



# DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 63

PORTO VELHO-RO, QUINTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 2017

ANO VI



### SUMÁRIO

|                                    |      |
|------------------------------------|------|
| TAQUIGRAFIA .....                  | Capa |
| SUP. DE RECURSOS HUMANOS .....     | 0955 |
| SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES ..... | 0958 |

### TAQUIGRAFIA

**8ª AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR SOBRE O AUTISMO COM O TEMA: ARTICULAÇÃO DO PODER PÚBLICO ESTADUAL E MUNICIPAL EM PROL DO AUTISTA: SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Em 06 de Abril de 2017**

**Presidência do Sr.**  
ANDERSON DO SINGEPERON - Deputado

**(Às 09 horas e 23 minutos é aberta a Sessão)**

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Senhoras e Senhores mais uma vez bom dia, sejam todos bem-vindos a Assembleia Legislativa. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia atendendo Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Anderson do Singeperon, realiza Audiência Pública com o objetivo de discutir sobre o autismo com o tema: Articulação do Poder Público Estadual e Municipal em prol do autista: Saúde, Educação e Assistência Social.

Encontra-se a Mesa o Excelentíssimo Senhor Deputado Anderson do Singeperon, proponente desta Audiência Pública. Convidamos ainda à senhora Audricélia Melo, representando o Vice-Governador do Estado de Rondônia senhor Daniel Pereira; Excelentíssimo Senhor Claudinaldo Leão da Rocha, Secre-

tário Municipal de Ação Social e da Família; Professor Dr. Josenir Dettoni, da Universidade Federal de Rondônia, um dos nossos palestrantes; Senhora Márcia Lima Araújo Benarrosh, representante do Centro de Reabilitação do Estado de Rondônia – CERO; Senhora Maria da Glória Carioca, Presidente da AMA; Professor Antônio Lúcio dos Santos, representante do Conselho Municipal de Educação; Senhor Antônio Carlos Berssane, Presidente da APAE; Senhora Jannyce Vacaro, representando a senhora Ieda Chaves Primeira-Dama do município de Porto Velho.

Queremos informar as senhoras e aos senhores que a senhora Pedagoga Sílvia Thomáz, técnica da AMA é uma das palestrantes, sintam-se como se tivesse compondo a nossa Mesa, muito obrigado por sua consciência, nós já agradecemos a senhora Sílvia Thomáz, que será uma das nossas palestrantes.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente)** – Bom dia a todos. Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de discutir sobre o autismo com o tema: Articulação do Poder Público Estadual e Municipal em prol do autista: Saúde, Educação e Assistência Social.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Assim como nós queríamos registrar a presença do Dr. Julio Iriarte que representa a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da OAB, Vossa Senhoria terá voz também, caso queira fazer uso da palavra, seja bem-vindo Dr. Julio Iriarte.

Convidamos a todos para ouvirmos o hino Céus de Rondônia (Letra de Joaquim de Araújo Lima e música de José de Melo e Silva)

### (Execução do Hino Céus de Rondônia)

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Muito obrigado, podem sentar. Mais uma vez Dr. Julio Iriarte, representando a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, muito obrigado pela visita de vossa senhoria e senhora pedagoga Sílvia Thomáz, técnica da APAE, palestrante; Amauri Moraes, psicólogo da Escola Estadual Es-

#### MESA DIRETORA

Presidente: MAURÃO DE CARVALHO  
1º Vice-Presidente: EDSON MARTINS  
2º Vice-Presidente: EZEQUIEL JUNIOR

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO  
2º Secretário: ALEX REDANO  
3º Secretário: DR. NEIDSON  
4ª Secretária: ROSÂNGELA DONADON

#### SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - Carlos Alberto Martins Manvailer  
Departamento legislativo - Huziel Trajano Diniz  
Divisão de Publicações e Anais - Róbison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia  
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

pecial Abinael Machado de Lima; Luciana Gonçalves, Coordenadora da Coordenadoria Estadual de Políticas dos Direitos Humanos; professora Ianayara Dede, representante da UNIP, a Universidade Paulista; senhora Maxilene Bezerra, Coordenadora do Projeto Movido por Amor ao Autismo AWAS; Senhora Janete Araújo, Diretora da Associação Pestalozzi do município de Porto Velho; Laura Dantas, representando a Secretaria de Educação do Estado de Rondônia. Queremos também agradecer a professora Verônica Gonçalves, supervisora da AMA, falamos agora pouco; senhores; senhoras; familiares; senhores funcionários da AMA; senhores professores da AMA; demais pessoas que com suas presenças irão abrilhantar; a Pestalozzi aqui presente também, muito importante à presença da Pestalozzi. A dinâmica da Audiência Pública será de Sua Excelência Deputado Anderson do Singeperon, mas nós já indicamos os primeiros palestrantes, será o Dr. Josenir Dettoni, e depois nós teremos a segunda palestra da professora que nós já até mencionados aqui e segue a metodologia de sua Excelência, senhor Deputado Anderson do Singeperon e abrindo este trabalho falará sobre sua proposta desta Audiência Pública.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente)** – Eu queria convidar os representantes de Associações ou bairros que estiverem presentes, temos vagas aqui na frente, nosso pessoal também que está aqui da AMA, se quiserem as vagas estão... E agradecer a presença de todos; agradecer aqui às autoridades que representa o Governo do Estado, representando aqui a senhora Audricélia, que está representando o Vice-Governador do nosso Estado; também o senhor Claudinaldo, que está representando do Secretário Municipal de Assunto Social do nosso município; o senhor professor Dettoni, que é um dos palestrantes; professora Silvia; senhora Márcia, representando o Centro de Reabilitação do Estado de Rondônia – CERO; Maria da Glória, representando a Associação dos Pais e Amigos de Autistas do Estado de Rondônia; Professor Antônio Lúcio, representando o Conselho Municipal de Educação de Porto Velho; senhor Antônio Carlos Berssane, representando APAE, Associação dos Pais e Amigos e a senhora Jannyce, representando a primeira-dama do município de Porto Velho; agradeço a presença de todos, e passo a palavra para o senhor Dettoni, que vai dar início a palestra.

Após os palestrantes, nós vamos abrir, e aí eu peço, porque assim, após os palestrantes a senhora Silvia e o senhor Dettoni, nós vamos abrir para a comunidade, falar, questionar, perguntar e no final nós vamos dar alguns encaminhamentos, alguns que será colocado pelos palestrantes, e o compromisso nosso como Deputado Estadual é fiscalizar esse acompanhamento para que ele possa atingir a sua finalidade. O Sr. Dettoni.

**O SR. JOSENIR DETTONI** – Muito bom dia a todos. É uma honra e uma alegria poder, nesta Casa de Leis, me dirigir a tantas autoridades e a população que se preocupa com a causa dos Autistas. Eu pularei o protocolo de citar todas as autoridades, já foram citadas, são pessoas que já trabalham com a causa e se fosse citar tanta gente boa que está presente hoje, tanto na Mesa quanto na Audiência, meus 10 minutos terminariam. Então, hoje fui convidado e tenho a alegria de me dirigir a vocês para falar sobre ética pública e a causa do Autismo. Liberdade, igualdade e fraternidade, esses são os princípios e os valores básicos que fundam a sociedade moderna. Depois da Revolução Francesa, as sociedades se organizaram para buscar esses valores: liberdade, igualdade e

fraternidade. Como ter liberdade sem inclusão? É possível ter liberdade sem inclusão? Certamente, e as pessoas que trabalham com pessoas com necessidades especiais sabem muito bem que certas necessidades limitam as liberdades. Uma sociedade que queira seguir os valores de liberdade, igualdade e fraternidade precisa ser inclusiva. Igualdade, este valor da igualdade não significa que todos nós somos iguais, sem diferenças. Aliás, todos somos diferentes. A igualdade aqui é igualdade de direitos, é igualdade de dignidade. Portanto, em filosofia, quando nós tratamos desse tema da igualdade, falamos de outro elemento chamado equidade. A equidade é tratar os diferentes de maneiras diferentes, para buscar uma igualdade de direitos. Ou seja, aqueles que mais precisam devem receber a ajuda que precisam, para que todos, então, tenhamos uma igualdade de direitos. Liberdade, igualdade e fraternidade, como podemos falar numa sociedade fraterna que fecha os olhos para as pessoas com necessidades especiais? Portanto, todos que estamos aqui, quero dizer que este tema é fundamental porque está na base dos ideais da nossa sociedade. Não é possível buscarmos uma sociedade de igualdade, liberdade e fraternidade sem respeitarmos as pessoas portadoras ou com necessidades especiais. Então, o Estado se organizou, o Estado, eu digo o Poder Público se organizou para seguir esses valores, para implantar esses valores e existe hoje uma grande discussão sobre como o Estado, o Poder Público deve atuar na sociedade. Hoje, no campo político a grande discussão está no tema de se o Estado deve ser mínimo e, portanto, diminuir os impostos, deixar as pessoas livres para procurar resolver os seus problemas ou a luta do Estado máximo, aquela que o Estado é muito poderoso, cobra todos os impostos, é proprietário dos meios de produção e as liberdades individuais são reduzidas. Esta é uma discussão que nós ainda precisaremos decidir aqui no Brasil. No entanto, existe um consenso de que certas áreas, certos elementos da sociedade são essenciais e devem estar na mão do Estado, devem ser garantidos pelo Estado. Entre esses elementos nós temos a segurança. Um Estado que não tem segurança não pode garantir uma vida social. Temos a educação, certamente não se pode buscar igualdade sendo que os mais pobres não têm acesso a uma educação que os possa colocar numa situação de paridade com os mais ricos. Saúde, não dá para viver numa sociedade que as pessoas morrem nas portas dos hospitais, e assistência social. No entanto, no nosso País, nós temos uma noção bastante equivocada de que assistência social é a mesma coisa que caridade. Assistência social é um dever do Estado para garantir seus valores básicos de liberdade, igualdade e fraternidade. Infelizmente nós, nos últimos anos, aqui no município e tomo a liberdade de falar isso porque acompanhei o processo, nos últimos anos, no município, a assistência social foi uma catástrofe. Nos últimos tempos as entidades estavam sem a revalidação dos seus convênios, sem a cessão dos funcionários públicos para trabalharem lá, era um caos Deputado, um caos. Agora, parece que estamos começando um novo tempo e Secretário, torço muito por isso, estamos começando um novo tempo no município e é necessário que o Estado, o poder do Estado também atue conjuntamente para que a gente mude esta ideia de que entidades que trabalham com ação social são entidades que precisam de doações. Vejam a ação social é dever do Estado, vou repetir, a ação social é dever do Estado. E mais, as entidades que trabalham com ação social fazem um trabalho muito melhor do que do Estado, muito melhor. Outro dia nós tivemos a alegria e aqui nós temos a Janice, a representante da nossa primeira-dama aqui do município, tivemos a alegria de junto com o Professor Carlos Alberto

Ferreira e todas as entidades, Sílvia, todas as entidades assim mais representativas do município, o Secretário estava lá, enfim, Presidente da APAE, muita gente estava lá e fomos recebidos e o que eu pude dizer lá quero repetir aqui: as entidades que trabalham com ação social são mais efetivas do que o próprio poder público, então, em termos administrativos, investir nas entidades que trabalham com ação social é mais inteligente. Nós queremos fazer uma administração eficiente, então, nós temos que ajudar que quem faz um melhor trabalho com um custo menor possa continuar prestando esse serviço. De modo, que eu já quero encaminhar para o encerramento, dizendo isso, que este tema aqui é um tema importantíssimo porque trata dos valores fundamentais da nossa sociedade, que a atuação das entidades sociais é exemplar. Vocês bateram palmas para alguns comentários que eu fiz, por favor, vamos bater palmas para as entidades que trabalham na ação social no nosso Estado, são eles realmente que merecem essas palmas porque são heróis e heroínas que trabalham com afinco, com dedicação para causas muito importante, e hoje estamos aqui para falar da causa do autismo. Em poucos minutos a Pedagoga Sílvia Thomáz, vai falar desse assunto mais especificamente e apresentar as demandas e o que se necessita aqui para esta questão. De qualquer maneira gostaria muito de ressaltar, que apesar de que nós estejamos passando ainda por um momento em que o Poder Público não entendeu que a ação social é sua obrigação, apesar disso, nós temos boas exceções e por isso quero parabenizar o Deputado Anderson do Singeperon pela iniciativa de convidar pessoas representativas aqui do nosso Estado para discutir esse tema. Quero fazer um agradecimento especial também ao Professor Carlos Alberto, que foi a pessoa que me aproximou desta causa e que me convidou então para poder fazer parte de algumas atividades, atividades ainda não, o apadrinhamento lá da AMA e tal, muito obrigado Professor. E quero então, deixar aqui como cidadão, meu agradecimento novamente a todas as pessoas que dedicam boa parte da sua vida para trabalhar por esta causa da ação social, em especial, pela causa das pessoas com necessidades especiais e hoje aqui falando das pessoas que trabalham com o autismo. Muito obrigado a todos vocês pela atenção e paciência.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente)** – Obrigado Professor Dettoni. Quero convidar a Sílvia Thomáz, Professora Pedagoga.

Vai ter a música antes.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Exmº. Sr. Deputado, enquanto a Sra. Thomáz caminha, quero registrar também a presença do Movimento Mães com Coragem.

**(Apresentação de Música com Eudelei Medeiros – Tecladista Aluno da AMA)**

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** - Agora, vamos ouvir o Sombra.

**O SR. FRANCISCO SOMBRA** – Quero parabenizar Dr. Júlio Iriarte, quando eu comecei a fazer barulho em 1983, meu professor; ao Tarciso que me aguenta há 30 anos; a Professora Beth da AMA; a Marcilene que está aqui. Esse aqui também, meu amigo do tempo que era magrinho, tinha mais cabelo.

Vamos cantar Coração de Estudante um pouquinho. Mas quero ouvir vocês também.

**(Apresentação de Música Coração de Estudante)**

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Obrigado Sombra. Parabéns, a mesma voz de antes Professor.

**A SRA. SÍLVIA THOMÁZ** – Eu queria agradecer aqui ao Sombra, parceiro musical e ao Derley que tem que habilidade para música, tem habilidade para teclado, o Derley, tem habilidade de falar em público e tem autismo também que não é tão importante quanto todas as suas habilidades. Obrigado viu Derley, parabéns para o Derley. Eu vou dividir aqui a minha fala com a Presidente Maria da Glória, que nós precisamos, necessitamos fazer um agradecimento. Então, em nome do Deputado Anderson da Singeperon, a gente agradece aqui a Audiência em nome dele, agradece à presença das demais autoridades presentes e em nome do Marlon, um jovem de 21 anos, lindo, maravilhoso que também tem autismo, eu agradeço a presença de todos os familiares, voluntários, profissionais da área que estão aqui hoje, representantes de entidades, que Deus possa abençoar todos nesta causa. Eu queria abrir a minha fala aqui com a Glória, que nós temos um recado antes de começar aqui desde o ano passado e ela vai explicar para vocês.

**A SRA. MARIA DA GLÓRIA CARIOCA** – Bom dia a todos. Em nome do Deputado Anderson, nosso parceiro e amigo, “digamos assim também e parente”, porque, já que ele é tio do Marlon, também ele é nosso tio e de todos os meninos também. AMA, Associação de Pais e Amigos Autistas, há 17 anos pioneira no Estado de Rondônia, trabalhando com autismo e familiares. Mas, eu vir aqui não só falar da AMA, mas também para agradecer a Casa, em nome do Deputado Maurão de Carvalho, queremos agradecer todos os outros Deputados, as suas emendas coletivas há anos atrás, onde foi feita essa emenda para adquirir equipamentos na área da saúde que é muito bem-vinda, porque sabemos que autismo, não trabalhamos só com fato educacional e assistência social; mas, também 90% vai na área de saúde. Queremos citar o nome de todos e também trouxemos uma lembrancinha para cada um, se alguns não estiverem presentes chegará aos seus gabinetes. E assim fazemos questão de citar o nome de cada um: Ribamar Araújo; Aécio da TV; Léo Moraes; Maurão de Carvalho; Adelino Follador; Lúcia Tereza; Anderson; Jesuíno Boabaid; Edson Martins. Senhores da Mesa, somos muitos gratos pelo Governo do Estado, aonde dar a cedência dos maravilhosos professores que estão ali, professores e parceiros que chamamos de amigos e família, porque eles têm toda àquela boa vontade e tem amor pelos nossos meninos; porque trabalhar com autismo, só quem trabalha sabe como que é. Queremos agradecer também em nome da primeira Dama, em nome da Jannyce, Jannyce, fique em pé, por favor; o prefeito, ele cumpriu em dar o cheque no valor de nove mil, foi de muito bom acolhimento esse cheque, chegou na hora certa, fizemos a prestação de contas já com a primeira-dama, em um chá beneficente que teve sábado passado. Queremos dizer Jannyce, transmita a primeira-dama e ao senhor Prefeito, que nós somos muitos gratos por esse ato que ele fez, que ele seja abençoado, continue sendo essa pessoa que ele é, de coração imenso. E queremos agradecer também a presença daquelas pessoas que não foram mencionadas e fica aqui um

recado, 'Deus, Ele é poderoso, Ele não dorme' e todas as instituições que trabalham não só com autismo, temos aqui a APAE, temos a PESTALOZZI, somos co-parceiras irmãs, Família Casa Rosetta, todas essas outras que nesse momento eu posso ter esquecido, que ela seja também, receba a graça Divina que Ele nos dar todos os dias. Obrigada.

**O SR. ANDERSON DA SINGEPERON (Presidente)** – Eu quero aproveitar este painel, citar o nome aqui do Deputado Ribamar Araújo; Léo Moraes; Adelino Follador; Jesuíno Boabaid; Edson Martins; Lúcia Tereza, que já não está mais entre nós; Maurão de Carvalho e Aécio da TV, que somaram forças com uma emenda de trezentos mil. Quero puxar uma salva de palmas aos Deputados que se sensibilizaram com a causa do autismo em Rondônia.

**A SRA. SÍLVIA THOMÁZ** – Queria agradecer ao Deputado Anderson, que permaneceu com o valor da Deputada Lúcia Tereza, que infelizmente Deus a recolheu, mas está aqui ela em memória também que prontamente quando viemos aqui solicitamos, assinaram, e colaboram para a emenda coletiva, nosso valor já está lá, e já vai ser feito uma licitação ainda este mês, não é Glória? Essa semana já entrega o processo de licitação. Nós vamos ter todo material de fisioterapia, todo material de terapia ocupacional, fono e psicologia para trabalhar especificamente com autismo. Era um sonho Deputado, de muito tempo, agora infelizmente, nós estamos aqui ainda, eu não quero mais falar pires na mão, estamos aqui na solicitação de um local. Então, essa é uma demanda da AMA para colocar tudo isso, porque tem aparelhos, gente, que vai necessitar de mais ou menos uns dez metros de sala para funcionar, então, nós precisamos urgente de um local. O tema da nossa Audiência proposto e que foi acolhido prontamente pelo Deputado Anderson, foi à articulação do poder público, por quê? Nós precisamos que o Estado e a Prefeitura se articulem em prol das causas do autista, das necessidades das pessoas com deficiência, e a gente precisa especificamente nesse momento, nós estamos falando da saúde, da educação e da assistência social, a gente fica feliz de ver aqui os representantes das áreas porque depois que houver as falas, nós temos uma proposta de encaminhamento. Estava falando com a nossa Presidente Glória, que a gente aprendeu participar de Audiência Pública, viu Deputado? Que a gente não sabia participar de Audiência Pública, a gente vinha de azul, fazia tudo, colocava faixa, mas não tinha ação concreta para desenvolver para propor, então, nós aprendemos. Hoje nós temos uma proposta concreta aqui no final, para colocar para acompanhamento desta Casa parlamentar na pessoa do Deputado Anderson, que como a Audria falou, ele é tio de autista gente, agora nós temos um tio de autista na Assembleia, não sei se é bom ou ruim, mas nós temos; obrigado Deputado Anderson. Nós temos uma Lei Estadual, não sei se é de conhecimento de todo mundo, que fala de todos os direitos da pessoa com autismo, essa Lei, ela é 2847 de 05 de setembro de 2012. Essa Lei, ela foi efetivada antes da Lei Federal, vocês acreditam isso? O Estado de Rondônia saiu na frente alguns meses da Lei Federal, porque a Lei Federal sancionada lá em Brasília, por conta de uma mãe, a Berenice Piana, ela foi em dezembro de 2012, em setembro de 2012, nós já tínhamos essa Lei aqui em Rondônia. Infelizmente alguns itens do que consta ali, a gente ainda está na luta, e a gente crê que o poder público vai poder nos ajudar como já está ajudando em algumas causas. Então, eu trouxe um ou outro artigo que nós achamos interessante

citar que diz aqui no artigo 1º. – 'Fica instituída o Sistema Estadual Integrado de Atendimento a Pessoa Autista no Âmbito do Estado de Rondônia, bem como as diretrizes para plena efetivação dos direitos fundamentais decorrente da Constituição Federal e das leis que proficiam o bem-estar da pessoa autista'. Então, o que determina no artigo 1º? Fica o Sistema Estadual Integrado, nós não queremos trabalhar só, nós não conseguimos a AMA, APAE, Pestalozzi, Movidos pelo Amor, RCP, todas que estão aqui, nós, não vamos conseguir só, nós não temos pernas, nós não temos recurso financeiro e nem humano para isso, então, por isso, é um sistema integrado por conta disso. Nós trouxemos aqui para lembrar um pouco, não é a nossa intenção falar sobre o autismo em si, fazer a palestra, ficam todos convidados hoje na FATEC a partir das dezenove horas, tem uma palestra específica, quem quiser participar. Então, tem uma classificação para falar do autismo, uma classificação internacional que é o DSM-5 que está mais em voga ultimamente, e ele fala aqui, ele divide o autismo em três níveis, por isso que a gente vê 'ah! Bill Gates é autista, Einstein era autista, aquela menina da novela era autista e aí vai falando', nós temos vários níveis, nós temos níveis nos nossos meninos que são grave, moderado e leve, o nível leve e moderado, a gente vê aqui no plenário, vários meninos, tem nível leve dentro da UNIR cursando faculdade, tem nível leve incluído dentro das instituições da Prefeitura do Estado. O nível moderado, já começa a diminuir, moderado a maioria, eu creio que 80% estão nas instituições, o nível grave, eles estão enclausurados infelizmente, estão em casa. Aquele nível que tem alta agressão, aquele nível que ele não consegue ficar pelo menos vestido, ele não consegue controlar nem os esfíncteres. Então, a família no seu conhecimento vai e enclausura essa pessoa porque não consegue. Quando o poder público atinge, quando tem uma denúncia, aí nós temos alguns casos, igual nós temos dois casos lá na AMA dois casos, duas mocinhas que estão enclausuradas. Enclausuradas que eu digo é atrás das grades mesmo, que a família passa a comida pelo buraco da grade, não é Maurílio, a gente tem casos também no CENE, a gente está tentando a muitos anos, mas não é fácil, então o nível moderado e leve a gente encontra em vários locais socialmente, mas o nível grave não vê, ainda não vê. Os novos critérios, aí tem os critérios que diz qual que é a dificuldades deles? Então a gente escuta alguns gritinhos, alguns balanceios, algumas estereotipias porque eles são assim, eles têm deficiências sociais e de comunicação. Então eles não vão conseguir ficar num ambiente, aqui, por exemplo, daqui a pouco eles começam a ficar nervosos, começam a querer sair e as mães vão e se retiram. Então geralmente a gente não está num aniversário o tempo todo, a gente num está num Shopping o tempo todo, a gente está assim no limite deles que foi conversado lá na AMA, eles vão, no limite deles, eles vão para casa é sempre assim que a gente faz. E outra característica eles têm interesse restrito, então por vez nós ver alguns enrolando barbatinho colecionando dinossauros, músicas né, que nem nós vimos, falando sobre as bandeiras do mundo ou interesse restrito daqueles mais graves; colecionando frascos de desodorante, CDs velhos e por aí adiante. E comportamento repetitivos, eu já cheguei um caso do Marlo fazer a mesma coisa 33 vezes, contei até 33, aí eu parei porque não aguentei mais. Ele pegava uma cuia colocava um prego girava e fazia pluft, a cuia girava e pluft, aí eu tive a curiosidade de contar eu parei no 33, ele continuou, se aquilo estava sendo bom para ele né. Então nas instituições nós trabalhamos assim, nós avaliamos os meninos na AMA, o

que ele tem de defasagem? Ah! Ele tem defasagem comportamental. Quem trabalha o comportamental? O psicólogo. Ah! Ele tem uma defasagem sensorial. Quem trabalha com sensorial? O terapeuta ocupacional. Ele tem uma defasagem de comunicação, quem trabalha? O Fono. Ah! Ele tem um caminhar diferente, ele tem uma atrofia nos pés, quem trabalha? O fisioterapeuta. A questão cognitiva do aprendizado? O psicopedagogo, o pedagogo, o professor. Onde estão esses profissionais? Essa Audiência é para perguntar onde estão esses profissionais que tem que atender a demanda de autistas aqui em Porto velho, aqui em Rondônia? Que a gente sabe da realidade de todo o Estado. Nós que estamos envolvidos na causa, a gente sabe em Vilhena, a gente sabe ali em Ji-Paraná, em Porto Velho, em Guajará. Lá na aldeia tem uma indiazinha linda que ela tem autista, imagina, ela foge para a floresta, todo mundo vai procurar, imagina o que é isso, não tem porque a aldeia não tem onde controlar, em casa a gente faz uma cerca, a gente faz um portão, mas numa aldeia indígena não tem como. Tem autistas nas linhas o pessoal da Prefeitura sabe disso, nas linhas como que vai ser atendido se nós não conseguimos sala de recurso em todo local? Nem na cidade quanto mais numa linha rural né, do campo. Então eles têm esse comportamento diferenciado, eles são diferentes de qualquer outra deficiência, não é porque a gente queira chamar para a gente, eles são mais de dois milhões só no Brasil. Em Porto Velho a gente tem uma ideia, a gente não tem uma exatidão, essa é uma das propostas hoje aqui, rastrear toda pessoa com autismo, não é em Porto Velho, em Rondônia, e nós queremos fazer isso. Por que a partir desse rastreamento, desse censo, digamos assim, nós vamos saber quantos temos e o precisamos. Às vezes nós estamos pensando que um Centro para atender autista é suficiente, mas lá no Rio de Janeiro foram necessários quatro centros para atender os autismos. Então a partir dessa demanda de rastreamento nós vamos saber. Então eles são todos diferentes por conta disso, então você não vai ver muito autista frequentando Shopping, e quando você vê um menino caindo, rolando pelas escadas querendo uma coisa diferente pode ter certeza que tem algum nível de autismo e não está bem ali sensorialmente falando. No artigo 3º ainda da nossa lei do Estado, ele diz que 'a diretriz do Sistema de Estadual de Assistência à pessoa com Autismo'. Então ali ele já determina o que vai ser feito, quem vai colaborar e como na lei, a gente não precisa pensar muito não, está na lei, ela diz lá na lei; o Estado articulado com todo o Poder Público, que a gente entende esteja o município, ele vai abranger essa demanda. Ontem mesmo tinha uma pessoa do Tribunal de Justiça procurando atendimento para uma mocinha que está enclausurada, que está precisando de atendimento e ela não tem atendimento no Poder Público em lugar nenhum. Foi para o CERO não tem vaga, não tem vaga no CERO, a gente também não pode pular vaga de outras pessoas que estão não tem. Vai lá ao CERO tem vaga, ela ainda não está organizada para estar dentro de uma inclusão, porque ela não tem controle esfinteriano, ela tira muito a roupa, essas questões que não tem como. É um diamante eu falei para pessoa que estava lá; ela é um diamante que precisa ser lapidado. Ela precisa ser lapidada, ela tem que ajustar algumas questões comportamentais para um dia ela possa ou não vir a ser incluída. O meu filho nunca foi incluído questão de característica dele, falta de preparo do Poder Público nas escolas, porém ele não falta, ele vai ao shopping, ele vai à praça e assim muitos autistas. Não é porque não está dentro da inclusão escolar que ele não vai conseguir tudo de perfeito e bom na vida, melhor seria se todos estivessem lá, mas a gente sabe que a gente

ainda não consegue. Então ali também fala no artigo 4º, olha como é interessante a nossa lei, 'que as pessoas com autismos têm os mesmos direitos previstos na Constituição Federal'. Então eles têm direito a um tratamento. Quando a gente pega um laudo de autista, a pessoa com autismo lá diz precisa frequentar fisioterapia, precisa de fonoterapia, precisa de..., aí as mães vão nas instituições procurar os atendimentos, aí a gente se sente sabe como? Vou dar um exemplo aqui, o Titanic, todo mundo assistiu aquele filme, na hora que o capitão está lá, o barco já afundou, já está quase boiando já, não tem mais nenhuma boia para ninguém e a mulher chega com um bebê e diz 'sim, para onde eu vou, qual o barco que eu vou?' Aí morre mulher com bebê e capitão junto, não é? A gente se sente mais ou menos assim. Chega a mãe lá com a criança e diz, "olha eu tenho um laudo, me falaram para procurar a AMA, que é melhor instituição que vai atender meu filho, como é que eu faço"? Aí a gente engole seco, e começa a fazer os encaminhamentos necessários; 'olha, nós vamos avaliar teu filho, psicopedagogicamente, você vai participar da terapia de grupo, de família'. O que nós temos para oferecer nós oferecemos, nós não podemos ficar iludindo essa família: 'Teu filho tem quantos anos? "Ah, ele tem 05 anos". 'Já está incluído? Então você pode incluir teu filho numa escola próxima da sua casa, você pode fazer uma carteirinha de passe livre'. E aí vamos dando todos os direitos que ela tem, aí ela cai em si, mas como que eu vou fazer isso, o que eu procuro? Então eles precisam de uma assistência, a gente precisa desse pessoal dentro das instituições. O artigo 6º - são direitos das pessoas autistas, são direito à saúde, está lá na lei, não estamos inventando, a saúde, educação, a assistência social, esporte, cultura, lazer e transporte. Nós temos algumas coisas aí que já estão se encaminhando. Sim, ele tem direito a educação, mas a educação para ele ainda, ele não está pronto, não seria nem pronto, ele não tem condições hoje de estar dentro de um Poder Público, numa escola regular, ele não consegue, a criança não consegue. Ele precisa estar dentro de uma instituição fazendo os atendimentos para posteriormente ou paralelamente ir para a inclusão. A assistência social também, a gente tem muitas dificuldades, nós estamos fazendo uma parceria muito grande aqui com o Deputado, nós fomos, ele se dispôs a ajudar no que for necessário e nós estamos verificando isso. Esporte, lazer, cultura, transporte, tem aos poucos a gente vai se envolvendo socialmente e vai acontecendo. Agora, e na lei já determina o que cada setor vai fazer, ficou fácil gente de levantar demanda hoje aqui depois de ler essa lei. Na saúde tem que se fazer o diagnóstico precoce, quanto antes detectar que uma criança tem autismo, antes ela vai para as terapias, para os encaminhamentos, se necessitar de uma medicação e etc. Atendimento clínico e terapêutico especializados, têm muitas clínicas que estão atendendo, mas não tem ninguém especialista na área de autismo, eles atendem intervenções específicas que funcionem, que já tenham dado resultado com autistas, o mundo inteiro trabalha com autismo, são dois milhões só no Brasil. O Estados Unidos está se falando de cada 68 nascimento; um autista, fala 'ah! Agora o que está acontecendo', os diagnósticos estão aí, porque todo mundo era tido como esquisitos antigamente lembra? 'Ah, ele tem uma deficiência', não! As crianças estão sendo laudados com autismo agora corretamente. Qualificação dos profissionais, a AMA tem feito o papel dela, na semana do autismo a gente não para, a gente está de manhã, à tarde e à noite fazendo palestra, fazendo oficinas, tentando levar, tentando colaborar com a prefeitura, com o Governo e tentando levar isso a diante. Na educação quando possível a inclusão, atendi-

mento educacional especializado e apoio educacional, esse apoio educacional a gente entende que pode ser dentro de uma instituição, ele pode fazer paralelo quando possível, como eu já falei. A assistência social tem um grande papel também junto com a saúde aqui e a educação, a inclusão social, as residências protegidas, como nós já tínhamos falado com o Deputado Anderson, muitos autistas são adultos, perdem a família, não tem um parente, eles estão digamos assim, acorrentados no Hospital de Base quando tem uma crise ou algo, porque não tem ninguém para cuidar, eu já vi um autista acorrentado no setor de psiquiatria, é muito triste ver isso, convivendo e piorando a situação. Então a gente precisa dessas residências protegidas, está aqui na nossa lei estadual, está na federal, como vai acontecer Deputado, a gente não tem noção de como tudo isso vai acontecer, só que se nós não dermos o primeiro pontapé, o pontapé inicial a partir dessa audiência, isso vai protelando, protelando e não é isso que a gente quer, porque eu estou aqui com o meu filho eu poderia estar tranquila, está com 21 anos, a mãe dele trabalha, o pai trabalha, ele faz as terapias dele, mas e os outros que estão vindo aí. Só essa semana eu atendi três telefonemas de mães ligando procurando atendimento para o filho que pegou o diagnóstico recente, é muito grande a demanda e isso nos preocupa bastante. Oficinas dirigidas e protegidas, o jovem adulto o que ele faz? O que ele faz? Ele não vai passar o resto da vida dentro de uma instituição sem fazer algo que lhe dê prazer, porque a questão educacional ela chega depois fica meia limitada para o adulto, nós precisamos de oficinas dirigidas e protegidas, porque pessoas com o nível mais comprometido ele não é uma página em branco, mas ele tem capacidade de fazer algo. Ontem foi o Dia do Pintando o Sete lá na AMA, saiu cada quadro, que parece pintura de artista, nós vamos divulgar isso depois. Eles gostam, eles gostam de fazer cozinha experimental, eles gostam de horta, eles gostam de várias questões que dá para fazer. Apoio à família, a família precisa ser resgatada. Nós temos mães num nível de depressão profundo. Nós temos mães lá na AMA que já pensaram em se matar, falou para a gente a semana passada. A gente resgata, a gente vai e chama, vai na casa, conversa, só que ela precisa de um apoio maior. Ela precisa ser encaminhada, uma vivência psicológica, precisa entrar com medicação e muitas vezes a geração de renda para a família, porque a mãe fica 24 horas cuidando desse filho. Tem mãe que não dorme, tem mãe que passa de 03 a 04 dias correndo atrás do filho porque ele acorda, pula o muro da casa e vai pegar frasco de garrafas pet pela rua. Então isso é muito difícil. Se a gente tiver oficina que possa render, um trabalho informal, capacitar, isso é o papel da Assistência Social, juntamente com todos os outros setores. Aqui, eu já vou falar logo da demanda que a gente trouxe, porque aí as falas que foram feitas podem ser acrescentadas aqui. Nós colocamos aqui a AMA, representando aqui as entidades, como estamos hoje falando, e todos os órgãos poderiam estar aqui, a SEMED, o Ministério Público, a SEMUSA, a SEDUC, os Conselhos Estaduais e Municipais, em geral, SEAS, SESA e SEMAS. Porque aí, da SEMAS vem os CRAs, não é? Ali da SEMUSA vem os postos, o que é que a gente pode criar? Essa grande engrenagem, essa grande articulação que pode ser feita em prol da pessoa que precisa ali. Estamos querendo muito? Eu não acho que é querer muito, porque se a gente vive numa sociedade que nos dá direitos e obrigações, simplesmente o direito. Nossos autistas, a maioria, 80% deles não têm uma comunicação. Se você perguntar o que eles querem, eles não sabem, mas o pai, os familiares, os profissionais ali envolvidos sabem dizer direitinho o que nós queremos.

E ninguém quer coisas assim elaboradas, muito grandes não. A gente quer o mínimo necessário, que possamos começar pela inclusão dos que estão lá, pela questão dos cuidadores, pela questão da assistência social, os profissionais dentro das instituições trabalhando, porque a gente trabalha só com voluntariado na parte assistencial e clínica. Só que voluntariado, gente, não tem como, se a pessoa não é aposentada, viver o resto da vida no voluntariado. Nós temos psicólogos excelentes, terapeutas ocupacionais formidáveis, mas vai chegar uma hora ele não vai poder fornecer todo tempo para a gente. Então nós precisamos contratar pessoas, se não é capacitada, nós vamos capacitar, porque nós temos poder para isso. Então, o que a gente propõe? Já vou adiantar, criar uma grande Comissão, envolvendo pessoas que estejam aqui, de entidades, juntamente com a AMA e o Poder Público aqui, e criar legislação específica, projeto de lei para quê? Porque nós precisamos estar respaldados, ninguém vai conseguir recursos financeiros do nada. Temos a lei que propõe, mas a gente sabe que tudo é um processo, que precisa ter demanda de recurso financeiro, material e humano. Então, nós estávamos falando com a Diretora da AMA, Deise, e nós vimos o projeto de lei do Rio de Janeiro, criando respaldo para criação e ampliação. Essa Comissão vai analisar o que precisa. Nós precisamos criar cargos, nós precisamos criar o quê e para quê? Para ter estrutura financeira, humana e física, que é o mínimo necessário. Depois o que a gente precisa? De visita a centros exitosos que já estão em funcionamento. Nós conhecemos 05 no Brasil. Um está sendo implantado na Bahia, tem 04 no Rio de Janeiro e mais 01 em Minas, se eu não me engano, que já estão atuando com Centros Multidisciplinares, são as clínicas-escolas para as pessoas com autismo. Outra questão também que vai ser paralela a isso, o rastreamento de pessoas com autismo no Estado. Aí eu estive pensando na UNIR como parceira aqui, com as extensões dos grupos que o Dr. Dettoni sabe, não basta rastrear em Porto Velho, nós temos que pensar também em quem está lá em Cabixi, quem está lá em Vilhena, que não pôde comparecer aqui hoje. Então, nós vamos rastrear as pessoas no Estado, com autismo. E tem mais, nós precisamos ampliar e fortalecer os centros que já existem, porque não estamos falando do nada, nós já temos centros que já estão atendendo o Autista, têm alguns que estão mais precários, outros que estão mais organizados. A AMA, por exemplo, nós já temos toda a documentação aprovada pelo Conselho da Educação, de Centro. Nós somos Centro de Assistência Social, Saúde e Educação, que funcionamos, mas de fato ainda não conseguimos atuar. Agora, com nosso material de saúde, certeza que a saúde também. Então, nós precisamos fortalecer os Centros que já existem nas cidades, porque temos grandes Centros em Ariquemes, em Ji-Paraná, em Vilhena também, não só em Porto Velho, e são referências em seu atendimento. Aí precisamos fazer o quê? Empoderar esses Centros, dar parcerias nas áreas. Como vão ser essas parcerias, de onde vai sair, a gente não sabe ainda, mas a grande Comissão vai sentar e vai fazer. Se eu tenho como atender, igual o Dr. Dettoni falou, eu atendendo esses meninos na AMA, por exemplo, já é uma demanda que não vai para o CERO. Talvez não tenha a lista de espera mais, pelo menos de autistas para atendimento fisioterapêutico, de terapia ocupacional e fono. Talvez não, eu tenho certeza que isso vai acontecer. Outra questão também, se não tem centros em cidades que não tiver tem que implantar esses centros integrais, esses centros multidisciplinares, que tem cidades que não tem, mas tem demanda de autismo. Ah, mas como que tem? Um rastreamento vai dizer isso. Lá em Cabixi tem 50

meninos autistas. Precisa de um centro. E outra questão que a gente precisa, não podemos esquecer e na Lei está contemplando isso, é formação nas áreas, nós precisamos que os nossos médicos, os nossos fono, a parte clínica todinha, não só o professor. Quando fala formação quer pensar só no professor, só no professor. Não. Formação da parte clínica, a parte de Assistência Social porque tem muitas pessoas, tem terapeutas que já se recusam atender os autistas, por quê? Sabe por quê? Pelo simples fato de ter medo do menino e depois não saber o que faz. Um fono já tinha me dito isso. Falou: eu não sei o que fazer, ele não chama nem menino, ele fala: com essa criatura. Eu falei: que absurdo, não é? Outra questão também é capacitar da área de saúde os dentistas. É uma saga enorme quando a gente precisa de dentista porque eles precisam ser sedados com anestesia geral para fazer todas as obturações. E o que os dentistas tem feito? Eles têm extraído os dentes da boca dos meninos todinhos. Eles chegam à idade adulta banguelos porque não conseguem usar próteses, eles não conseguem. Então é mais fácil extrair do que fazer um tratamento. Então tem dentista, não são todos, optando pela extração e nós somos totalmente contra isso. Eles precisam está ali pelo menos inteiro no corpo, a gente sabe que a mente já tem uma defasagem e nós precisamos disso. Então, fica aqui Deputado a nossa fala, o nosso comprometimento enquanto AMA, estou falando agora pela AMA de nos organizarmos, elegemos ali algumas pessoas, juntamente outras pessoas que queiram participar é o que nós colocamos ali: “nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”. A AMA é boa no que faz, a AMA é excelente no que faz há 17 anos, mas ela pode ser melhor ainda se ela estiver junto com o Poder Público, se ela estiver junto com as Instituições, com as faculdades, com os pais que queiram colaborar da forma que puder. Então, nós pretendemos isso.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente)** – Parabéns Professora Sílvia. Eu quero registrar a presença da senhora Inês Coelho, representando o Conselho Estadual de Educação. Agradecer também o Tarcio, do Conjunto Musical; Francisco Sombra, o cantor do Conjunto Musical que se apresentaram muito bem. Dizer para vocês também que estão presentes que querem se engajar nessa causa, nós estamos com a ficha de inscrição para o ‘Projeto Adote um Autista’, e aqui existem diversos valores e você define a R\$ 100,00 o que você puder R\$ 200,00, R\$ 300,00, adotar uma criança dessa para que a AMA possa ter até mais estrutura e oferecer mais vagas, existe a necessidade disso. Existe também, eu queria tirar uma dúvida antes de passar a palavra. Existe uma Lei, foi falada aqui, de 2012 que, inclusive, nessa Lei e a professora Sílvia falou a respeito de regulamentações, aí eu queria tirar uma dúvida com a representante do vice-governador, se já houve alguma regulamentação da Lei 2.847 por parte do Poder Executivo Estadual e também por parte, aí eu pergunto do representante do município, se houve também por parte do município alguma regulamentação nesse sentido com base nessa Lei que também foi regulamentada, e cita, inclusive, Lei Federal e aí eu faço a pergunta se existe alguma regulamentação. Eu pergunto da senhora Audricélia Melo, representando o vice-governador.

**A SRA. AUDRICÉLIA MELO** – Bom dia a todos! Deputado eu não tenho ciência, eu vou tirar a dúvida e vou passar para o senhor.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente)** – Obrigado.

O representante do município está aqui, o senhor Claudinaldo, da Ação Social, Secretário da Ação Social do nosso município, que inclusive é o próximo palestrante e já pode até na palestra... Então passamos a palavra ao senhor Claudinaldo Leão da Rocha, representando o município de Porto Velho, na Secretaria de Ação Social da Família.

**O SR. CLAUDINALDO LEÃO DA ROCHA** – Bom dia! Primeiro uma alegria em estar aqui nesta manhã e dizer: “cuidar de quem precisa de cuidado é um gesto divino”. Com essa frase quero saudar o Deputado e todos vocês da Mesa e agradecer o seu convite e é uma honra de fato estar aqui. No dia 12 de janeiro, 12 dias que a gente estava à frente da Secretaria, eu tive a graça de estar na AMA, fizemos um, lanche gostoso lá com Dona Glória e equipe e pela primeira vez, assim, tinha conhecimento de tudo, mas de estar com a equipe, sentir as suas necessidades para mim, eu sair de lá comprometido com eles. Eu não tenho promessas para esta manhã, mas tenho assim, como compromisso, como Secretário do município dizer a vocês que existe um recurso na SEMASF que era para implantação do Centro Dia, que será utilizado para política para pessoas com deficiência. Nós vamos buscar, estaremos indo à Brasília, nós vamos buscar junto ao Governo Federal a possibilidade da implantação do Centro Dia em Porto Velho, porque tem recurso. Mas, infelizmente como alguns já disseram, nada foi feito e é fácil, só precisa realmente levantarmos da cadeira e irmos atrás daquilo que possibilita essas ações, as entidades do terceiro setor que tanto precisam. Dentro da nossa Secretaria, o que eu tenho? Nós estamos buscando viabilizar o Edital do Chamamento Público às entidades no valor de quatrocentos mil reais, ainda esse ano. Nós estamos, todo mundo sabe, nós estamos trabalhando com o PPA da gestão passada. Mas, o meu compromisso como Secretário do Município, orientado pelo Prefeito é que o terceiro setor a partir desta gestão será olhado com um diferencial, viu Deputado. E para encerrar, eu quero mais uma vez agradecer a dona Glória que me fez o convite para estar naquele janeiro, naquele dia 12 de janeiro, o senhor Carlos Alberto, que a gente mantém contato sempre e também a professora Silva Regina e todos vocês que fazem parte dessa entidade tão linda que a cada dia a gente vai conhecendo e ver o quanto vocês precisam de fato desta ajuda. Quanto a última pergunta Deputado, só foi criado esta Lei ainda no Estado, essa Lei é de dia 05 de setembro de 2012. Então, eu estou orientando a dona Glória, a sentarmos e mandarmos como exemplar, entrarmos em contato com a Câmara de Vereadores e a partir daí também eles comecem a trabalhar uma Lei Municipal, a partir do que já têm no Estado para que nós possamos trabalhar de fato e para que as coisas fiquem legais diante das ações que a gente deve fazer no município, nós não temos no município não. Mas, pode ser criado a partir de então, a partir de um projeto. Muito obrigado, nós estamos à disposição, de portas abertas na SEMASF, que fica na Pinheiro Machado, ao lado do Bradesco.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente)** – Agradeço a fala e dizer que já havia conversado com o Prefeito Hildon, que se sensibilizou com a causa e eu tenho certeza que vai ser bem gerido a pasta que o senhor assumiu, essa missão e com certeza, os frutos virão. Quero registrar também a senhora Alessandra de Paula, Gerente de Educação Especial da SEMED, está presente.

Passar a palavra também mais um orador. O senhor Antônio Carlos Berssane, Presidente da APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Bom enquanto ele caminha para fazer uso da palavra...

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente)** – Tem um vídeo.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Ah, tem um vídeo? Antes do Vídeo então, caso queiram, as senhoras queiram fazer uso da palavra, sua Excelência, o senhor Deputado Anderson do Singeperon, vai facultar a palavra, caso queiram. Mas, se já foram todos contemplados.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente)** – E nós vamos também passar para os presentes que queiram adotar um autista, o papelzinho, se quiser preencher, já entregar hoje para gente, é interessante e nós vamos também conversar com os demais Deputados, para que eles possam também adotar um autista e está ajudando a AMA. O vídeo.

#### (Apresentação do vídeo)

**O SR. ANDERSON DA SINGEPERON (Presidente)** – Parabéns toda equipe da AMA, tem desenvolvido esse trabalho. Nós vamos dar os encaminhamentos e esses encaminhamentos serão enviados através desta Casa, ao Governador do Estado, ao nosso Prefeito também. Eu quero citar, a Lei criada, citada também na palestra 2847, foi promulgada por esta Casa, ela teve um visto de inconstitucionalidade, e o Governo do Estado entrou com uma ADIN na Lei, então, isso já responde até a minha dúvida se havia algum tipo de regulamentação por parte do Estado de Rondônia, e não há. Então, nos nossos encaminhamentos e devido os efeitos desta Lei estar suspenso que foi promulgado pela Assembleia, e a ação de inconstitucionalidade que tramita na justiça, nós vamos encaminhar ao Governo do Estado, a proposta de regulamentação por parte do Poder Executivo, e a gente cobrar isso do Poder Executivo para que envie para esta Casa um Projeto de Lei criando de fato uma Lei, claro constitucional, com toda a análise da procuradoria, porque é uma necessidade, a gente vê a dificuldade muito grande que vocês passam, eu conheço isso de perto, e fora o déficit, e os pais que necessitam de apoio e de ajuda para desenvolver esse trabalho. Então, nos encaminhamentos aqui eu vou ler e se alguém quiser acrescentar algum encaminhamento, a gente deixa aberto e posterior esse encaminhamento, se alguém aí da comunidade quiser fazer o uso da palavra no tempo aí em média de três minutos, eu deixo aberto também. Logo após vai haver coffee break, já está pronto ali o pessoal depois entrar aqui no salão nobre, vai ter o coffee break. Eu vou fazer a leitura aqui dos encaminhamentos: Criação da Legislação Específica, Projeto de Lei, que dará respaldo para criação e ampliação dos centros e toda a estrutura física, humana e financeira, visitas em centros exitosos em funcionamento, rastreamento de crianças autistas no Estado de Rondônia, que hoje não se tem uma quantidade, e se está sendo acompanhado; nós sabemos que APAE também desenvolve um trabalho nesse sentido. Ampliação e fortalecimento; fortalecer os centros que existem nas cidades que são referências em seus atendimentos, fazendo parcerias nas áreas da saúde, educação e assistência social. Implantação de Centro de Reabilitação Integral para deficientes intelectuais e

autistas. Formação em áreas específicas para atendimento nos Centros. São seis pontos colocados aqui, eu pergunto se tem alguém que tenha algum ponto a ser sugerido para que seja acrescentado nesses encaminhamentos?

**A SRA. MARXELENE BEZERRA** – Bom dia, é muito bom estará aqui, meu nome é Marxylene e na realidade eu também sou mãe, tenho uma adolescente com 16 anos, a Marina. E sinto as dificuldades que temos hoje, principalmente na área educacional, quando falo educacional é porque quando nós falamos inclusão, nós pensamos já inclusão social, a social ela abrange todas as áreas, e com certeza a escola faz parte de uma dessa. Então como a Sílvia falou ainda agora eu me sensibilizo, não apenas me sensibilizo por que eu também senti e sinto o que passei, com tudo que ela falou, mas hoje nós percebemos que com a intervenção multidisciplinar, com o Centro dia se esse for realmente realizado, existe possibilidade sim, porque eu enquanto mãe tive que elaborar um projeto, busquei ajuda municipal, estadual e não obtivemos resposta. Hoje nós temos funcionando o Centro Multidisciplinar Movidos pelo Amor ao Autismo, onde temos 16 crianças sendo atendidas com mais de 20 profissionais voluntários nas diversas áreas que foram citadas aqui em Porto Velho, mas quem nos ajudou? A Igreja Metodista Wesleyana, então eu gostaria de dizer que o Pastor da Igreja ele abriu as portas, alugou o prédio e disse; entre com o projeto, com a equipe que nós vamos ajudar. Mas nós não queremos apenas 14, nem 16, nós queremos todas por que isso é direito constitucional, e nós queremos todas independentes de placa, independente da Ama, independente do Movidos pelo Amor. Se acontece com tão pouco, porque que nós também não podemos ter também em Porto Velho? Nós tivemos aí a conscientização do autismo, tivemos que promover evento, com dois mil reais nós fixemos uma semana de informação e ainda sobrou dinheiro no caixa. E eu pergunto, é sério isso; o que acontece com a gestão pública que recebe milhões de verbas? Para onde vai? Ou o que acontece? Ou é falta de gestão? O que acontece? Por que com dois mil reais nós conseguimos atingir bastante pessoas então isso me incomoda, o que falta? Sensibilidade? Interesse político? Interesse? Vontade política? Agradeço ao deputado Anderson, creio ele é tio de uma criança, não só uma pessoa autismo, mas independente disso isso é dever nosso, o amor ele tem que ser doado, é o amor ele tem que acontecer dentro de nós. E a minha pergunta é a seguinte, minha filha sete anos recebeu não nas Escolas em Porto Velho, tanto a nível estadual como municipal, há três anos mais ou menos conseguimos, porque os gestores públicos não aceitavam, já vou concluir, e a âmbito municipal ela estava inclusa, tudo bem, eu só eu fiz valer o direito como mãe, eu preciso que ela tenha escola, que ela tenha vaga, que tenha o acesso e principalmente a permanência na escola, ela tinha cuidador porque tivemos que pedir, ela tinha professora e AAE, e acompanhante especializada que é um direito de lei. Nós temos a lei do autismo específica, ela passou para o Estado, até por respeito aqui a Coordenadora está aqui, da SEDUC, mas eu fui enquanto mãe já da educação especial e pergunto? Cadê o acompanhante especializado na escola estadual? Saiu da escola municipal, eu estou falando processo de inclusão e o Estado não se organizou para receber nesse momento essa criança, esse adolescente. Então gostaria que se possível que colocasse aí a questão acompanhante especializado para as crianças, as pessoas que estão na escola, porque cabe a família verificar se vai ficar na escola no processo de inclusão ou no atendimento especializado. Mas que eles precisam? Sim, eles precisam de tudo. Então que o

artigo 205 da Constituição Federal seja real; que a educação seja responsabilidade do Governo em participação com a família por que essa pessoa, porque a minha filha como a filha de todos aqui são cidadãos. Vão cominar onde? Na sociedade, no mercado de trabalho e na vida. Muito obrigada.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente)** – Educação é para todos nesse país, então inclusive eu peço aos pais e amigos como Presidente da Comissão de educação dessa Casa que me encaminhe esse tipo de denúncia, desta falta de inclusão dessas crianças, adulto na educação. Me encaminhem porque o meu papel é fiscalizar, eu não entendo como um tema tão importante, de grande relevância ainda não haver uma legislação regulamentando no Estado de Rondônia. Isso é um absurdo.

Passo a palavra para o Presidente da APAE o seu Antônio Carlos Berssane, Presidente da APAE.

**O SR. ANTÔNIO CARLOS BERSSANE** – Bom dia a todos, não poderia deixar de falar, mas eu agradeço aí o nosso convite aí, ao Deputado Anderson, e também aqui no nosso plenário aqui está presente a Edislane, Presidente do nosso Conselho, Edislane, vou começar a fazer mais cobrança. A minha palavra é breve. Dizer aqui que nós fechamos aqui a parceria com a AMA, porque hoje a APAE, nós também temos pessoas com autismo lá. Recentemente nós recebemos lá uma criança autista, a mãe foi levar porque ela estava na inclusão social, já estava na 4ª série e não estava se adaptando, o Governo resolveu mandar para a APAE. Desde o início do ano essa pessoa, essa criança está tendo o desenvolvimento bem melhor, bem visível, a mãe sempre está nos agradecendo pelo que nós estamos fazendo pela criança. E dizer que hoje, muitas pessoas procuram diretamente a inclusão social, nós podemos hoje fazer, falar que nós temos que fazer, as entidades são mais uma adaptação para crianças portadoras de necessidades especiais para possível inclusão social, hoje o Governo não pode fazer uma inclusão social diretamente sem questionar os trabalhos, as entidades. Então as entidades hoje é um setor que não é muito visível, mas é um setor que o pouco que nós recebemos nós fazemos o muito pelas crianças. Então a gente só gostaria de dizer aqui às autoridades que visse melhor essa..., olhar melhor essas entidades para que a gente possa hoje ter os nossos profissionais, os nossos especialistas trabalhando com essas crianças. Muito obrigado a todos.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente)** – Senhor Antônio Lúcio, representando o Conselho Municipal de Educação.

**O SR. ANTÔNIO LÚCIO DOS SANTOS** – Bom dia a todos. Ao ouvir as propostas, encaminhamentos, eu senti a necessidade de falar pelos Conselhos de Educação em especial pelo Conselho Municipal de Educação. É uma honra estar aqui, em primeiro lugar para conhecer mais sobre o autismo, e nós precisamos aprender muito, e pedir muitas desculpas pelo o que nós temos feito ao longo de todos os anos, não só com os autistas como também com outras pessoas com deficiência. Em relação ao Conselho Municipal, o nosso encaminhamento é de atualização das nossas normas de educação, das nossas resoluções. Então hoje, hoje mesmo nós estaremos reunidos nos Conselho Municipal de educação junto com a Secretaria de Divisão de Educação Especial, professora Alessandra, e outros profissionais da área para estudarmos o assunto e atualizarmos a resolução sobre a educação especial no Conselho Muni-

cial de Educação. Fizemos o convite a diversas pessoas que representam as instituições para que se interajam conosco deem suas contribuições para que a gente faça uma resolução atualizada que contemple também essas necessidades aqui pontuadas. Em relação ao Conselho Estadual nós temos a representante da Câmara de Educação Básica do Conselho Estadual da Educação, professora Inês, que está na plateia, e com certeza lá também o seu Conselheiro, e foi feito um encaminhamento para atualização também da resolução e as escolas têm que cumprir as resoluções dos conselhos, cabe aos conselhos fiscalizarem, acompanharem, darem também o suporte necessário para que elas cumpram essas normas. É só este o encaminhamento. Muito obrigado e parabéns a todos aqui na Mesa e ao Deputado pela Audiência.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente)** - agradecer a presença do senhor Léo Ladeia que se encontra aqui na plateia. Passar a palavra à senhora Laura Dantas, Educação Especial - SEDUC.

**A SRA. LAURA DANTAS** – Bom dia a todos. Então, com questão que a Professora Marxelene falou, é de fundamental importância mesmo a SEDUC, dentro de suas ações, ela tem buscado principalmente nesse primeiro semestre agora, a gente tem realizado várias ações através do nosso Secretário Florisvaldo. Nós, agora, contratamos nesse último concurso, cuidadores, a Casa, a SEDUC está contratando e isso é um marco histórico muito importante para o nosso Estado, porque nós não tínhamos na Casa, realmente; nós tínhamos como medida paliativa, professores em função de cuidadores. Hoje em dia, o nosso Estado, através da Secretaria Estadual de Educação, nós temos um revisor cego, nós temos intérpretes e professores de libras. Então, são profissionais que estão vindo para o quadro pessoal do Estado para fortalecer a Educação Especial. Com relação ao cuidador, a Lei 12.764, realmente o Estado precisa amadurecer sobre essa questão. Nós temos o cuidador, que muitas vezes é confundido com o professor, acompanhante especializado ou mediador escolar. E com relação a isso, nós enquanto SEDUC, já estamos amadurecendo, estamos, desde a semana passada, criando frentes de trabalho para poder amadurecer quem é realmente de fato esse profissional que vai atender, através da Lei 12.764, nossos estudantes matriculados na nossa escola regular. Então o que eu quero expor para vocês e deixar claro é que a gente está amadurecendo esse processo e lógico que a gente precisa realmente fortalecer essas questões educacionais. Só queria também ressaltar que eu senti falta da nossa presença da Secretaria de Saúde, porque Educação Especial, a Educação não dá conta dos profissionais que a Saúde fornece. Então são ações intersetoriais. Educação Especial somente, a SEDUC não vai dar conta. A SEDUC precisa da SEAS que está aqui presente, precisamos da SESAU e precisamos ter constantemente o Presidente do Conselho da Pessoa com Deficiência. Então, todas as ações que envolvem Educação Especial, a gente precisa desses 04 setores envolvidos para isso. Muito obrigado.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente)** – Obrigada, Professora. Dizer que a Secretaria também foi convidada para estar, diversas Secretarias, nós temos a relação aqui. Eu quero, com esta Audiência a gente tentar sensibilizar o Governo do Estado, parabenizar a Secretaria de Educação pelo início desse trabalho nesse sentido, mas tem que ser regulamentado. Eu não entendo como o Governo do Estado, tudo

bem, entrar com ADIN se tem ali uma inconstitucionalidade, a Procuradoria tem que fazer isso. Mas por que não enviar um projeto de lei para esta Casa, com toda análise jurídica e regulamentar a questão que é uma necessidade. Têm coisas que é difícil entender, mas vocês podem ter certeza que nós vamos tentar sensibilizar o Governo do Estado, a Prefeitura, o nosso Prefeito Hildon, que eu já estive com ele, já conversei a respeito do assunto, já sensibilizei ele para juntar forças nessa causa. Eu acredito que o Governo do Estado também vai se sensibilizar e enviar um projeto nesse sentido, regulamentando essa questão e dando mais forças, mais autonomia, mais estrutura, mais condições para vocês. O custo para manter o trabalho que já é feita pela AMA é muito alto e eu sei a emoção, e no vídeo que foi demonstrado pelas pessoas que coordenam esse trabalho, a emoção é por conta, não é por trabalhar somente com Autismo, é pelas dificuldades que eles enfrentam. Então, a emoção maior é essa, são as dificuldades. O pessoal do Cerimonial me passou a lista de todos os convidados aqui, então várias Secretarias foram convidadas, de Saúde, tanto do Estado quanto do município, todos foram convidados. E eu quero assim, com os encaminhamentos dados, acrescentando o encaminhamento da nossa Professora que fez a palavra, encerrar a nossa Audiência. Agradecer a presença de todos, da comunidade, pais. Tem mais pessoas para falar? Chegou agora aqui para mim a inscrição da Professora Janayara Dedé, representante da UNIP. Tem que ser no microfone, por conta do registro. Se tiver mais alguém, pode se inscrever que a gente abre a palavra. Não costumo, nas minhas Audiências suprimir a fala de ninguém porque que Audiência Pública é essa que suprime a fala das pessoas? O pessoal do Cerimonial vai...

Professora Janayara está com a palavra.

**A SRA. JANAYARA DEDÉ** – Bom dia a todos. Parabeno a ação da Casa, da Assembleia Legislativa e também a AMA, junto com seus parceiros, pela conscientização a respeito do Autismo. Observei as falas aqui mencionadas, registradas e me fez refletir, como professora universitária e educadora, mãe, apesar de não ter filhos ou filho com necessidades especiais, nós trabalhamos na causa e queremos salientar a importância da formação inicial da graduação. Vi a Sílvia falando, a outra mãe ali, tendo dificuldade de profissionais que conheçam e saibam lidar com pessoas com necessidades especiais. Então, gostaria de deixar o registro na Casa, se fosse possível colocar no documento um adendo, mostrando para as universidades os centros de formação inicial, a necessidade de incluir a disciplina de Educação Inclusiva em todos os cursos. Porque isso já se faz no Curso de Pedagogia, alguns cursos de Serviço Social, mas a nossa demanda, a gente precisa sensibilizar os profissionais, aonde nós começamos a sensibilização? É na sua graduação inicial, não só na formação continuada, porque na graduação nós formamos profissionais e ali nós precisamos conscientizar esses profissionais da importância de respeitar e dar acessibilidade as pessoas com necessidades especiais. Obrigada.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente)** – Com a palavra a Professora Edislene da Silva, Presidente do Conselho Municipal da Pessoa Deficiente de Porto Velho.

**A SRA. EDISLENE DA SILVA** – Em nome da Kiara, autista, gostaria primeiramente de cumprimentar todas as mães que vocês são diferenciadas. Gostaria também de agradecer a Casa pelo convite de estar representando aqui o Conselho Municipal

da Pessoa com Deficiência e o Rondônia Clube Paraolímpico, uma Instituição que já está também desenvolvendo a ação ao autismo como o Movidos por Amor citou que atende 17 pessoas, que gostaria de atender muito mais e nós também temos 35 crianças matriculadas e legalizadas voltadas ao esporte adaptado. Fiquei feliz na fala do nosso Secretário Municipal de Educação da Criação do PPA, gostaria de convidar todas as Instituições para estar nessa formação porque nós estamos aqui não é só a AMA/AWAS. Quem é mãe? Porque essa semana nós passamos aqui em alguns gabinetes pedindo apoio para um desenvolvimento de um Fórum onde as políticas públicas nem municipal, nem estadual funcionam, porque se funcionasse eu não estaria aqui; AWAS, não estaria aqui; Movidos por Amor, não estaria aqui; APAE não estaria aqui e entre outras também. Onde eu escutei de um Deputado que me revolta, que foi eleito pelo povo, onde ele me falou o seguinte: “o autismo é moda”. Logo para quem que ele falou? Para mim. Eu falei: Está bom! Então eu posso fazer o seguinte não é Deputado, o autismo é moda eu vou jogar fora igual uma minissaia, vou usar e vou jogar fora. O senhor tem filho autista? Ele me disse: Não. Eu falei: como que um cidadão desses está aqui nesta Casa me representando? Nós quanto Instituição, quanto o povo nós precisamos mudar, nós precisamos buscar o conhecimento porque só assim, eu não quero só aqui 04, 05 Instituições não, eu quero as mães brigando pelos seus direitos. A mãe ela não precisa andar em bando, porque se a andorinha morrer ela vai ficar só? Ela precisa ter o conhecimento para ela chegar ao Ministério Público e saber. Ela precisa andar com o seu estatuto aqui debaixo, nós que somos mães de criança especial; eu não tenho filho especial, nós não precisamos ter filho especial para lutar na causa. Nós precisamos ter de saber o quê? Amor. Olhar o nosso irmão como se fosse o seu filho porque nascer com a patologia é diferente, mas a gente pode adquirir. Então hoje, eu gostaria de agradecer a todos, eu estive aqui na última que foi feita com a AWAS, com a Movidos por Amor, com a AWAS, com a AMA e a gente avançou, não foi? Foi. E eu deixo a pergunta aqui. As nossas Instituições nós não conseguimos realizar um Fórum com o Poder Público, a gente não consegue você saber por quê? Porque o Conselho não funciona, o Conselho não tem uma ação voltada, o Conselho não convoca as Instituições. Hoje, o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, nós estamos implantando o Fundo da Pessoa com Deficiência, dessa forma a gente consegue fazer um chamamento público para essa Instituição está lá, o problema grande foi numa fala de uma pessoa que falou: existia vícios políticos, acomodação política e nós não precisamos de politicagem, nós precisamos de ação, ação e políticas públicas funcionando em prol de uma pessoa, porque o nosso último censo aqui de Porto Velho nós temos 400 autistas; a AWAS está com 17; a AMA está com 52 matriculados; RCP está com 35 matriculados, então vamos lá fechar aí uma probabilidade de 90 crianças atendidas. E onde está o resto? Está preso? Então gente, políticas vamos trabalhar, vamos buscar, porque a gente vai conseguir fazer algo diferenciado sim, mas nós precisamos nos unir, principalmente quanto a instituição, todas as instituições juntas, elas vão trabalhar e vamos vencer. Uma andorinha, não faz verão sozinha. Hoje eu queria que as mães estivessem aqui nesse plenário, porque vocês vão na educação recebem o quê? Um não, vocês vão na saúde, recebem um não e eles precisam saber disso, saber o que o Estado oferece, que as Leis oferecem, nós já estamos cansados. Mas saber do que é carregar o teu filho, batendo em porta, em porta pedindo uma vaga, eles não sabem. Porque muitos só

carregam a pasta, estão esperando o seu salário no final do mês e não faz a política acontecer de verdade. Obrigada.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente)** – Mara, representante do SINDLER, Sindicato desta Casa vai fazer uso da palavra. Até informa a todos que a Lei citada, é bom para conhecimento de todos, a Lei citada na palestra, ela não tem mais validade alguma, foi entrada com ADIN, a ADIN foi procedente. Então, o meu compromisso hoje que eu firmo com vocês e vai estar no nosso encaminhamento é de indicar ao Governo do Estado, a criação dessa Lei, que envie para esta Casa porque o argumento constitucional que eu li, que é muito frágil para ter derrubado a Lei criada pela Assembleia. Então, já que o Governo fez desta forma, nós vamos encaminhar o pedido, tentando sensibilizar o Governo, que envie então para esta Casa Projeto de Lei neste sentido.

**A SRA. MARA VALVERDE** – Bom dia. Muito bem Deputado, eu ia até falar justamente sobre a Lei que eu achei superimportante o que está dizendo aqui, que a gente tem que estar atenta: informe-se, divulgue e cobre. Eu acho que todas as pessoas precisam saber como que pode proceder, como pode ajudar uma criança com autismo. E eu quero parabenizar as mães, porque eu sou uma pessoa dedicada a essa luta, porque onde eu moro, na Vila da Eletronorte, desde que nós moramos lá, eles estão lá e nós queremos, Glória, e todas as famílias da AMA, que vocês estejam em outro lugar, isso é um sonho que há muito tempo que todas as instituições que são parceiras aqui querem isso. Eu acho que Deputado, esta Casa e esta luta desta Lei, a Liliane, a nossa amiga que trabalha aqui, que hoje está no Tribunal de Justiça, também é parceira, fez com que essa Lei também estivesse hoje nesse papel e mais uma vez vai ter que mudar e a gente vai reforçar junto com todas as famílias. Eu só quero dizer uma coisa aqui para vocês, que eu acho que todos já falaram e eu estava em outra reunião, por isso que não cheguei mais cedo; a importância de Instituições estarem Professor Dettoni, querido, nas Instituições, nos Conselhos. Aí Jannyce, ajuda lá na Prefeitura junto com o Presidente do Conselho, com todos os presentes da Mesa, de estarem nos Conselhos, porque eu tenho uma amiga chamada Irene Brasil, que não está aqui, que ela tem uma experiência que o filho dela está no EJA, hoje no Estado e ela quer que todas as crianças que já estejam precisando disso, estejam também. E eu acho que ir vocês têm que abraçar, claro que a gente sabe da dificuldade das famílias de levar, de tudo. Ela tem uma outra realidade, mas eu acho que esta realidade a partir do momento que se torna políticas públicas, que é isso que se colocou aqui, ela é alcançada com as famílias, porque têm emendas, existe outras viabilidades. Mas, existe um planejamento que precisa trabalhar, eu acho que a semana do autismo com os foros, com as caminhadas, com os chás, com todas as ações que temos aqui. Temos o Léo aqui que é um grande parceiro, não é Léo? Que fala na TV toda hora e pode estar falando isso para conscientizar as outras pessoas que não estão aqui, mas que estejam assistindo, que estejam em Brasília, que estejam nos Distritos, que possam ajudar Marxelene, lá no shopping como vocês fizeram e em outros lugares, porque nós temos muitas pessoas que abraçam, mas às vezes não podem vir, para poder fazer com que essas políticas públicas sejam realidades, que as pessoas que precisam, as crianças que precisam possam estar nas outras escolas. Então, é isso que eu quero contribuir. E Deputado, parabéns e nós pelo Sindicato, o que a gente puder ajudar aqui, a gente vai estar contribuindo. Então, como a gente fala; a luta conti-

nua e isso mesmo que a menina falou, é coração mesmo, é amor, porque só o amor, ele que transforma. E a gente fica solidário e vem para cá falar e fica cobrando também quando precisa. Muito obrigada, valeu.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente)** – Passar a palavra ao Léo Ladeia, jornalista conceituado e muito conhecido no nosso Estado de Rondônia.

**O SR. LÉO LADEIA** – Senhores bom dia. Bom dia Deputado, parabéns por essa ação. Eu fico emocionado quando eu falo de autismo, porque um dia eu estava fazendo um programa Tempo Real e um garoto chamado Felipe, que está aqui, Felipe cadê você? O Felipe estava lá e o Felipe me ensinou o que é autismo. O Felipe me mostrou o que é ser autista, o Felipe, ele roubou a cena durante o programa, roubou a cena, a saltenha e a partir dali a gente conheceu esse menino que tem um jeito. Vem cá Felipe, fica aqui do meu lado, depois a gente come uma saltenha, fica aqui Felipe, aqui olha, fica aqui do meu lado. Felipe me ensinou o que é esta necessidade que ele tem. Eu queria lembrar a todos o seguinte, que o autista, ele tem, está em vários níveis alguns mais leves, mais brandos outros nem tanto, nem tudo aquilo que a gente vê nos cinemas, nos filmes é a verdade. E o que a gente quer é o seguinte: é cada um desses meninos e meninas, homens, mulheres que passam por isso pela síndrome ou pela família, sejam acolhidos, sejam inseridos. Parabéns Deputado por colocar essa pauta, essa Lei, essa proposta de Lei, eu acho que a coisa só funciona quando é desse jeito. E eu fico extremamente feliz de ver o seguinte; que hoje, eu não estou aqui pedindo para que comprem o ingresso da festa do baile do Havaí, mas que comprem a ideia da gente levar essa Lei para frente. Parabéns a todos vocês. Eu queria dizer o seguinte também, que não existe filho especial, filho é filho, mas pais sim são especiais quando têm filhos que precisam de uma necessidade um pouco maior. Parabéns pela luta de vocês. Felipe, obrigado.

**O SR. ANDERSON DA SINGEPERON (Presidente)** – Passar a palavra a senhora Jannyce Vacaro, representante e Primeira-Dama do município de Porto Velho, representando à senhora Ieda Chaves, a Primeira-Dama do município.

**A SRA. JANNYCE VACARO** – Bom dia senhores, senhoras, crianças, meninos, rapazes, bom dia Deputado, parabéns pela ação. Eu estou representando nesse momento público aqui o gabinete do Dr. Hildon Chaves, em nome da Primeira-Dama do município, Dra. Ieda Chaves, uma pessoa que é sensível a causa e que estão participando a maneira que podem de forma imediata tentar solucionar ou apagar um pouco das necessidades que nós temos dentro do assunto autismo. Eu gostaria de quebrar o protocolo em cima de tudo que nós vimos e ouvimos aqui, e trazer para vocês mães, amigos azuis uma condição muito pessoal. Hoje, eu estou voltando de licença médica, não porque eu estava doente, não, porque eu sou uma cuidadora, porque eu tenho uma filha de doze anos que há sete meses nós estamos investigando e chegando ao diagnóstico de Síndrome de Asperger. Então, eu também sou parceira sensível, mãe e participo e compactou com todas as necessidades, a felicidade ou a facilidade que eu ainda tenho nessa conjuntura toda, é de, nesses sete meses poder ter arcado completamente com a condição de estudo da minha filha, de tratamento médico. Mas eu garanto para vocês, porque Rafaela, minha filha de doze anos, Rafaela, ela não tinha

plano de saúde, e nós precisamos quando ela começou a ter os primeiros sintomas, precisamos despende todo o pagamento da Rafaela à vista. Então, eu como representante da Prefeitura, como mãe, como cidadã, como uma pessoa que hoje está vivendo o drama que todos aqui trouxeram em plenário e estão reivindicando. Eu pude dar esse suporte e posso manter de alguma forma todo tratamento da minha filha, mas sei o quão caro e quão difícil é, mas nisso tudo o que mais me pegou e me abraçou e me apertou, e doeu foi me questionar e quem cuida do cuidador? E quem cuidou de mim? E quem está cuidando de mim? Quem passou as últimas semanas acordada no, porque foi a primeira vez que ela veio ter crise agora, quem passou a última semana ali com o olho seco tentando apaziguar alguma nova situação. Eu respeito todas as necessidades, mas se nós não estivermos assistidos, nós pais, vai dificultando cada vez mais o atendimento que a gente tem que dá aos nossos filhos. Rafaela é uma menina como todos os outros aqui, mas de uma forma particular e eu posso afirmar genial. A minha filha aos 11 anos passou para Cambridge, agora ela acabou de ganhar um concurso, ela é poliglota e acabou de ganhar um concurso para uma temporada nas Ilhas Malta. Então eu quero dizer assim, existe com um recurso, com o tratamento, com o empenho aqui de toda a parte educacional, de saúde pública, governo, município. Existe sim uma qualidade de vida para a gente dá a essas crianças, não a minha Rafaela que eu tenho a felicidade de poder sustentar, ela está no nono ano, estuda em escola regular, mas a tantas Rafaelas, Micael, João, Pedro, Paulo e tantas mães como eu Jannyce que precisam daquele abraço na hora certa, que precisam do “perai eu estou contigo”, estou neste momento extremamente emocionada. Quero dizer que se não houve dentro do município de linha direta alguém que pudesse estar sensível sentindo essa dor, nesse momento temos eu Jannyce dentro do gabinete, vocês podem ter certeza, instituições sérias, seriíssimas que estão aqui, que no que depender de mim eu vou estar cutucando para que a gente consiga realizar um trabalho diferenciado e consiga proporcionar a toda a sociedade essa qualidade de vida melhor para as nossas crianças. E um beijo grande no coração de vocês, eu também sou do mundo azul.

**O SR. ANDERSON SINGEPERON (Presidente)** – Convidar aqui a senhora Alessandra Paula, Gerente de Educação Especial da SEMED, para fazer uso da palavra.

**A SRA. ALESSANDRA PAULA MARTINS FIGUEREDO** – Quero dá um bom dia a todos aqui presentes, a Mesa, ao deputado, estou aqui representando a Secretaria Municipal de Educação, estou à frente da Divisão de Educação Especial, Ensino Rural e Educação de Jovens e Adultos. A nossa SEMED, Secretaria Municipal, hoje, nós temos na nossa rede mil alunos especiais, dentre esses nós estamos atendendo 217 alunos com autismo em grau moderado e médio. E assim, o nosso trabalho a gente está sempre se pautando em ajudar tanto que nós temos recebido diariamente pedidos de crianças que vem de escolas particulares pedindo para inserir na nossa rede, devido nós termos o apoio, nós temos hoje 40 salas de recurso, então o aluno é atendido na sala de aula e no período contrário ele tem o atendimento em sala de recurso duas vezes na semana com atendimento com profissional especializado. Nós ainda não temos regulamentados, mas a nossa proposta com o Conselho Municipal de Educação é regulamentar dentro do PME o concurso para o acompanhante do aluno autista que é lei e do cuidador. E nós temos hoje atendendo esses autistas, nós co-

locamos professores capacitados especializados para estar acompanhando esses alunos autistas quando há necessidade. Então a equipe vai à escola e verifica qual o grau da necessidade, esse apoio em estar ajudando o professor de sala comum. E eu penso assim que eu conheço o trabalho de todos, estou em parceira lá com a AMA, sempre nossa parceira, a Sílvia já trabalhei com ela também da Prefeitura, a Pestalozzi, a APAE esteve comigo e a gente tentando assim buscar em casos muitos severos essa parceria da AMA socializar o indivíduo e depois a gente colocar ele na sociedade junto com os demais. E quero agradecer a gente está buscando, estar levando o professor de sala comum todo o nosso apoio docente, técnicos, o cuidador que está lá amparando o aluno, quando ele tem necessidades físicas e outras, buscando capacitá-los para melhorar cada vez mais o desenvolvimento. Eu agradeço por estar aqui presente e estamos lá à disposição de todos. Obrigada.

**O SR. ANDERSON DA SINGEPERON (Presidente)** – Senhora Imoni, mãe de autista, quer fazer uso da palavra e, se quiser vir aqui à frente. Logo em seguida a gente vai concluir o encaminhamento e encerrar, lembrando que tem um coffee break aqui ao lado, no salão nobre.

**A SRA. IMONI** – Bom dia a todos. Eu sou Imoni, sou mãe de uma menina com autismo, de nove anos, Juliana e eu venho em nome dela nesta manhã, falar não mais falar sobre educação, porque temos debatido muito sobre educação, acredito que já foi falado o suficiente, mas eu quero falar sobre a saúde. Eu sou uma mãe que não tenho condições de pagar o neurologista da minha filha, eu não tenho condições de pagar os terapeutas da minha filha. Eu vi o autismo da minha filha quando ela tinha seis meses, porque eu comecei a estudar, eu comecei a ler, comecei a pesquisar e eu vi que a minha filha tinha autismo. E eu quero falar com vocês sobre essa luta de não conseguir a consulta com o neurologista, o desrespeito por causa da falta de conhecimento de alguns profissionais da saúde; você fala, ‘a minha filha tem, eu estou vendo. Não, mas você está vendo coisas’. A minha filha com dois anos e nove meses, só então foram, enfim, olhar para mim e dizer, ‘sim esta criança tem algo grave porque ela desenvolveu anorexia’; minha filha hoje se alimenta por sonda em conta de não ter esse acesso à saúde, em tempo certo. A minha filha hoje não anda, porque ela não teve um fisioterapeuta no tempo certo, ela não teve um neurologista no tempo certo, em que ela precisava. O autismo da minha filha é um autismo grave, eu quero parabenizar a CERO pelo atendimento e quero clamar aqui, pelo clamor que ela está fazendo há mais de um ano, por um neurologista na CERO, nós não temos. Eu sei da luta, eu conheço a luta da Márcia, é uma excelente Assistente Social, tudo aquilo que eu pedi ela correu atrás, ela lutou, ela enfrentou por mim, eu quero te dizer muito obrigada. Eu quero dizer obrigada a AVAS e ao Centro Multidisciplinar que tem feito por nós mães, aquilo que a Saúde não tem feito por nós. Psicólogos, nós não temos. Eu sou uma mãe que passou por depressão e tentou o suicídio, e foi na AVAS, foi no Centro Multidisciplinar que eu encontrei o apoio que eu precisava. Bati, a primeira porta que eu bati foi na Pestalozzi, encontrei, mas eles não tinham aquele suporte que a minha filha precisava, foi só um ano. E eu quero dizer, o nosso hospital Cosme e Damião precisa de suporte, não só em consideração ao autista, o conhecimento do autista, mas como a minha filha também é cadeirante, o Cosme e Damião não tem cadeira de banho para o cadeirante; os profissionais, eles precisam sim de mais co-

nhecimento e eu creio que o Estado pode oferecer isso a eles, porque os pediatras, às vezes, nos tratam mal, os técnicos e enfermeiros, às vezes, nos tratam mal. Como um dia uma senhora, não vou citar o nome, mas ela disse, 'a sua filha não é autista', minha filha vindo com diagnóstico; "se a senhora quiser, a senhora traz a cadeira de banho para sua filha banhar". Isso é uma vergonha. É uma vergonha para nós. Temos o apoio de cadeira de rodas sim, recebemos do Estado através da CERO, tanto a de banho como a de uso diário, nós temos. Nossa cidade não tem acessibilidade, e eu clamo a isso porque minha filha precisa poder ir à praça, não é verdade? Ao shopping, poder andar na rua como eu como você para fazer uma compra. Hoje ela consegue ir ao shopping mesmo sendo autista grave por quê? Porque eu fui ao Ministério Público, porque eu gritei, porque eu fui em TFD; minha filha foi diagnosticada em São Paulo. Parabenizo o Estado pelo trabalho do TFD que eu não tive dificuldades, tudo o que precisei em São Paulo, as passagens, as despesas durante três anos, eu tive; mas ela foi diagnosticada lá e nós tendo profissionais aqui. O Estado teve uma despesa que não precisava ter, porque ele tem profissionais capacitados aqui. Então o que eu quero clamar nesta manhã, precisamos de profissionais, de pediatras; precisamos de neurologistas, nós precisamos de medicações; todo autista ele toma medicação, nós temos que desembolsar, nós mães recebemos o BBC, é novecentos e trinta reais, eu gasto trezentos reais em duas medicações que a minha filha usa. Eu tenho mandado judicial para receber as fraldas da minha filha, mas há cinco meses eu não recebo as fraldas dela, eu gasto trezentos e cinquenta reais de fraldas por mês. Ai já vão seiscentos e cinquenta reais de novecentos e dezessete, não é novecentos e trinta que a minha filha recebe, não é um salário mínimo, é novecentos e dezessete reais. O meu caminho, o caminho, a trajetória que eu andei e que eu tenho andado é de muita luta, de muitos espinhos para que todas essas leis que são tão bonitas, elas venham a ser cumpridas em nossas vidas, na vida da minha filha. A minha filha é autista grave e eu não aceitei, eu não aceito que a minha filha viva como um animal, de maneira alguma. Ela não vai viver rasgando a fralda, ela não vai viver botando cocô na boca, ela não vai viver como um bicho. Ela vai ao shopping, ela vai à praça, ela vai à escola, até o dia em que eu suspirar pela última vez. E eu quero pedir aos senhores, lembrem-se que o Autista é Autista o ano inteiro, a vida inteira, não somente no dia 02 de abril. A Semana Azul é linda, mas o nosso dia a dia é bem difícil e nós precisamos muito da ajuda de vocês, muito. E quero agradecer a todos pela oportunidade e por poder nos ouvir.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Presidente)** – Parabéns, mãe. Então, os encaminhamentos que foram postos, um dos primeiros é minha indicação ao Governo do Estado na regulamentação dessa questão, o vício de iniciativa da Lei foi por conta de envolver orçamento e quando envolve orçamento, de fato esta Casa não tem legitimidade para regulamentar. Nós vamos indicar ao governo e eu firmo compromisso daquilo que não envolver orçamento, se demorar muito a sensibilidade do Governo do Estado, a gente fazer, tirando a questão orçamentária. A criação da legislação específica, que já está posto; visitas em Centros exitosos em funcionamento; o rastreamento das crianças Autistas no Estado, que ainda não existe um número exato de pais que têm filhos Autistas; ampliar e fortalecer os Centros já existentes nas cidades, que são referência nos seus atendimentos, fazendo parceria na área da saúde, educação, assistência social; implantação de Centros de reabilitação, integração para definir os intelectuais Autistas; forma-

ção em áreas específicas para atendimento nos Centros; acompanhante especializado; cuidadores em escolas estaduais, municipais, adequações e adaptações necessárias para operacionalização na prática, em conformidade com a Lei do Autista. Buscar parceiros entre a Universidade Federal de Rondônia e entidades que cuidam do Autismo, por meio de reunião com a Reitoria da UNIR. Eu faço meu compromisso como Deputado Estadual, Professor Dettoni também, e as entidades que representam o Autismo, de mobilizar esse tipo de reunião; na formação inicial, graduação disciplinar, educação exclusiva para todas as áreas.

São os encaminhamentos que nós vamos dar. Esses encaminhamentos, nós vamos enviar através desta Casa, da presidência desta Casa ao Governo do Estado, à Prefeitura Municipal, às entidades responsáveis pelos Autistas em Rondônia e também à reitoria da UNIR. Então quero agradecer a presença de todos.

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo de Rondônia, declaro encerrada a presente Audiência Pública, convidando a todos para um coquetel que será no Salão Nobre desta Casa.

**(Encerra-se esta Audiência às 11h38 minutos)**

**5ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA  
DE VOTO DE LOUVOR  
PARA A EQUIPE MASCULINA DE VOLEIBOL  
DO FERROVIÁRIO ATLÉTICO CLUBE DE PORTO VELHO**

**Em 10 de Abril de 2017**

**Presidência do Sr.  
JEAN OLIVEIRA - Deputado**

**(Às 09 horas e 47 minutos e aberta a Sessão)**

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Senhoras e senhores bom dia. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Jean Oliveira, realiza Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor a equipe masculina de Voleibol do Ferroviário Atlético Clube de Porto Velho e sua Diretoria, pela conquista do Torneio Internacional em Lima, Capital do Peru, disputado nos dias 15 a 20 de junho de 2016.

Convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo Senhor Deputado Jean Oliveira, proponente desta Sessão Solene; senhor Evaldo da Silva, representante da Vice-Governadoria; Excelentíssimo senhor Vereador Márcio Oliveira, Câmara Municipal de Porto Velho; Sargento PM José Gomes, representante da Federação Rondoniense de Voleibol; e o senhor Agenor Fernandes de Souza, Técnico da Equipe, representando todos os demais jogadores.

**O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente)** – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta essa Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor para a equipe masculina de Voleibol do Ferroviário Atlético Clube de Porto Velho e sua diretoria, pela conquista do Torneio Internacional em Lima, Capital do Peru, disputado nos dias 15 e 20 de junho de 2016.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Convidamos a todos para cantarmos o hino Céus de Rondônia. Com-

posição de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva.

#### (Execução do Hino Céus de Rondônia)

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Podem sentar. Antes da fala inicial de Sua Excelência, senhor Deputado Jean Oliveira proponente desta Sessão Solene de homenagem, vamos assistir aqui a um vídeo sobre as conquistas e também sobre as equipes do Ferroviário Atlético Clube aqui do nosso Município de Porto Velho.

#### (Apresentação de Vídeo)

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Parabéns. Registramos a presença do Dr. Maurílio Galvão, Professor Universitário, da Universidade Federal de Rondônia. Senhor Maurílio, seja bem-vindo.

Com a palavra Sua Excelência Senhor Deputado Jean Oliveira, para condução das demais falas.

**O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente)** – Bom dia a todos. É uma satisfação muito grande estarmos aqui em uma Sessão Solene, que a meu ver é importante para o esporte do Estado de Rondônia, é importante para o voleibol. Eu queria iniciar os cumprimentos, cumprimentando o Vereador Márcio Oliveira, que representa, neste ato, o Parlamento Municipal de Porto Velho. Quero cumprimentar o senhor Evaldo, até brinquei agora a pouco, que quando eu vi o Evaldo, eu não sabia que ele era o representante do Vice-Governador, neste ato, e leve um abraço ao Vice-Governador Daniel Pereira. E o Evaldo é uma pessoa que é do esporte, luta pelo futebol e sabe as dificuldades que é o futebol, voleibol, basquetebol, handebol, todas. O esporte realmente é uma luta constante para conseguir recursos para que as pessoas, para que os atletas consigam disputar os campeonatos no próprio Estado, que dirá fora do Estado e que dirá ainda mais fora do Brasil, que foi o fato ocorrido aqui com a equipe do Ferroviário. Quero cumprimentar também o Sargento da PM José Gomes, que neste ato representa o Presidente da Federação de Futebol. Leve os nossos cumprimentos ao Presidente. Cumprimentar o senhor Agenor Fernandes Souza, acho que ninguém conhece ele com esse nome, popularmente é o Caixa, técnico da equipe campeã da disputa em Lima. E mais uma vez ressalto aqui a presença de todos. Sabemos que a dificuldade de uma segunda-feira de manhã estar toda equipe aqui, a gente sabe que não é fácil. Muita gente que tem outros compromissos, trabalho, gostaria de estar aqui para receber essa medalha, que foi uma conquista individual, mas, ao mesmo tempo coletiva, porque cada um deu o máximo de si para que o time fosse campeão. Então, com certeza absoluta, seria muito bom que a gente pudesse entregar essas medalhas um a um, mas, infelizmente alguns compromissos impediram, mas aqui está muito bem representado o Ferroviário pelos atletas e pela equipe que compõe aqui o Ferroviário. Eu peço para que o Mestre de Cerimônia faça o registro das presenças.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** - De uma forma geral, Excelência, a todas as senhoras, familiares, atletas, servidores da Casa, que com suas presenças abrilhantam ainda mais esta Sessão Solene, de uma forma geral. E Maurílio Galvão, só para modificar aqui. Seja bem-vindo. Pronto, Excelência. O texto aqui, se Vossa Excelência me permite, não ser redundante com a fala de Vossa Excelência, aqui, “o Ferroviário

Atlético Clube foi fundado em 10 de julho de 1943, por funcionários da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, para ser sede desportiva dos times de futebol, voleibol, basquetebol, natação e outras modalidades desportivas. O Clube é o maior vencedor de campeonatos Estaduais de futebol no período do amadorismo. Sua sede está localizada na Avenida 7 de Setembro, centro de Porto Velho. Inicialmente foi construída para ser uma estação ferroviária de passageiros na década de 1950. Na época a obra não decolou em decorrência da desativação das ferrovias deficitárias do governo federal. Este foi o motivo. Com isso, o prédio foi entregue a diretoria do Ferroviário Esporte Clube, que em uma época mais elitizada utilizavam para eventos sociais. Hoje, o Ferroviário deixou de ser Clube elitizado para abriu suas portas a pessoas interessadas em utilizar seus serviços. Possui um belo Parque Aquático utilizado pelos sócios e simpatizantes credenciados. O Ferroviário é o Clube do Estado de Rondônia, maior vencedor de campeonatos estaduais, no período do amadorismo. O Clube está licenciado da Federação Rondoniense de Futebol desde 1990, atuando hoje em outras áreas desportivas. Seus torcedores carinhosamente ainda o chamam “glorioso FERRIM”. Ganhou o Torneio Integração da Amazônia em 1980. Conquistou os campeonatos Estaduais 17 vezes: 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1955, 1957, 1958, 1963, 1970, 1978, 1979, 1986, 1987 e 1989.

**O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente)** – Obrigado. Nesse momento, eu farei uso da palavra.

Mais uma vez eu quero aqui saudar a todos com bom dia e agradecer pela presença. Senhoras e senhores, estamos neta Sessão Solene na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, por meio de uma proposição nossa homenagear com Voto de Louvor a equipe de Vôlei do Ferroviário Atlético Clube pela conquista dos Títulos do 2º Campeonato Sul Americano Internacional de Vôlei Masculino no Peru, em junho de 2016. Os atletas do ferroviário superaram seis equipes no Peru e Chile, equipes do Peru e Chile e uma representante do Estado do Acre. Esse Título Internacional é resultado da dedicação dos atletas e da capacidade de gestão da Diretoria do Clube. O Ferroviário é uma potência no voleibol regional e coleciona também títulos nacionais, destacamos e parabenizamos aqui o trabalho dos Técnicos: Agenor Fernandes (o Caixa), e a Dilza Aragão, que se dedica ao clube há mais de 30 anos e foram responsáveis pela formação de centenas de atletas da modalidade. O Ferroviário Atlético Clube é um patrimônio histórico da nossa Cidade de Porto Velho. O clube é filho do maior patrimônio histórico de Porto Velho e de Rondônia que é a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Funcionários da Ferrovia foram os fundadores do clube. É preciso que se escreva a história do Ferroviário para que as crianças e a nossa juventude tenham conhecimento desse vitorioso Clube que foi fundado em 10 de junho de 1943. É o maior vencedor dos campeonatos estaduais de Futebol no período amadorismo, já foi dito aqui pelo nosso Mestre de Cerimônias, os 17 Títulos em seus respectivos anos. Parabenizo, portanto, toda equipe de Voleibol do Ferroviário, os Técnicos e sua diretoria que nos orgulharam com a conquista do 2º Campeonato Sul Americano Internacional de Vôlei Masculino, divulgando e enaltecendo o nosso Estado de Rondônia no Cenário Esportivo Internacional. Eu tive a satisfação de fazer essa Moção de Louvor, esse Voto de Louvor ao time, ao Ferroviário e a cada atleta e a sua Diretoria, sua equipe técnica, porque nós participamos, eu tive a oportunidade de ir aos treinos, eu tive a oportunidade de ver as dificuldades e a vontade e o sonho dos atletas de participa-

rem desse 2º Campeonato. 2º Campeonato conquistado pelo Ferroviário e aí eu estava conversando com o Márcio, talvez, se tivesse participado do 1º teria conquistado também, mas, não participou, não é Caixa? Não houve um incentivo na ocasião do 1º Campeonato, mas nesse 2º Campeonato o Ferroviário foi lá e conseguiu esse Título para o Estado de Rondônia nos representando em nível de América Latina, em nível de América do Sul. Então, eu fico muito feliz de ter participado do momento em que a gente levou isso ao Poder Público, discutimos a necessidade de uma parceria do Poder Público, do Governo do Estado, da Assembleia com o esporte, o voleibol da nossa Capital, do nosso Estado de Rondônia, até porque o Ferroviário é um clube que tem as raízes em Porto Velho, mas, que já ganhou as fronteiras do Estado de Rondônia e é um Clube que é conhecido em nível de Rondônia e de Brasil. Então assim, hoje poder estar aqui entregando esse Voto de Louvor pelo Título conquistado a vocês, eu fico feliz porque sei que tive uma pequena participação, ajudei a conseguir as passagens para que os atletas pudessem ir à Lima, no Peru, e, vocês foram e voltaram com o Título, foi tudo muito rápido, foi uma correria muito grande, mas, dentro de cada um estava ali a vontade de vencer e vocês conseguiram, conquistaram esse Título e hoje o Estado de Rondônia através da Assembleia Legislativa, que é o Poder que representa a população desse Estado, vem aqui dá o seu Voto de Louvor a toda Equipe de Voleibol do Ferroviário Atlético Clube. Quero registrar que este Voto de Louvor teve aprovação unânime da Assembleia Legislativa, nós contamos com os demais colegas Deputados para que aprovassem esse Voto de Louvor e eles reconheceram através da nossa Proposição o mérito a cada um de vocês. Portanto, muito obrigado e parabéns mais uma vez pelo título conquistado para o nosso Estado de Rondônia através de vocês, o Ferroviário Atlético Clube. Muito obrigado.

Neste momento abrirei a palavra aos Membros da Mesa, e aqueles que estão participando aqui conosco que quiserem fazer uso da palavra, eu peço que o nosso Cerimonial, a Chefe do Cerimonial pegue os nomes daqueles que queiram fazer uso da palavra para que a gente possa organizar as falas aqui. Eu vou iniciar a fala, perguntando se o representante da Federação Rondoniense de Vôlei quer fazer uso da palavra, o Sargento José Gomes. O senhor quer fazer uso da tribuna? Então, está bom, pode ficar à vontade.

**O SR. JOSÉ GOMES** – Bom dia a todos, aos companheiros aqui de Mesa, Deputado Jean Oliveira; Evaldo da Silva, representante do Vice-Governador; o Senhor Vereador Márcio Oliveira e o Caixa. Agradecer a equipe do Ferroviário, uma equipe que sempre está participando das competições estaduais nacionais e internacionais, uma equipe de renome no Estado, nada mais justo que esta homenagem. Só quero agradecer ao Presidente da Federação Rondoniense de Voleibol, que neste momento não pode está aqui devido a compromissos e a dificuldade de estar aqui neste momento, inclusive, os atletas que na segunda-feira todos trabalham; o esporte voleibol ainda é amador no Estado; então todos que praticam o voleibol também têm os seus compromissos particulares, que é o trabalho. Então, portanto, muitos não puderam estar aqui hoje. Eu queria só fazer um aparte em relação ao voleibol do Estado. O voleibol hoje, essa nova diretoria tem aproximadamente 04 anos que assumiu está trabalhando com afinco para fazer voleibol, a dificuldade é grande como todos sabem, o Deputado sabe que a dificuldade é grande de se trabalhar com voleibol porque é muito dispendioso, muito gasto e não se tem a contrapartida do ente público. Nós, a exemplo, fomos para uma competição

brasileira recentemente a qual a seleção de Rondônia ficou com a 3ª colocação em Saquarema, no Rio de Janeiro. Embora, todos os gastos de passagens aéreas, alimentação e hospedagem ser da Confederação Brasileira de Voleibol, nós temos que deslocar os atletas do interior até a Capital e esse custo é da Federação Rondoniense de Voleibol. Tentamos a todo custo o recurso para essas passagens e não conseguimos, tal a dificuldade, ou seja, uma equipe que vai representar o Estado de Rondônia em nível nacional com tudo pago pela Confederação Brasileira, a única contrapartida do Estado seria a passagem terrestre de Cerejeiras, Cacoal, Vilhena, que muitos atletas são do interior e nós não conseguimos, tal dificuldade, ou seja, tudo sobrecarrega a Federação Rondoniense de Voleibol. Eu sei que as palavras são duras, mas, é um desabafo e esta é a oportunidade que tive como Gerente de Seleções de desabafar; peço até desculpas ao Deputado, eu sei que o Deputado é um batalhador pelo voleibol; inclusive, já tentamos várias parcerias, mas, esbarra na burocracia, infelizmente. Enquanto que se tem dinheiro a rodo para o futebol profissional; para o voleibol, para os esportes amadores nem um mísero centavo. Peço desculpas a todos e é o que eu tenho para dizer hoje. E parabenizar o Ferroviário e ao Deputado por essa Moção de Louvor, nada mais justo e merecido. Obrigado a todos e bom dia.

**O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente)** – Obrigado pelas palavras Sargento José Gomes, realmente não é fácil, a gente sabe o papel de cada um e os desafios são dados, a gente tem que sempre tentar melhorar a cada dia e buscar apoio. Eu acho que a Federação de Vôlei, com esse campeonato ela se destaca, com a presença aqui na Assembleia, se destaca; acredito que tende a melhorar a cada dia. Quero aqui também no uso da minha fala, acabei esquecendo, de registrar o Fábio Ribeiro Mena Barreto, que é um jogador de vôlei também, foi, não é? Foi jogador de vôlei, jogou o Circuito Nacional e trabalha com a gente, é nosso assessor e foi quem intermediou essa aproximação do Ferroviário. Fábio se quiser fazer uso da palavra também, você pode fazer aqui. Eu sei que você está doido para falar. Quero convidar para fazer uso da palavra o Caixa, técnico da equipe, senhor Agenor Fernandes de Souza, pode fazer uso da palavra aí mesmo.

**O SR. AGENOR FERNANDES DE SOUZA** – Bom dia a todos, em nome do Deputado Jean Oliveira, cumprimentar os demais integrantes da Mesa, saudar os nossos nobres atletas que conseguiram fazerem-se presentes hoje aqui nesse plenário. E pedir desculpas ao Deputado Jean Oliveira e toda a assessoria do seu gabinete pela ausência de boa parte dos atletas que deveriam ser homenageados. Infelizmente o voleibol passa por um processo onde o trabalho sobrepõe o esporte, infelizmente na segunda-feira, pela manhã, como já foi dito, é praticamente impossível esvaziar o seu local de trabalho para se fazer presente a uma homenagem tão justa e tão honrosa quanto essa, mas, os deveres como cidadãos que buscam o seu sustento infelizmente nos levam a essa situação hoje. Eu quero agradecer imensamente ao apoio recebido por parte do Deputado e todo o gabinete, pelo Fábio que intermediou e correu atrás dessa emenda que possibilitou a nossa ida até Lima, para participarmos desse torneio, e dizer, permita-me discordar do senhor Deputado, mas, não foi uma pequena parcela que o senhor teve com a nossa equipe não, Vossa Excelência, foi responsável na totalidade para que nós pudessemos nos fazer presentes e consequentemente disputarmos e hoje estarmos aqui prestando contas com a popula-

ção rondoniense pelo dinheiro investido na nossa equipe. Porque é muito fácil receber emendas, difícil é prestar contas e nós prestamos conta com o nosso trabalho, resultado e estamos aqui perante a sociedade rondoniense prestando conta de um dinheiro do Governo do Estado, investido no esporte rondoniense, mais especificamente no voleibol, e, mais especificamente no Clube Ferroviário Atlético Clube. Então, eu quero agradecer, e dizer que sem a sua ajuda seria impossível nós estarmos hoje aqui prestando contas e recebendo essa homenagem que graças a Deus, com o esforço de cada um, pela superação de cada um num país onde a cultura é diferente, clima totalmente diferente, nós passamos quase quinze dias lá, não chegamos a ver o sol uma vez sequer, tudo cinza, frio a 4º graus, 3º graus e nós lá brigando com os chilenos, com peruanos, e conseguimos vencer essa batalha. Então, em nome do Clube Ferroviário; peço desculpas mais uma vez por nós não estarmos na totalidade aqui, e dizer que a sua ajuda foi fundamental para o sucesso do nosso clube. Muito obrigado.

**O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente)** – Obrigado Caixa, obrigado mesmo, obrigado pelas palavras, eu sei que o reconhecimento seu e de todos pelo trabalho que nós tivemos, por isso que eu fiz questão também aqui de registrar a presença do Fábio, por que o Fábio intermediou isso tudo. Quero também registrar aqui que não estão presentes, mas, são atletas de voleibol também e fazem parte do Governo do Estado, o Mac, que hoje trabalha na Casa Civil, e depois fiquei sabendo, o George Braga, Secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão, que também é atleta de vôlei. Nesse momento, o Waldemar também que é Subchefe da Casa Civil.

Quero aqui nesse momento convidar para fazer uso da palavra o Excelentíssimo Senhor Vereador Márcio Oliveira, representando a Câmara Municipal de Porto Velho.

**O SR. MÁRCIO OLIVEIRA** – Bom dia a todos, em nome do meu irmão Deputado Jean, cumprimento a Mesa; em nome do meu amigo Caixa, cumprimento vocês atletas do Ferroviário. Eu participei da saga dos jogadores atrás desse apoio para conseguir algumas passagens para o Peru, para representar Rondônia, e conseqüentemente o Brasil nesse campeonato Sul Americano. A gente foi até a Secretaria do Estado, onde a gente não teve um bom retorno, até porque a gente passa por um momento de crise e o esporte é deixado de lado, ainda mais no Brasil, a gente não tem oportunidade, os desportistas não têm grandes oportunidades imagina num Estado igual o nosso que é menor. Daí o Deputado Jean, quero parabenizar por ter sido sensível e ter dado essa oportunidade a vocês, e essa oportunidade foi reconhecida agora porque vocês vieram com o título. Então eu quero parabenizar vocês, porque só uma oportunidade foi necessária, vocês conseguiram esse título para a gente. E agora, eu e o meu irmão, a gente está trabalhando em conjunto e vocês podem contar com o nosso apoio, que a gente é defende o esporte, e, vamos continuar defendendo vocês e representando vocês. Então parabéns pelo título conseguido.

**O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente)** – Obrigado Márcio pela palavra e aproveitar o ensejo e a oportunidade para que você seja o representante do voleibol na Câmara de Vereadores, para que assim como nós aqui em nível de Estado lutamos para conseguir recurso para os atletas, que o Município também possa incentivar dentro do Município mesmo, na própria localidade, torneios, campeonatos que sejam até amadores, mas, que estejam ocorrendo até por que o voleibol, para que

exista um atleta profissional, ele precisa primeiro ser destacado como amador e aí o treinamento vai fazer com que ele chegue ao nível de profissional. Então fica aqui um compromisso já que você faz para que o Município de Porto Velho também dê a sua parcela de contribuição para o voleibol. E quero dizer que como o Márcio disse nas palavras dele, realmente a SEJUCEL que é a Secretaria de Esportes aqui do Estado de Rondônia, Superintendência, ela não tinha orçamento para adquirir as passagens aéreas e através das nossas emendas parlamentares a gente conseguiu fazer isso. Mas, teve a sensibilidade do Governo e a celeridade em liberar com rapidez e foi possível atendê-los dentro de um prazo curto, a gente conseguiu tramitar a emenda parlamentar, adquirir essas passagens aéreas e fazer com que os atletas chegassem ao campeonato e hoje a gente está aqui dando esse Voto de Louvor, para os campeões.

Passo agora o uso da palavra, convido a Sabrina Carneiro.

**A SRA. SABRINA DE MELO CARNEIRO** – Bom dia a todos os presentes, bom dia ao Deputado Jean Oliveira e demais que estão na Mesa. Eu queria só agradecer realmente a esse imenso apoio que tivemos em relação ao nosso time masculino que conseguiu estar naquele local representando o nosso Estado, representando o nosso País, através dessa imensa ajuda do Deputado Jean, ele esteve realmente lá no treino, viu a nossa dificuldade. Eu acho que o que ele viu maior, além da dificuldade foi o amor que a gente tem por esse esporte, quem acompanha a gente aí, eu estou aqui representando a Dilza, a Dilza é a nossa Mamusca, que a gente fala, a Dilza é uma pessoa que vive para o voleibol, os filhos dela somos nós, os netos delas são os nossos filhos e ela é uma pessoa assim realmente muito mais do que apaixonada por esse esporte. E é por conta dela que muitos atletas estão ali, a gente atravessa barreiras, atravessa dificuldades justamente mais pelo amor que ela tem ao voleibol. Eu queria mais uma vez agradecer a Vossa Excelência, Deputado Jean, agradecer ao Márcio que na época estava lá com a gente, hoje Vereador, pelo apoio total e incondicional ao nosso esporte. O Deputado Jean, quem fez a ponte foi o Fábio, através disso eu desde adolescente ouvia falar de Fábio, eu não sabia quem era, mas, eu ouvia falar que tinha um Fábio. Assim desde sempre ele está nesse mundo do voleibol, e, aí talvez, demonstrou agora um pouquinho do amor que ele tem para vocês e vocês viram como tem um grupo grande aqui que ama esse esporte. Então eu queria agradecer primeiro como atleta do Ferroviário, segundo como Diretora Social do Ferroviário, terceiro como Vice-Presidente da Federação e vamos estar ali representando o nosso Presidente. Eu sou a Vice-Presidente da Federação de Vôlei e a gente quer agradecer imensamente o apoio, que temos certeza que vocês, o apoio que Vossa Excelência deu e eu tenho certeza do apoio que vocês darão futuramente ao nosso esporte, que é o segundo maior esporte do Brasil é o nosso voleibol. Muito obrigada.

**O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente)** – Obrigado Sabrina, a Sabrina que estava grávida naquele tempo lá do campeonato? E agora já está aqui com a gente representando a Dilza que é muito importante para o Ferroviário e a Sabrina que é da Federação, Vice-Presidente da Federação e está representando a Dilza, a Dilza é importante mesmo. Também tem a Suelen aqui, se quiser também fazer uso da palavra. Eu vou pedir para o Fábio um pouquinho de tempo, que eu acabei pulando aqui o Evaldo, eu vi que faltou alguém na fala aqui, e eu quero

conceder a palavra para o Evaldo que neste ato representa o Vice-Governador do Estado, Daniel Pereira.

**O SR. EVALDO DA SILVA** – Bom dia a todos, Deputado Jean, Vereador Márcio, Presidente da Federação de Vôlei, o Caixa, meu amigo Caixa, aqui nós temos ícones do nosso esporte e o Caixa é um deles, uma pessoa que eu respeito muito pela luta e eu sempre vejo, quando se fala em voleibol a minha mente vem logo em você, Caixa; quando se fala em basquete a minha mente vem no Pedrão. Então essas pessoas que lutam por esse seguimento tão importante para a nossa sociedade, e, nós temos hoje que parabenizar essa iniciativa do nobre Deputado Jean, do Vereador Márcio; por estarem juntos com vocês, parabenizar a conquista do Ferroviário que é uma conquista que ultrapassou barreiras. O Vice-Governador Daniel Pereira, também é um abnegado em prol do nosso esporte, até por isso eu fui convidado para trabalhar com ele, porque eu não lido só com futebol, a gente lida com o esporte no geral. Em 2013, eu tive a satisfação de criar um evento chamado Porto Velho Open, que envolveu 14 modalidades aqui em Porto Velho, mas, só deixaram, Deputado, eu fazer uma edição, uma, e aqui também faço um desabafo; uma edição de um evento que envolveu 10 mil atletas, e dentro da edição do Porto Velho Open tinha o vôlei, o vôlei de areia e na segunda nós íríamos fazer o vôlei de quadra que é o segundo esporte do Brasil, que é a paixão de todo brasileiro também, e eu só tenho realmente a parabenizar todos vocês do Ferroviário, todos vocês do vôlei, meu amigo Fábio ali também, entendeu, a gente se encontra nas esquinas do esporte. E quero dizer a vocês, que se ainda hoje nós estamos vivendo um momento de crise ou momento de insegurança, o futebol é o remédio, o esporte, desculpa eu falei futebol porque minha cabeça também; ontem eu tive um jogo ali também muito importante, então o esporte é a maneira mais viável e mais barata para nós termos uma sociedade bem melhor, vamos investir mais no nosso esporte, vamos buscar soluções via esporte. Parabéns a vocês.

**O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente)** – Obrigado Evaldo, olha aí o atleta de vôlei também, Subchefe da Casa Civil, não sabe nem mais como é que saca, não é? Quero registrar a presença do Subchefe da Casa Civil, o Waldemar, Waldemar nós estamos aqui com a palavra aberta se você quiser se inscrever fica à vontade, nesse momento vou convidar para fazer uso da palavra o Fábio Ribeiro Mena Barreto, ex-atleta de vôlei também.

**O SR. FÁBIO RIBEIRO MENA BARRETO** - Bom dia a todos. Começar cumprimentando o proponente da Sessão, Deputado Jean Oliveira; também Vereador Márcio Oliveira; meu amigo Evaldo; José Gomes que por algumas oportunidades me doou alguns cartões amarelos na época quando era árbitro e eu ainda atleta; professor Caixa que durante muito tempo na minha vida nos orientou, nos obrigou, inclusive, a usar essas cores do Fluminense e eu como flamenguista era uma coisa que doía muito, mas, o amor pelo esporte e pela equipe fazia com que não parecesse muita coisa. Enfim, um prazer muito grande estar aqui hoje podendo falar de voleibol, podendo falar aqui com vários amigos aqui presentes, o Jorge também, ex-atleta ali de 30 40 anos de amizade, vários outros aqui presentes muito importante; a Suelen aqui, mãe do meu filho; a Sabrina, enfim, várias pessoas que fazem parte aqui da minha vida e do meu dia a dia, é um prazer muito grande estar falando aqui em relação a isso.

A gente que sofreu muito não é Caixa? Com um pouco do que o José Gomes falou ali em relação ao esporte, a gente

por quantas vezes se juntou aí atletas, famílias para que se pudessem comprar passagens terrestres, para que se pudessem juntar aí alguns que tinham uma condição um pouco melhor, pagar alimentação de atleta em viagens pela estrada enfim, está ali o Waldemar, que quando comecei a jogar já estava parando e tem uma história e um passado no voleibol muito bonito, foi um grande jogador também. Então é um prazer muito grande, Deputado, estar aqui e como vocês, alguns falaram, ter feito parte aí desse trabalho, daquela sua emenda parlamentar que foi muito importante para que esse time pudesse estar representando lá Rondônia e o Brasil no Peru. A gente poderia falar aqui “n” coisas em relação às dificuldades, mas, eu queria aqui enfatizar uma única situação, professor, eu acho que sou suspeito porque tenho relação e laços, mas, primeira vez que o voleibol de Rondônia recebe uma emenda parlamentar para algum tipo de atividade, algum tipo de evento esportivo, e a gente gostaria muito que hoje aqui estivesse muito mais cheio, estivesse muito mais prestigiado, até para que a gente pudesse ter forças, para que pudesse pleitear isso outras vezes. A gente fica um pouco triste com isso, a gente entende que hoje é uma segunda-feira, 09 horas da manhã, muitas pessoas são atribuladas, mas, como é a primeira vez que isso ocorre, como é um fato solene, eu acho que realmente a comunidade do voleibol deixou um pouco a desejar aí, deixou um lastro aí. José Gomes fez o seu relato e muito salutar e pertinente seu relato, José Gomes, mas também a Federação deixou um pouco a desejar hoje em poder participar com mais ênfase, com mais representatividade. Eu sei que o Lobão, que é o Presidente da Federação hoje, foi meu primeiro técnico de voleibol, quando eu comecei a jogar, em 1987, eu sei que ele é Professor de Educação Física, mas, eu acho que uma manhã de aula era bem justificável a presença de ele estar aqui hoje. Conheço-o, sou defensor dele, sei do caráter, da moral e da vontade de fazer pelo voleibol, mas, hoje realmente ele podia se fazer presente aqui, para engrandecer não o Ferroviário em si, que é o homenageado diretamente, mas, principalmente o voleibol de Rondônia, que eu posso falar, nos meus 20 anos como atleta, como ex-atleta, eu queria muito isso. Nunca tivemos isso, mas, enfim, eu acho que é um momento de reflexão para vocês da Federação, para poder ver realmente que o que faz com que o voleibol cresça é a união. Não interessa se é o Ferroviário que está sendo homenageado, o que interessa é que é o voleibol de Rondônia que está sendo homenageado e eu deixo essa minha crítica aí também, não só para a pessoa dele, mas para o grupo todo aí. Aqui está a Sabrina, que faz parte da Federação, mas, eu acho que a presença do Presidente seria fundamental. Você também está aqui representando ele, mas, eu quero enfatizar isso aí. No mais, Deputado Jean, Vereador Márcio, parabenizar Vossa Excelência, Deputado Jean, pela sua iniciativa, de ter dispensado essa emenda parlamentar no ano passado, que viabilizou essa participação da equipe do Ferroviário nessa competição muito importante para a gente. Eu pratiquei o esporte durante 21 anos aqui em Porto Velho, e boa parte disso o Professor Agenor já era, vamos dizer assim, o baluarte disso aí, até hoje está aí. A gente vê na equipe do Ferroviário, no Clube do Ferroviário, um exemplo de união, de dedicação de pessoas para com o voleibol. A Dilza, como foi bem falado aqui, quando eu nasci no voleibol, a Dilza já tinha aposentado no voleibol e já está hoje até aí, como a Sabrina bem colocou, a ‘Mamusca’ de todas elas, a pessoa que cuida com carinho especial, que orienta. Está aqui o Professor Caixa, quantas vezes ele tirou do bolso para poder fazer voleibol aqui em Rondônia. A gente conhece bem o histórico, eu já

estive como atleta dele e já estive também como apoiador, ao mesmo tempo de atleta, tentando, pelo vínculo político que a gente tem, tentando ajudar, tentando fortalecer o voleibol. Mas, eu quero aqui deixar estes parabéns ao Deputado Jean, parabéns Vereador Márcio por estar presente também, ter sido fundamental na decisão do Deputado, no ano passado, para que ele pudesse também dar esse apoio aí. E no mais, é deixar um grande abraço para todos os amigos do voleibol aí. Foram 20, 21 anos que eu pratiquei, já tem 10, 11 anos que não estou no meio, mas, a saudade é grande, o respeito é maior ainda e espero que a gente possa estar junto com o Deputado Jean, junto com o Vereador Márcio Oliveira; junto com o Waldemar, Subchefe da Casa Civil; junto com o George Braga, Secretário de Planejamento; o Mac-Donald, o Chefe de Gabinete da Casa Civil, todos ex-atletas e eles, como agentes políticos, a gente possa levar o nome do voleibol, o nome do esporte aí cada vez mais alto. No mais, muito obrigado e parabéns, Deputado.

**O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente)** – Obrigado pela palavra, Fábio. Você fala com propriedade, com emoção. Nós podemos observar aqui, por vários momentos da sua palavra, do uso da sua palavra, você encheu os olhos de lágrimas, falando com o coração, o amor que você tem pelo voleibol. O Fábio é o nosso assessor, desde que eu sou Vereador. Hoje o Fábio está lá com o Márcio, dando uma assessoria na Câmara de Vereadores e o Fábio, todas às vezes, lutou muito para que isso acontecesse, para que a gente, através do nosso mandato, pudesse levar uma parcela da nossa atuação para o voleibol; também esqueci de registrar que não tem a ver com o Ferroviário, mas tem a ver com o voleibol. Nós, também, conseguimos uma emenda de R\$ 15.000,00 para incentivar o campeonato lá da Vila Calderita, não é isso, Waldemar? Vila Calderita. O Fábio esqueceu de falar, mas, também tem intermédio do Fábio nisso e a gente vê que o desabafo é real e como ex-atleta que lutou muito, tem propriedade. E eu fiz questão que o Fábio usasse a palavra porque às vezes, como assessor da gente, fica um pouco retraído, como vários amigos que nós estamos aqui hoje, que nos assessoram aqui na Assembleia. Uns estão acompanhando o Vereador Márcio Oliveira aqui nesta Sessão, e não fazem uso da palavra porque estão ali na função de assessorar. E aí eu fiz questão de abrir a palavra para o Fábio porque além de assessor, antes de ser assessor ele era um atleta do vôlei e foi quem intermediou para que isso acontecesse. Então falou com propriedade e se não tivesse falado, Fábio, ia ficar preso, porque deu para ver que você deu uma desabafada aqui, também. Então eu quero, aproveitando a sequência, convidar o Waldemar, que é Subchefe da Casa Civil para fazer uso da palavra. Aqui não só como Subchefe da Casa Civil, mas, principalmente como ex-atleta, não é, Waldemar?

**O SR. WALDEMAR ALBUQUERQUE** – Bom dia a todos. Primeiramente, Deputado Jean, parabenizar Vossa Excelência e a sua assessoria, por essa ilustre homenagem. Ilustre sim, porque a gente passa, às vezes, no descaso nas nossas lutas, nas nossas guerras. Então, quando alguém reconhece, por menor que seja, por mais simples que seja, é muito grande para todos nós atletas. Cumprimentar o Evaldo também. Faz um trabalho no futebol, maravilhoso. Não vi o resultado de ontem ainda, viu Evaldo, que ontem eu recebi uma surpresa com a barriga do Arthur e eu não consegui então naquele momento ir ao futebol porque eu estava com um nenezinho na barriga lá rabiscando.

Sr. Gomes, Márcio, parabéns, tão jovem na Vereança e já se movimentando com força, o esporte é o caminho mesmo, e falar aqui desse monstro das antigas aqui, desse dinossauro, tem um dinossauro aqui do meu lado, que é o Caixa, lembro do Caixa bem magrinho, ele diz que agora está gordo. Ele era tão magro, tão magro, ele fazia o aquecimento de braço tão veloz que parecia que ele ia voar, era rápido demais e sempre esse homem bondoso, alegre e amigo. Dormiu lá em casa, comeu lá em casa, não é Caixa? E fomos para campeonato juntos, a gente fazia assim, naquele tempo lá atrás um pouquinho, recente, década de 80, não tinha asfalto, era barro e a gente parece que não percebia que era barro, não é Caixa? A gente comprava bola, a gente comprava rede, eu não era professor, eu comecei com..., a primeira vez que eles foram jogar em Ariquemes, eles arrebitaram Ariquemes, foi na inauguração do ginásio, eu jogava handebol, eu fiquei olhando àqueles caras darem tanta pancada, tinha o Genilson., não é? O Genilson, o Gonzaga, o Manoel, o Lobão, tanta pancada, ele baixinho daquele jeito pulava e arrebitava e eu nem sabia se eu ia jogar vôlei algum dia e eu olhava àqueles caras, eu sentado no ginásio do lado, bem quase fora, tímido, olhando, eu falei: Meu Deus do Céu, o que é isso? E apareceu um homem fundamental, apareceu o Gil aqui o Chiquinho lá, e o Chiquinho ele faz o que vocês terão que fazer no futuro. Olha para as pessoas e te chama, e mostra para as pessoas o que é que elas têm de potencial, o esporte faz isso. Aí a pessoa não acredita, porque eu não acreditava também. Eu não acreditava que eu, talvez, pudesse jogar vôlei. Aí o Chiquinho falou: “você vai ser um bom jogador”. Eu falei: “que é isso, Chiquinho?”. Eu até ria por dentro, mas eu não o deixava perceber que eu estava rindo não. E ele me colocou para treinar às quatro da madrugada, eu saía de casa às quatro e meia e treinava, porque eu trabalhava, eu era bancário e treinava até as 07h00 (da manhã) só força, e ele me ensinando movimentos técnicos e a turma jogava mais ou menos eu não jogava nada, eu falei: Meu Deus do Céu! Aí que eu ficava duro mesmo, uma porcaria. E depois de uns seis, sete meses, começou trabalhar a explosão junto com os movimentos técnicos e de repente eu estava subindo tão alto que eu tinha uma impulsão natural e não sabia e dando uma pancada tão forte que eu não acreditava que eu estava fazendo aquilo que ele havia falado antes e com um ano e pouco eu fui convocado para a seleção e na final do campeonato contra o Goiás eu fui um dos melhores atletas em quadra, sem ficar nenhuma bola no bloqueio com apenas 1m83cm de altura e os caras, o menor do time era o levantador tinha 1m87cm, a média deles era de 1m93cm, 2m; foi um dos times mais alto de Goiás, não é Caixa? Porque é que eu disse isso, gente, e porque eu me empolgo quando eu falo? E agradeço o Jean por essa homenagem que ele faz para vocês de novo, porque ele me homenageia também, ele me homenageia como homem, como atleta, porque Jean, você pegou muito forte na nossa veia, os momentos mais felizes da minha vida foi quando eu joguei vôlei, quando eu dei treino de vôlei sem ganhar nada, eu pensava que não estava ganhando nada e pensava que eu estava me sacrificando e na verdade eu estava ganhando tanto, tanto que eu não sabia. De ver os amigos hoje, todos bem, todos trabalhando, todos saudáveis. Nós temos Grupo de Vôlei no WhatsApp, Vôlei de Ariquemes, vôlei daqui os Monkeys, que são os macacos, tem vôlei para tudo que é lado e o relacionamento das pessoas no WhatsApp, de nego de 50, de 50 e pouco, de 60, de 40, parece que têm 15 anos ainda, não muda. Mas, o principal do esporte, agora eu me dirijo também além de você e do Ferroviário, que eu parabeno pelo Título Internacional que trouxeram para

Rondônia, que trouxeram para o Brasil, para o pessoal que está aí, o esporte, Jean, ele salva a vida da gente, o esporte nos ensina no poder de decisão, no relacionamento interpessoal a gente compreende que nós não somos únicos, que nós precisamos um dos outros, que somos todos irmãos, ele nos ensina a amar diferente, amar com mais força, ele nos ensina que se a gente puder ensinar os outros, nós teremos um município melhor, um Estado melhor, um País melhor. Então, eu tinha que louvar sim, eu estava com um monte de coisa lá, Jean, e o pessoal falou: “Waldemar tem uma agenda lá com o Jean, mas, você nem vai não é Waldemar por causa...?”. Eu falei: “não, eu tenho que ir lá sim, eu tenho que prestigiar o Jean, esse Deputado brilhante que fez essa homenagem para o esporte”. Jean, o esporte, ele junto com a Educação é o caminho da ausência dos problemas de segurança, da ausência dos problemas na saúde, da ausência nos problemas com drogas; o voluntariado do esporte salva demais no futebol, no basquete, no handebol, no voleibol, esses homens e mulheres que estão por aí, às vezes que tem um CREF, porque conseguiram um CREF no peito e na raça, são técnicos, técnicos autodidatas até sem faculdade, que por mil reais fazem um trabalho com 500 pessoas, porque amam o esporte. E temos um monte desses espalhados aí pelo Estado, se nós tivéssemos e esses dias eu falei na televisão, se nós tivéssemos como fazer e a oportunidade de fazer Jean, Vossa Excelência, o teu irmão e através de Associação, valorizar esses jovens com CREF, para que eles desenvolvam um trabalho com jovens, nós vamos está salvando um monte de gente que pode estar indo para um caminho de droga. Eu não vou me estender politicamente nesse sentido, porque os homenageados aqui são vocês, é o Ferroviário, o voleibol, a garra de vocês, a luta, imagina a emoção de quando a gente está lá em cima e tem aquele baita bloqueio triplo e você consegue virar uma bola ali na diagonal, eu digo nem diagonal, eu digo aqui, como diz Catolé, trigonal, é muito bom ficar uma bola no chão e abraçar os amigos, é uma vitória, é uma conquista, e na vida aqui fora é assim também. Aquele salto que você dá para bloquear ou que dá para defender, ou que dá para atacar é dado diariamente aqui fora, dêem o salto de vocês, repassem para os jovens que antecederem vocês, porque vocês hoje são exemplos aqui em Rondônia. Parabéns Deputado Jean, parabéns a todos. Obrigado.

**O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente)** – Obrigado Waldemar, obrigado pelas palavras, eu vejo que a importância diante daquilo que o Fábio, falou da presença nada melhor do que você, Subchefe da Casa Civil, cheio de situações para resolver, o Executivo que não para; o Executivo é aquele que trabalha vinte e quatro horas por dia, por mais que tenha aquele horário de expediente, fora do expediente à gente fica com a cabeça no dia seguinte no que vai fazer. E você está aqui presente como ex-atleta, falando da importância do quanto é bom o voleibol e o esporte, e eu concordo plenamente. Eu sempre defendi que quando bem trabalhado o esporte, ele acaba com as distorções da sociedade. Nós temos aí várias famílias que dentro de casa não é o melhor ambiente, que o lar não é o melhor ambiente para uma criança, para um jovem, que o melhor ambiente muitas vezes é numa quadra, é num campo e que o profissional da educação, seja ele do vôlei, do futebol, do basquete, ele faz aquilo que dentro de casa os pais não dão, os avós; os padrinhos, os tios. Então, por isso que o vôlei, o futebol, o esporte é tão importante, porque através do esporte, o jovem, a criança aprende a disciplina o que é certo; o que é errado, o que é justo do que é injusto. Então, essa é a importância do esporte, enxergar dessa forma, porque nem

sempre no nosso lar é o melhor local para a gente ter o aprendizado, e às vezes é numa quadra, num campo que a gente vai aprender aquilo que deveria aprender dentro de casa, por isso o esporte é tão importante. O Caixa queria fazer um aparte na tua fala, quer falar Caixa? Acho que quando fala dos Monkeys, ele ficou assim...

**O SR. AGENOR FERNANDES DE SOUZA** – Na verdade quando eu pedi desculpas pela ausência de grande parte do grupo, o Waldemar me fez refletir sobre a divulgação desse ato, e eu não tenho a menor dúvida em afirmar que pelo menos em quarenta dos cinquenta e dois municípios do Estado, todos os profissionais que limitam na área de Educação Física do esporte em especial os que trabalham com o voleibol, têm conhecimento do que está acontecendo hoje aqui. Eu fiz questão de enviar também para a Fiorela, lá em Lima, Fiorela que o Miranda chegou a conhecer, o Pote também conheceu lá em Lima, no Peru, esse momento que está acontecendo aqui, o João Carlos, nos Estados Unidos, que foi atleta nosso também aqui em Rondônia, no nosso grupo dos amigos do vôlei. Então, Deputado, eu creio que boa parte do Brasil, alguns países já estão tendo conhecimento do que está acontecendo hoje na Assembleia Legislativa, era esse detalhe que eu queira apenas acrescentar.

**O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente)** – Obrigado. E ao fim dessa Sessão Solene, eu peço aqui a equipe da Assembleia Legislativa, que a gente possa formatar pequenos vídeos do que aconteceu aqui hoje para que a gente possa estar passando nos grupos de WhatsApp dos monkeys, do vôlei lá de Ariquemes, de Ouro Preto, de Alta Floresta do Estado de Rondônia, do Peru, dos Estados Unidos, do mundo, porque hoje através dessa ferramenta WhatsApp e rede social, a gente tem acesso ao mundo facilmente. Peço que dê continuidade o nosso Mestre de Cerimônias.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Convido Vossa Excelência aqui a frente juntamente com o Excelentíssimo senhor Vereador Márcio Oliveira, para que possamos fazer a entrega do Voto de Louvor à Diretoria do Ferroviário como também aos atletas para receberem esta homenagem ao Ferroviário. Eu convido a senhora Sabrina de Melo Carneiro, Diretora Social do Ferroviário Atlético Clube de Porto Velho.

A questão de uma fotografia geral, as senhoras e os senhores recebem as homenagens e vão ficando aqui ao lado do Deputado, aí nós vamos crescendo aí, depois tiramos uma fotografia geral.

Esta é a homenagem ao Ferroviário, e a Sabrina, permanece porque recebe o Voto de Louvor, como Diretora Social do Ferroviário.

Agora você, isso, essa aí é individual, como Diretora Social.

Edilamar Barros Aragão. A representante é a senhora Suelen Lima Galvão.

Convidamos o Agenor Fernandes de Souza, técnico da equipe campeã.

Sérgio Feitosa da Costa. Representado aqui pelo Sargento José Gomes.

E também o Sargento recebe pela Federação Rondoniense de Voleibol.

Agora os atletas:

Anderson Marcelo Oliveira Figueiredo. Representado aqui pelo Rafael Frazão.

André Vicente dos Santos. Representado por Anderson Fábio Negreiros.

Gabriel Loras Miranda.

Loivo Lessing. Representado por Vinicius Aires Brito.

Wellison José Oliveira da Silva.

**O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente)** – Invocando a proteção de Deus, declaro encerrada esta Sessão Solene, convido a todos para um coquetel que será servido no Salão Nobre desta Assembleia.

**(Encerra-se esta Sessão Solene  
às 10 horas e 55 minutos).**

**6ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS  
100 ANOS DO JORNAL ALTO MADEIRA**

**Em 10 de Abril de 2017**

**Presidência do Sr.**

**RIBAMAR ARAÚJO - Deputado**

**LÉO MORAES - Deputado**

**(Às 15 horas e 26 minutos é aberta a Sessão)**

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário de requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ribamar Araújo, realiza Sessão Solene em homenagem aos 100 anos do Jornal Alto Madeira.

Convidamos para compor a Mesa, o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ribamar Araújo, proponente desta Sessão Solene de homenagem; Excelentíssimo senhor Lourivaldo Aparecido, representante do Vice-Governador do Estado de Rondônia; senhor Euro Tourinho, Diretor Presidente do Jornal Alto Madeira; senhor Luiz Malheiros Tourinho, Diretor Superintendente do Jornal Alto Madeira; Excelentíssima senhora Doutora Euma Mendonça Tourinho, Juíza do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia; senhora Liz Maria Tourinho, representante da senhora Neusa Tourinho; Major do Exército Brasileiro Carlos Luiz, representante do 5º BEC; Doutor Fabrício Jurado, Conselheiro Federal, representante da OAB; Bispo Dom Roque Paloschi, Diocese de Porto Velho.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene em homenagem aos 100 anos do Jornal Alto Madeira. Passo a palavra ao Mestre de Cerimônias.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** - Convidamos a todos sob os acordes da banda de música da Polícia Militar do Estado de Rondônia, cantarmos o Hino Nacional. Letra de Joaquim Ozório Duque Estrada e música de Francisco Manuel da Silva.

**(Execução do Hino Nacional)**

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Podem sentar. Muito obrigado. Antes de Sua Excelência, o senhor Deputado já fazer uso da palavra, queremos registrar a presença do Deputado Estadual Léo Moraes. Convidamos Sua Excelência Deputado Léo Moraes para também compor a Mesa. Queremos desde já, Deputado Dr. Ribamar, agradecer à Banda de

Música da Polícia Militar, que se disponibilizou a vir também abrilhantar esta festa de 100 anos do Jornal Alto Madeira.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** - Boa tarde, mais uma vez, a todos os presentes. Queria cumprimentar o senhor Lourivaldo Aparecido, representante aqui do Vice-Governador; cumprimentar o senhor Euro Tourinho, Diretor-Presidente do Jornal Alto Madeira; cumprimentar o senhor Luiz Malheiros Tourinho, Superintendente do Jornal Alto Madeira; cumprimentar a Excelentíssima Senhora Dra. Euma Mendonça Tourinho, Juíza do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia; cumprimentar o companheiro Deputado Léo Moraes; cumprimentar a senhora Liz Maria Tourinho, representante da senhora Neusa Tourinho; cumprimentar o Major do Exército Brasileiro Carlos Luís, representando o 5º BEC; cumprimentar o Dr. Fabrício Jurado, Conselheiro Federal, representando a OAB/RO; cumprimentar o Bispo Roque Paloschi, da Diocese de Porto Velho; cumprimentar todos os presentes aqui nesta Sessão Solene. Em nome da Dra. Berenice, cumprimentar todas as mulheres aqui presentes. Em nome do Dr. Paulo Saldanha, do Dr. Anísio Gorayeb, cumprimentar todos os presentes aqui nesta solenidade. Em nome do amigo Jornalista Zezinho, cumprimentar toda imprensa presente aqui neste momento.

E neste momento eu passo a palavra, aqui quebrando o protocolo, queria iniciar com a palavra do Dr. Anísio Gorayeb, que pediu para fazer uso da palavra. Com a palavra o Dr. Anísio Gorayeb.

**O SR. ANÍSIO GORAYEB** – Muito obrigado, Deputado Ribamar Araújo. Quero cumprimentar aqui a Mesa, Dr. Fabrício Jurado; Dra. Liz Tourinho; meu querido amigo Luiz Tourinho, representante do Vice-Governador; cumprimentar aqui esse decano da imprensa e amigo do meu pai, também meu amigo, Euro Tourinho; cumprimentar aqui o Deputado Léo Moraes; a Dra. Euma Tourinho, representante do Exército e o Bispo, também Arcebispo Dom Roque. Quero aproveitar e cumprimentar também essa família presente. Temos aqui a Dra. Berenice Alho Tourinho, que eu ainda agora brinquei com ela, nossa eterna Reitora; temos também a Regina Tourinho, está conosco aqui, que é da família; temos a Dona Lígia Tourinho, querida Liginha, que é esposa do Luiz Tourinho; temos aqui o Ítalo Tourinho e o Manoel Tourinho, que é o irmão caçula dos Tourinhos, que está ali conosco e o filho Euro Tourinho Filho e também o filho Eurlí Tourinho. Cumprimentar também um decano que eu acho que esse fato deve ser inédito, eu nunca vi um jornalista trabalhar no mesmo jornal desde que aqui chegou por 50 anos, meu querido Ciro Pinheiro a quem eu peço uma salva de palmas. Quero cumprimentar também ali, a família presente, a Fátima Tourinho, sua filha também que é neta do seu Euro e dizer para vocês que o seu Euro Tourinho ele está sempre rodeado de pessoas que amam o que fazem, por isso, o Alto Madeira chega ao seu centenário. Esse jornal que surgiu em Porto Velho fundado pelo 1º Superintendente eleito, cargo equivalente a Prefeito Joaquim Augusto Tanajura. Joaquim Tanajura foi eleito em 1916 e assumiu em janeiro de 1917. Em abril, exatamente, dia 15, ele funda o Jornal Alto Madeira. Até então, o Jornal Alto Madeira era um jornal que tinha as notícias, mas ele também saía com os Atos do Executivo, vejam vocês à importância, à vontade de botar transparentes seus Atos. Joaquim Tanajura utilizava o jornal para publicar deferimentos, autorizações, nomeações, exonerações, portanto, o Alto Madeira em 1917 era uma espécie de Diário Oficial. E o mais interessante, Joaquim Augusto Tanajura, um Tenente do Exército, médico, fez dois grandes feitos enquanto

Porto Velho, município do Estado do Amazonas, primeiro deles foi fundar o Alto Madeira em 1917 e o segundo feito de suma importância foi adquirir a primeira sede para municipalidade. Na segunda eleição, ou seja, ele foi reeleito novamente em 1923, assumiu em 1924 e ele então adquire uma sede própria para o município, até então Porto Velho usava como sede da municipalidade um pequeno casarão de madeira cedido pela Madeira-Mamoré. Então, esses dois grandes feitos da Cidade de Porto Velho nós devemos a este grande homem Joaquim Augusto Tanajura e é difícil a gente falar do Alto Madeira sem mencionar a família Tourinho, até porque a quase 70 anos caminham juntos. O seu Euro Tourinho que aqui está iniciou suas atividades no Jornal Alto Madeira em 1950, lá se vão quase sete décadas e continua em atividade até hoje que é interessante, continua na labuta, continua trabalhando com o mesmo vigor como se fosse o primeiro dia da sua vida naquele Jornal. Portanto, é importante a gente reverenciar essa família toda que tem o segundo mais antigo Jornal da região. Parabéns Alto Madeira, parabéns a família Tourinho, parabéns ao Deputado Ribamar Araújo, porque esta Casa, que é uma Casa de Leis e a Casa do Povo, hoje, mais do que nunca se torna a Casa do Povo, porque o Alto Madeira é o patrimônio do povo desse Estado. Muito obrigado.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Muito obrigado ao Dr. Anísio Gorayeb.

Solicito ao senhor Mestre de Cerimônias que faça o registro dos demais convidados aqui presentes.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Ainda familiares, o senhor Euro Tourinho Filho, Berenice Tourinho, Manoel Tourinho, aqui presentes; também temos, Eurli Tourinho, Ana Maria Tourinho, são familiares. Registrar a presença do Sr. Wilson Evaristo, Superintendente Regional do Banco da Amazonas – BASA; Senhor Jornalista Luis Carlos Araújo, representante da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia – FIERO; Dra. Maria do Socorro Pinheiro, Advogada da Fecomércio; Sr. Moisés Santiago, Jornalista, representante dos Correios; Sr. Jonatas Trajano de Oliveira, Diretor da Rádio Boas Novas; Subtenente Jairo, que esteve aqui com a banda de Música da Polícia Militar do Estado de Rondônia; Sra. Helena Cruz, Secretária do Centenário do Jornal Alto Madeira; Sr. Gladstone Frota, Vice-Presidente da Fecomércio; Dr. Abnael Machado de Lima, Academia de Letras de Rondônia, da Academia da História Militar e Comendador da Ordem do Mérito Marçal Rondon. Sra. Ednair Rodrigues, Diretora do Museu da Memória Rondoniense – SEJUCEL; Dr. Paulo Cordeiro Saldanha, amigo e colaborador do Jornal Alto Madeira; Jornalista Ciro Pinheiro, Redator do Alto Madeira; senhoras e senhores jornalistas do Jornal o Alto Madeira, conhecido Zezinho; o Lúcio Albuquerque, Rubinho, Gessi Taborda, todos aqui presentes, demais convidados, senhoras e senhores.

Feito o registro, senhor Deputado Ribamar Araújo.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Muito obrigado. Passamos a palavra neste momento ao Dr. Fabrício Jurado, Conselheiro Federal, representante da OAB/Rondônia.

**O SR. FABRÍCIO JURADO** – Boa tarde a todos. Excelentíssimo Senhor Deputado Ribamar Araújo, Deputado proponente desta Sessão Solene de homenagem aos 100 anos do Jornal Alto Madeira; Senhor Lourivaldo Aparecido, representante da vice-governadoria; Euro Tourinho, justa homenagem, homenageado desta tarde juntamente com o Luiz Tourinho, fundadores do

Alto Madeira; a Excelentíssima Senhora Euma Mendonça Tourinho, magistrada e Juíza do Tribunal de Justiça de Rondônia; Senhora Liz Maria Tourinho, representante da Senhora Neuza Tourinho; Major Carlos Luiz, representante do 5º BEC; Bispo Roque, Diocese de Porto Velho; e o Deputado Léo Moraes, meu amigo Deputado. Estou hoje aqui representando o Dr. Andrey Cavalcante, Ordem dos Advogados do Brasil, infelizmente o Dr. Andrey não pode comparecer, está numa Audiência em seu escritório e pediu para que eu viesse falar algumas poucas palavras homenageando esse Jornal que tem uma história centenária agora e eu sou nascido aqui em Rondônia também, em 1975, sou da terra e desde muito jovem sempre acompanhei o jornal, li colunas do jornal, fez parte também da minha trajetória, até da minha formação. E acho que um dos preceitos fundamentais é que a Ordem dos Advogados do Brasil, ela sempre defendeu a liberdade de imprensa, a liberdade das pessoas e a Ordem sempre foi contra qualquer tipo de censura e foram muitos, os Constituintes quando formularam a Constituição de 1988, foram muitos felizes em elaborar um capítulo específico, que é o capítulo 5º da Comunicação Social, que diz o seguinte o artigo 220: ‘a manifestação do pensamento, a criação, a expressão e formação sobre qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição. § 1º - nenhuma Lei conterá dispositivo que possa constituir embaraço a plena liberdade de formação jornalística em qualquer veículo de comunicação social; observado o disposto no artigo 5º, inciso IV, V, X, XIII e XIV. § 2º - é vedada total e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística’.

Quero aqui então dizer em nome da OAB, ao senhor Euro Tourinho e Luiz Tourinho, todos os homenageados, a família Tourinho e ao Jornal Alto Madeira que se depender da Ordem dos Advogados do Brasil, jamais vamos permitir qualquer tipo de censura à imprensa desse país. Podem contar com a OAB. Um abraço a todos. Boa tarde.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Obrigado ao Dr. Fabrício. Passo a palavra neste momento a senhora Dra. Euma Tourinho, Juíza do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

**A SRA. EUMA TOURINHO** – Boa tarde a todos. Excelentíssimo Senhor Deputado Ribamar Araújo, proponente desta Sessão Solene, na pessoa de quem cumprimento os membros desta Casa, Casa do Povo, em especial ao Deputado Léo Moraes que veio aqui nos prestigiar. Senhor Lourivaldo Aparecido, representante da vice-governadoria, muito obrigado pela sua presença; meu avô querido, Euro Tourinho, Diretor Presidente do Jornal Alto Madeira, pessoa quem devemos todas as honras nessa solenidade; Luiz Malheiros Tourinho, Diretor Superintendente do Jornal Alto Madeira; Major Carlos Luiz, representante do 5º BEC, aliás, pena que a banda já tenho ido embora, polícia de um modo geral sempre foram parceiras do Poder Judiciário, o meu agradecimento, portanto. Dr. Fabrício Jurado, Conselheiro Federal, representante da OAB, OAB que sempre esteve em parceria com as liberdades nesse país, o meu muito obrigada. Bispo Roque Palocci, da Diocese de Porto Velho, agradecemos a sua presença. Eu não posso deixar de mencionar meu pai, tia Berenice, eternos reitores da universidade, a quem devemos muito pelo ensino praticado nesta cidade de Porto Velho, no nosso querido Estado; minha prima Gina, que veio do outro lado do mundo para prestigiar esse momento e não poderia deixar de fazê-lo, porque é muito próxima a nós, apesar da distância. Tia Ligia, tia Ana, tio Eulir, pessoas que nos faltam elogios, a quem temos imenso

carinho e são por certos ícones dessa família; meu tio Henrique, que muitos vezes parece ser mais membro da família de que muitos Tourinhos; aos demais presentes, em especial Paulo Saldanha, obrigada pela história que foi presenciada por mim, nosso querido historiador, se me permita chamá-lo assim, que começou já alguns dias. E eu dizia recentemente num bar, que estivemos Deputado, que fez uma homenagem ao meu avô, que não fazia nenhum sentido que nós membros dessa família, que nos confundimos com a história de Rondônia, fizéssemos nossos estudos fora daqui e não voltássemos para dar a nossa contribuição a esse Estado. Não por outro motivo, o hino de Rondônia, pelo menos a maioria de nós causa mais emoção do que o próprio Hino Nacional. Falar de Euro Tourinho, é muito difícil, é fácil para nós falarmos quando envolve razão, não temos nenhuma dificuldade, acho que nenhum dos tourinhos teria. O difícil Tio Manoel é falar de alguém que não fez doutorado como o senhor, mas nos ensinou ao largo da vida muito dos valores que temos, muitos dos propósitos que possuímos, muito dos objetivos que temos enquanto família, enquanto devoção, enquanto doação a esse Estado. Por certo vô, o título mais importante que eu tenho na minha vida é ser sua neta. E aqui eu quero estender os nossos agradecimentos também a minha avó, que há cerca de um mês foi para outro patamar, mas que junto com o senhor ensinou tudo que de mais valioso a família tourinho sabe. Portanto o meu agradecimento a esta Casa, que igualmente é parceira do Poder Judiciário, que nós esperamos que junto com o Poder Judiciário possa cada vez mais trabalhar pelo povo de Rondônia, porque muitos de nós formaram suas vidas aqui, não somos oriundos desse Estado, não nascemos aqui, mas escolhemos esse Estado para viver. E, portanto temos obrigação de devolver a ele tudo que recebemos todas as bênçãos que não são poucas que recebemos. Meu muito obrigada.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Muito Obrigado a Dra. Euma Tourinho. E passo a palavra agora ao eminente Deputado Léo Moraes.

**O SR. LÉO MORAES** – Gostaria de desejar boa tarde a todos, agradecer a Deus pela oportunidade, cumprimentar o meu colega dileto distinto Deputado Estadual Ribamar Araújo, defensor intransigente de bons princípios, defesa da sociedade rondoniense, sempre pleiteando melhorias no espectro coletivo. Senhor Lourivaldo Aparecido, representante da Vice-Governadoria, senhor Luiz Malheiros Tourinho, Diretor Superintendente do Jornal Alto Madeira, Excelentíssima senhora Doutora Euma Mendonça Tourinho, quem nutro um grande carinho e consideração; senhora Liz Maria Tourinho, representante da Senhora Neusa Tourinho, o Major Carlos Luiz, representante do 5º BEC, já trabalhamos muito em conjunto com o Exército Brasileiro, e o resultado está aí a toda sociedade, nós estamos falando de história, cultura, pertencimento quanto se fala da família tourinho, nós temos que remontar também algumas conquistas a exemplo do Memorial Rondon, juntamente com a SEJUCEL que é uma realidade fruto dos nossos esforços, o esforço realmente que deu resultados. Dr. Fabrício Jurado, Conselheiro Federal representando a Ordem dos Advogados do Brasil, Dr. Andrei Cavalcante, a quem peço que encaminhe um abraço fraternal a toda à instituição, Noeli, que está aqui conosco também da escola, Bispo Roque Paloschi, da Diocese de Poeto Velho, é um prazer muito grande, enfim a todas as autoridades que aqui estão, os familiares, os colegas, a imprensa no momento tão diferente que nós estamos discutindo as mídias digitais, a integração da informação, o excesso

da informação muitas vezes Carlos Araújo, sem distinguir o que é certo, o que é errado. Estava agora conversando com a Doutora Euma, a respeito de um termo que permeou o ano de 2016, que foi a referência da comunicação mundial, que é o after trust, nossa sempre magnífica reitora Berenice Tourinho, que é o pós-verdade, é a tua cresça pessoal ou em detrimento da realidade dos fatos ao passo em que existe uma solenidade de posse do presidente da maior potência talvez mundial, dos Estados Unidos, e onde se fabricam notícias que são inverossímeis e incongruentes para não dizer mentirosas. E a gente está aqui no seio da imprensa rondoniense e que isso sim desaguou e ramificou em tudo que nós temos hoje, foi pela vanguarda, foi pela coragem, foi pela ousadia de pessoas tão capacitadas como o patriarca Euro Tourinho e todos os seus familiares, das demais e das diversas vertentes que nós temos aqui, mas que certamente passam pelo contemporâneo, chega ao erudito e ficam transitando num grande nível intelectual e que muito tem proporcionado ao Estado de Rondônia. Nós temos num momento como esse único, realmente render homenagens, e a homenagem da sociedade rondoniense que se personifica que se lustra através deste Poder que eu quero crer que nunca deixará a Casa do povo. Lógico com alguns contratempos, com algumas intempéries, mas vocês podem ter certeza Nazaré, que está aqui também, nossa grande amiga também de família tradicional e histórica, que sempre será aqui o eco e o grande mosaico da sociedade do Estado de Rondônia. Onde cada qual representa o seu nicho, o seu naco, mas sem sombra de dúvidas representa a todo rondoniense. O que aqui nasceu e o que aqui escolheu, escolheu esse lugar para viver, para criar os seus, para prosperar e para ter a sua história. Roque do Sindicato também que está aqui, a gente vê a Fecomércio que está aqui também, é um grande orgulho entender que um evento como esse movimenta a todos os setores da nossa sociedade. Por conta disso eu parabenizo deputado Ribamar Araújo, e principalmente em nome do senhor Euro Tourinho eu gostaria de cumprimentar todas as autoridades eclesásticas, autoridades militares, a sociedade civil, todos que de alguma maneira entendem a grande importância do jornal Alto Madeira e dessa família que tanto nos orgulha e entender que sempre foi precursora de boa informação. Eu não consigo nem imaginar como que era fazer comunicação e jornalismo num tempo pretérito que me antecede, é algo inimaginável. E aí eu falo de coragem como eu já mencionei, de ousadia, de ser um sujeito destemido como a Dra. Euma comentou, eu me emociono mais quando cantam o hino do Estado de Rondônia do que propriamente o hino Nacional, eu sou um rondoniense, um rondoniano antes de ser por incrível que pareça um brasileiro. Então parabéns a todos, parabéns Euro Tourinho, o senhor sempre está convidado... Um dia desses eu lhe vi no trânsito, queria deixar claro, o senhor está convidado, se o senhor quiser eu lhe trago que é melhor, é mais seguro, mas o senhor está convidado a sempre estar aqui conosco na Assembleia Legislativa. E parabéns a quem moveu céus e terras para vir aqui, os familiares que saíram de outros lugares do mundo, do Rio de Janeiro, imagino que do Pará, imagino de tantos outros lugares que estão nessa época agora celebrando, festejando, congregando os bons, afinal a família Tourinho faz parte do rol desses bons rondonienses com certeza, e que certamente marcou a sua história, marcou um tempo, marcará ainda gerações e como eu sempre digo, ninguém vive se não for atrás de um grande legado. A família Tourinho já deixou aqui as suas raízes e os frutos brotam, nascem de onde você menos imagina. Para-

béns a todos vocês e contem com a Assembleia Legislativa. Muito obrigado.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Cumprimentar aqui Excelentíssimo senhor deputado Ribamar Araújo, cumprimentar o Sr. Rodney Paes, Superintendente de Esporte e Cultura do Estado; e o senhor Francisco Roque, Presidente do SINJUR, e faltou aqui no jornalismo também o Machado que sempre está registrando a todos os acontecimentos importantes do nosso Estado.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Muito obrigado deputado Léo Moraes, e vamos passar a palavra agora ao senhor Gladstone Frota, Vice-Presidente da Fecomércio.

**O SR. GLADSTONE FROTA** – Senhoras e Senhores boa tarde, em nome do Presidente da Sessão, Dr. Ribamar Araújo, eu cumprimento os demais senhores, em nome da Excelentíssima Juíza, Dra. Euma Tourinho, eu parabeno e dou boas-vindas a todas as senhoras. Estamos aqui hoje falando de um Meio de Comunicação muito importante do nosso Estado de Rondônia, homenagem justa porque não é todo o tempo deputado que se comemora 100 anos de um meio de comunicação, principalmente num Estado como o nosso. Um Estado que até hoje está em pleno desenvolvimento e a família Tourinho está de parabéns. Por todos esses atropelos de rede sociais, informática, o Alto Madeira, continua em pé. Isso para a gente é uma honra. Falar do Alto Madeira temos que citar os membros desse belíssimo jornal, que é a família Tourinho, porque sem essa família esse jornal não estaria hoje completando 100 anos. E hoje me deixa feliz fazer parte do Sistema Fecomércio, a qual o Dr. Luiz foi também um membro por acho que umas quatro décadas e deixou um legado muito grande no meio empresarial. Doutor Luiz, quando foi presidente da Fecomércio, ele desenvolveu que naquela época era importante, homens de garra, de vontade e ele foi um dos mentores de agarrar na época a Fecomércio de desenvolver o comércio do Estado de Rondônia, em todo o Estado, hoje a Fecomércio existe, tem sim o legado do doutor Luiz Tourinho. Sem contar também, falando um pouco mais dele, que ele foi um dos mentores da qual ergueu a bandeira da saída para o Pacífico, hoje é tudo lindo maravilha, só Deputado Léo Moraes, ninguém sabe quem foi o mentor para esse desenvolvimento, aqui está ele, com os seus 15 e poucos anos de vida. Parabéns que Deus lhe dê muitos e muitos mais. Então, senhoras e senhores, a Fecomércio se sente lisonjeada em ter tido o doutor Luiz Tourinho como o nosso Presidente, e ao senhor Euro também ali parabéns pela força, e pela garra dessa juventude que está hoje presente. Então a gente está aqui muito feliz e que Deus abençoe a família Tourinho por muitos e muitos anos, é isso que deseja o nosso Presidente Ranier Araújo. Muito obrigado.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Muito obrigado ao senhor Gladstone Frota, Vice-Presidente da Fecomércio. Passo a palavra agora a Dra. Berenice Tourinho.

**A SRA. BERENICE TOURINHO** – Boa tarde a todos os presentes, Deputado Ribamar Araújo, antes de qualquer coisa, um momento de gratidão por essa homenagem aos 100 anos do Jornal Alto Madeira. Falo inicialmente representando aqui e peço que assim vocês acolham este momento da minha fala representando a tia Neusa Tourinho, que junto com o tio Luiz e o seu Euro meu sogro, criou a base mesclada também de ternura do que é conduzir um jornal. Hoje nós sabemos com muita segu-

rança que a mídia de um modo geral e particularmente o jornal com a sua característica e a sua natureza própria em veicular não só notícias, mas processar cultura representa de fato numa análise sociológica o 4º Poder, e o Alto Madeira, ele não foi só e não é só um veículo de representação da Ordem do Dia, o Alto Madeira e, sobretudo um instrumento, um fator de cultura, porque a cultura é todo o fruto do trabalho humano. A família Tourinho realmente criou as bases para que este veículo não só de comunicação, mas sobre tudo de cultura, fincasse suas raízes no Estado de Rondônia e passasse a referenciar inclusive, senhor Deputado, a história do nosso Estado, portanto, não só podemos fazer referências a essas duas figuras estratégicas do Jornal Alto Madeira, tio Luiz Tourinho, senhor Euro Tourinho, mas principalmente aqui eu falo em nome de Neusa Tourinho, como uma mulher a representar dentro do Jornal Alto Madeira a força da representação de uma Tourinho, em nome dela eu agradeço essa homenagem, em nome dela que não pode estar presente aqui, eu quero dizer que a família Tourinho tem fortes bases, mas essas bases elas são adoçadas pela ternura da mulher e são adoçadas também pela firmeza do caráter feminino. Muito obrigada Deputado Ribamar por esta homenagem. Obrigada a todos.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Obrigada doutora Berenice. Passo a palavra agora ao senhor Abnael Machado de Lima, da Academia Rondoniense de Letras.

**O SR. ABNAEL MACHADO DE LIMA** – Boa tarde, em nome do Deputado Ribamar, cumprimento Deputado Ribamar, cumprimento a Mesa, todo esse seletor auditório que estão aqui prestigiando esta iniciativa do Deputado Ribamar a indicou, homenageando o Jornal Alto Madeira. E nós, da Academia de Letras de Rondônia, da Academia de História Militar Forte Príncipe da Beira, do Instituto Histórico Geográfico de Rondônia estamos trazendo aqui a presença dessas instituições cívicas culturais, nos unindo a esta homenagem, a esta Sessão Solene. O Jornal Alto Madeira é a história de Rondônia. O Jornal Alto Madeira, na sua história surgiu da decisão corajosa de brilhantes homens públicos, começando pelo seu fundador, o Tanajura, que no seu currículo, só citando algumas partes do seu currículo, ele fez parte da Comissão de Construção da Linha Telegráfica Estratégica Mato Grosso e Amazonas, como médico. Posteriormente foi Prefeito, 1º Prefeito do município de Santo Antônio do rio Madeira. Depois, foi o primeiro Superintendente, Prefeito eleito, no município de Porto Velho. Quando o Jornal, o município deixou de circular, ele decidiu corajosamente, comprar o maquinário, do Jornal do município, contratou os dois principais redatores do município e trouxe, também contratou seus funcionários. No dia 15 de abril de 1917, num domingo chuvoso, o Alto Madeira circulava para a satisfação da pequena população de Porto Velho, e assumia o compromisso de ser uma tribuna em defesa dos interesses do povo de Porto Velho. E assim permaneceu o Alto Madeira e sempre surgindo de atos corajosos, decisivos. Quando os Diários Oficiais decidiram desativar o Jornal Alto Madeira, o Euro Tourinho e o seu irmão Luiz, meu colega particular de Carmela Dutra, de união de estudante, tiveram a coragem de comprar o Alto Madeira. Então, o Alto Madeira tem sido sempre, sempre, sempre atos de coragem. E nós hoje, estamos chegando, daqui mais uns dias, aos 100 anos de atividade do Alto Madeira. Isso, Deputado Ribamar, muito orgulha o povo de Rondônia. O Alto Madeira sempre foi uma academia, ali sempre se reuniam as personalidades pensantes em torno do Euro Tourinho.

O nosso Euro Tourinho era o sol em torno de quem girava essa intelectualidade e o Euro sempre recebeu com carinho a juventude. Os estudantes que procuravam aquele jornal e publicavam os nossos trabalhos mesmo que fossem medíocres, mas ele com a bondade que sempre publicava os nossos trabalhos, com orgulho, eu guardo como uma relíquia o meu cartão de repórter do Alto Madeira e demonstrando essa coragem do Alto Madeira, o Euro me designou como repórter do jornal para entrevistar o Ministro Dias Leite que com apenas uma Portaria desativou a Mineração Manual de Cassiterita e me colocou num avião, num teco-teco e eu segui para mineração, já no Amazonas onde estaria sendo recebido o Ministro. Estava ali, aí encontro com o Governador que era o nosso Marques Henrique e ele era meu amigo porque o filho dele estudava no Castelo Branco, era meu aluno, aí ele perguntou: Abnael o que tu estás fazendo aqui? Eu falei: eu vim entrevistar o Ministro. E desde quando tu podes entrevistar Ministro? Eu digo: está aqui, olha. Está vendo isso aqui? É o cartão de repórter, me passado pelo Alto Madeira. Ele falou: está bom. Então eu vou, vem cá, vou te apresentar ao Ministro. E aí o Ministro me falou: olha, é o seguinte, você está vendo, está cheio de jornalistas aí, eu vou lhe convidar para almoçar comigo. Aquele dia eu fiquei lá em cima, a distinção. Repórter do Alto Madeira e depois do almoço nós conversamos e o que aconteceu? Eu voltei, aí fui ao Jornal. Euro, cumpra a missão. Aí o Euro falou: não senhor, você não cumpriu a missão. Eu falei: mas por quê? Porque você vai fazer um relatório do que ocorreu e nós vamos transformar esse relatório numa reportagem para ser publicada. De forma que eu tenho escrito muito sobre o Alto Madeira, sobre o Euro e o Jornal Alto Madeira é um núcleo de cultura, é um núcleo de expandir o conhecimento, é um Jornal que está aí continua cumprindo com o compromisso assumido pelo Tanajura e depois pelo próprio Euro e o Luiz quando disse: “que para frente em busca do futuro”. Então, a mesma coisa eu digo: o Alto Madeira vai continuar ativo, vivo como ele continua hoje em busca do futuro e o orgulho de Rondônia. Obrigado.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Muito obrigado ao Dr. Abnael Machado.  
Passo a palavra ao Mestre de Cerimônias.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Bom, nós vamos ver um filme aqui rápido e logo após dá sequência Sua Excelência Deputado Ribamar.

#### (Apresentação do Vídeo)

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Convidamos Sua Excelência o Senhor Deputado Estadual Ribamar Araújo; o Excelentíssimo Senhor Deputado Léo Moraes; o Senhor Euro Tourinho para entrega e receber uma homenagem da Assembleia. Logo após a Sessão Solene, todos os familiares serão convidados a tirar uma fotografia juntos. Primeiro agora, nós vamos convidar o Senhor Euro e o Deputado Léo. E a Placa: “A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. O Poder Legislativo parabeniza o Jornal Alto Madeira por um século de existência, especialmente pela diretriz editorial de independência, altivez e rigoroso comprometimento em defesa dos interesses do povo do Estado de Rondônia. Deputado Maurão de Carvalho e Deputado Ribamar Araújo”.

#### (Entrega da Placa de Homenagem)

Convidamos a todos a retornarem aos seus lugares. Pode retornarem aos seus lugares, logo após a Sessão Solene teremos então a fotografia com todos os familiares.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Com a palavra agora o senhor Euro Tourinho, representou a família Tourinho e Presidente do Jornal Alto Madeira.

**O SR. EURO TOURINHO** – Vocês amigos aqui presentes esta Mesa oficial tão bacana, podem imaginar a tensão que eu estou aqui nesse momento, as pernas estão querendo me falhar. Mas, tantas surpresas que me deixaram emocionado. A minha neta como sempre fazendo das suas, se eu soubesse que ela estava com disposição de falar, eu teria pedido para ela me representar aqui e eu estaria muito bem representado; minha nora também me causou a surpresa falando. Dos oradores, o Gorayeb, sempre, esse já é tarimbado, conhecido sempre agrada a todos que o ouve; a outra surpresa agradável foi meu amigo Abnael, que já está chegando a minha idade também, já está com dificuldade para falar; mas expressou o que ele realmente viveu dentro do Alto Madeira e vive até hoje como colaborador, historiador; o Deputado Léo, que já sentiu a sinceridade do Alto Madeira, numa grande campanha para prefeito, eu fiquei surpreso que vi que ele é honesto nos seus propósitos, nas suas opiniões, que realmente o Alto Madeira, nunca fez nada por partidatismo, por perseguir, por nada, porque ele é ele, o Alto Madeira. A minha neta essa, a doutora, desde quando foi estudar em São Paulo, me causou surpresa, que eu disse: “você vai vir de lá uma ótima advogada”. Ela disse: “não, que advogada nada, vou voltar aqui juíza, o senhor vai me vê juíza”. E voltou aqui, fez um concurso em Cuiabá, passou; fez outro em Porto Velho, passou nos dois e optou por Porto Velho, está aqui até hoje. E assim a nossa vida, da família Tourinho é cheia de surpresas. Três Reitores na família: Manoel Tourinho, o irmão caçula ali sentado de frente; Berenice, minha nora também querida está aí e Eurinho ali ao lado, primeiro Reitor da Universidade e instalador da UNIR. São essas surpresas que nós temos na vida, porque sempre procuramos dar educação aos nossos filhos, uma boa orientação aos nossos familiares. À Mesa Deputado Ribamar, o nosso muito obrigado pela propositura nesse Centenário do Alto Madeira, serei eternamente grato por essa homenagem; ao Arcebispo também os meus cumprimentos, ali o 5º BEC também presente, muito obrigado pela presença, a OAB, a todos os presentes, obrigado. Para finalizar esse papo furado aqui, eu vou ler o que eu escrevi aqui a respeito. Este é um momento sem dúvida alguma de grande emoção, emoção, aliás, é o que não tem me faltado nos últimos tempos bons e ruins, e para ser verdadeiro o que tem me faltado, são palavras, claro que não faltará agora para agradecer a iniciativa do Deputado Ribamar Araújo, que requereu esta Sessão Solene para homenagear o Jornal Alto Madeira, que completa 100 anos de atividades em Rondônia. Não irei aqui rememorar esta longa história, nem reiterar que foi em especial graças a sua linha de independência, e defesa das causas regionais, do talento e do empenho de muitas pessoas que alcançamos este feito, de ser de fato uma testemunha da história, de termos imprimido letra a letra os fatos da história de Rondônia. Direi sim que o Alto Madeira, é o repositório de tudo de um século de postura ética, de honradez editorial, de luta pelo crescimento e desenvolvimento de nossa terra. Já disse antes e voltarei a repetir, que a semente plantada por Joaquim Augusto Tanajura, alimentada por Assis

Chateaubriand, e por nós Tourinho, Luiz Manoel e Neuza, com a minha participação cresceu, floresceu, deu frutos e se transformou numa enorme árvore que ultrapassou os limites da nossa propriedade. O Alto Madeira, não mais nos pertence, pertence à história do Estado de Rondônia, a população, a memória que guarda de figuras que por ele foram iluminadas como as de Rondon, Farquhar, Dona Merrill, Osvaldo Cruz, Getúlio Vargas, JK. Só para lembrar nomes nacionais, mas também dos grandes nomes da nossa terra que invariavelmente desfilaram nas suas páginas, marcaram com suas presenças a transformação que se processou em todo país e no nosso solo nesses 100 anos de circulação. Por tudo isso, não podemos deixar de olhar com orgulho o nosso presente, e o nosso passado, somos um dos dez jornais do Brasil que conseguiram completar 100 anos, fomos uma presença ininterrupta na paisagem, no desenrolar e no registrar dos fatos, da vida pública, das alegrias e tristezas que fizeram a história de todos nós viventes desse pedaço de chão. A hora agora é mesmo de comemorar, vai longe, muito longe a edição daquele primeiro exemplar. Ainda permanece o fato de que continuamos a servir ao município, ao Estado e ao País, sem fugir ao compromisso de educar, de informar, sem jamais ceder a interesses de menores, sem comprometer-se com facções ou partidos em prol do bem comum. Estamos felizes com o resultado da nossa luta, lutamos o bom combate e não se pode negar que a sensibilidade que obtivemos somente se explica por termos desempenhado o nosso papel. Registramos e fizemos história, e hoje só podemos agradecer a tudo e a todos que nos ajudaram a construir essa história vitoriosa. Muito obrigado.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Parabéns Euro que Deus lhe dê muita saúde, nós de Rondônia merecemos que o senhor tenha muita saúde para viver muito ainda para fazer. Muito obrigado ao Dr. Euro Tourinho e solicito ao deputado Léo Moraes que assuma a presidência dos trabalhos para eu poder me pronunciar.

**(Às 16 horas e 35 minutos o Sr. Ribamar Araújo passa a Presidência ao Sr. Léo Moraes).**

**O SR. LÉO MORAES (Presidente)** – Gostaria de convidar o proponente desta linda homenagem o combativo deputado Ribamar Araújo, para que faça uso da palavra.

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO** – Boa tarde a todos, queria cumprimentar aqui ao Lourivaldo Aparecido, representando aqui o Vice-Governador; cumprimentar o colega deputado Léo Moraes; cumprimentar aqui o Sr. Euro Tourinho, Presidente do Jornal Alto Madeira; cumprimentar o Sr. Luiz Tourinho também Superintendente do Jornal Alto Madeira; cumprimentar a Sra. Dra. Euma Mendonça, Juíza do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia; cumprimentar a Sra. Liz Maria Tourinho, representando aqui a Sra. Neuza Tourinho; cumprimentar o Major Carlos Ruiz, representando o 5º BEC; cumprimentar o Dr. Fabrício Jurado, representando aqui a OAB; cumprimentar o Bispo Roque, da Diocese de Porto Velho; cumprimentar mais uma vez a todos vocês aqui presentes, aos funcionários da Casa, Cerimonial, agradecer a minha equipe de gabinete, a todos os convidados. Minhas senhoras e meus senhores em nome do nome do Lúcio Albuquerque cumprimentar toda a imprensa aqui presente, minhas senhoras e meus senhores, antes de terminar os cumprimentos eu queria que a senhora levasse um abraço ao meu estimado amigo, seu esposo, Dr. Eudes Tourinho por quem eu tenho uma profunda estima. Minhas senhoras e meus

senhores eu me sinto duplamente honrado em poder homenagear aqui nesta Assembleia Legislativa os 100 anos do Jornal Alto Madeira e ao mesmo tempo receber em nossa Casa, na Casa do povo quase toda a família Tourinho aqui presente, bem como todos os ilustres convidados aqui presentes a essa solenidade. O Jornal Alto Madeira, acredito eu, foi e continua sendo tão importante para o Estado de Rondônia, acredito como foi importante o Brasil um dos fundadores desse Jornal também o Assis Chateaubriand, que criou um império da imprensa nesse país. Então por isso eu parabeno principalmente ao Dr. Euro, Presidente do Jornal, e Dr. Luiz, Superintendente do Jornal, estendo os cumprimentos mais uma vez, a toda a família Tourinho. Eu estou no Estado de Rondônia a 37, completará em junho 38 anos, já me sinto de uma forma ou de outra, um dos pioneiros porque aqui eu vi nascer o Estado de Rondônia. Eu acompanhei a criação, e a consolidação do Estado de Rondônia, sei e conto essa história, de Brasil agora, apesar de não ser historiador, como meu brilhante amigo Anísio Gorayeb, mas eu faço muita questão de citar como foi criado, como foi a colonização do Estado de Rondônia, nos anos 70. Aqui, nós criamos e consolidamos este Estado em tão pouco tempo, em trinta e poucos anos nós criamos um Estado dos mais pujantes da Federação brasileira. Pujante e um dos Estados que se destaca em algumas coisas: na agricultura, na pecuária e é muito pouco tempo na vida de um Estado, trinta e poucos anos. E eu fico imaginando. Eu cheguei aqui há 37 anos, enfrentei, posso dizer, algumas dificuldades inerentes àquela época, e fico imaginando, seu Euro, a dificuldade que os senhores enfrentaram aqui, há muito mais tempo do que eu, por isso que eu tenho toda essa consideração aos pioneiros, aos que abriram os caminhos para que hoje a gente pudesse estar aqui comemorando esses 100 anos do Jornal Alto Madeira. E eu sou eternamente grato a todas essas pessoas, como meus irmãos nordestinos que vieram para cá e se embrenharam aí nesses seringais, a partir da 2ª Guerra Mundial, e eu tenho um profundo respeito a todas essas pessoas que tanto sofreram aqui para alargar essas fronteiras oeste do nosso País. A Dra. Euma falou que acha bonito, mais bonito até o hino de Rondônia. Esses dias para trás, nós estávamos no Pará, lá em Marabá, eu e o Deputado Léo, Deputado Aécio, e tinha uma Procuradora lá do Estado do Pará, ela dizendo que se sente muito mais paraense do que brasileira. E eu disse para ela: 'Doutora, eu, antes de ser rondoniense de coração, a minha terra que optei, que amo tanto, e antes de ser paraibano de nascimento, que não esqueço também, amo muito a minha terra, eu sou um brasileiro que amo todos os pedaços deste País'. E se dependesse de mim, esse Brasil era uma grande nação e nós temos todas as condições para isso. Eu agradeço aqui ao Professor Abnael Machado, um dos mais brilhantes historiadores de Porto Velho e de Rondônia, pelo reconhecimento que ele sempre teve a minha luta, à defesa da ética e à defesa da moralidade que faço na política. E eu me sinto bastante satisfeito, feliz de poder carregar a confiança de tantas pessoas importantes deste Estado e até de fora deste Estado, que depositam em mim, muitas vezes, as últimas esperanças de honestidade na política. Eu que sou um crítico ferrenho dos maus políticos, mas infelizmente parece que a coisa não muda no nosso País. Quanto mais escândalo estoura, quanto mais gente vai para a cadeia, mas aparece gente querendo praticar os mais diversos crimes. Eu não tenho nenhuma dúvida que este País não é, talvez, a primeira potência do mundo em tudo, exatamente pela corrupção dos políticos. Tenho a consciência tranquila que nunca uma atitude minha como político ou como homem

prejudicou o meu País, prejudicou o povo do meu País. Por isso, senhor Euro, eu me sinto muito à vontade de estar aqui prestando esta homenagem ao Jornal Alto Madeira e agradecer a amizade que sempre desfrutei da família Tourinho, desde que aqui nesta terra pisei. Isso aqui é uma terra de todos os brasileiros. Eu procuro demais honrar o nome de Rondônia, aonde quer que eu esteja neste País inteiro. E eu gostaria muito que as pessoas pensassem e fizessem assim como a gente. Eu estou com 05 mandatos, 03 de Deputado e 2 de Vereador, 05 mandatos eletivos. Nunca eu respondi sequer a um processo, nunca sequer eu tive uma citação da Justiça. Faço questão, posso perder tudo, posso sair da política quando não aguentar mais, e eu sei que os dissabores são tantos, mas no dia que sair, eu tenho a certeza que eu saio com a cabeça totalmente erguida, e honrando os meus conterrâneos rondonienses e os meus conterrâneos nordestinos. Quero aqui encerrar minhas palavras dizendo ao senhor, seu Euro, como eu disse, que essa singela homenagem sirva para alegrar um pouquinho seu coração, que eu sei que anda muito entristecido pela morte da sua companheira de mais de 70 anos, foi assim que eu tomei conhecimento através da imprensa. E que Deus lhe dê muita saúde, porque precisamos de homens como o senhor e tenho certeza que quanto mais longevidade o senhor tiver, mais prazer o senhor dará aos portovelhenses, aos rondonienses. Parabéns ao senhor, ao Jornal Alto Madeira, toda a família Tourinho e eu agradeço mais uma vez a todos vocês que vieram aqui participar desta homenagem tão justa que fazemos aos 100 anos do Jornal Alto Madeira. A todos vocês muito obrigado. Um abraço e felicidade a todos.

**(Às 16 horas e 46 minutos o senhor Léo Moraes passa a Presidência ao senhor Ribamar Araújo)**

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Agradecemos mais uma vez a todos. E invocando a proteção de Deus, declaro encerrada esta Sessão Solene. Convidamos a todos para um coquetel que será servido no Salão Nobre desta Assembleia. Muito obrigado a todos.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Antes eu gostaria que a família, juntamente com Suas Excelências, os senhores Deputados, ficassem aqui...

**O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente)** – Lenilson, quebrando um pouco o protocolo, como está aqui o Bispo e eu sou religioso, sou católico, gostaria, Bispo, se fosse possível, no encerramento, o senhor fazer uma oração aqui.

**O SR. BISPO ROQUE PALOSCHI** – Senhor Deputado, o senhor sabe que nós padres temos um problema, não é? Nosso problema é que nunca nós ouvimos dizer: 'Padre, sua pregação estava boa, uma pena que foi curta'. Mas gostaria assim de conjugar tudo aquilo que foi colocado por todos os oradores, nesta Sessão assim muito especial para nosso Estado, para nossa cidade, os 100 anos do Alto Madeira. E eu tomo assim, a partir da colocação da Dra. Berenice, onde ela mencionava a mana do seu Luiz, o seu Euro, a Neusa, que não pode estar aqui. Então, louvar e bendizer a Deus porque diante de um passo que era precisa dar, a família não teve medo de assumir e arriscar os caminhos da comunicação, através do Alto Madeira. Evidentemente, como dizia o Deputado Léo, se passa por momento de tantas transformações, mas certamente o Alto Madeira vai continuar animando, orientando, informan-

do e formando o povo rondoniense na perspectiva de uma sociedade justa, fraterna, solidária, respeitosa. Por tudo, nós queremos louvar e bendizer a Deus na liberdade de filhos de Deus, os convido para rezarmos oração que o próprio Senhor nos ensinou, na gratidão e suplicando a bênção ao senhor Luiz, ao Euro e toda a família: Pai nosso que estai no céu, santificando seja o Vosso nome, venha a nós o Vosso Reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Deus de bondade, nós Te louvamos, bendizemos pelos caminhos de 100 anos do Jornal Alto Madeira. Por todas as pessoas, desde os proprietários, a Direção, funcionários, colaboradores que souberam trilhar caminhos de esperança, de paz, justiça e fraternidade. Nas Tuas mãos colocamos os novos caminhos que o Alto Madeira vai trilhando, na certeza de estar a serviço da vida, da esperança e da paz de toda a nossa sociedade. Que Tua bênção renove, seu Luiz, seu Euro, Dona Neusa, toda família, para que possam verdadeiramente testemunhar valores de justiça, de ética e de compromisso com uma sociedade justa e fraterna, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**(Encerra-se esta Sessão Solene às 16h48min)**

**14ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA  
DA 9ª LEGISLATURA**

**Em 11 Abril de 2017**

**Presidência do Sr.**

EDSON MARTINS - 1º Vice-Presidente

**Secretariado pelo Sr.**

LEBRÃO - 1º Secretário

**(Às 15 horas e 14 minutos é aberta a Sessão)**

**DEPUTADOS PRESENTES:** Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Alex Redano (PRB), Airtón Gurgacz (PDT), Anderson do Singeperon (PV), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PMN), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Jean Oliveira (PMDB), Jesuíno Boabaid (PMN), Laerte Gomes (PSDB), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PMDB), Leo Moraes (PTB); Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PMDB), Ribamar Araújo (PR), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

**DEPUTADOS AUSENTES:** Geraldo da Rondônia (PHS) e Hermínio Coelho (PDT).

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 14ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Eu quero registrar a presença do Vice-Prefeito do município de Theobroma; Vereador Abel, grande líder do município de Theobroma, distrito de Palmares. Registrar a presença do Henrique, do Dr. Henrique, advogado; Eduardo, Abel, e agradecer a presença das demais pessoas que compõem aí o plenário. À medida que chegarem, Vereadores que estiverem presentes, autoridades, nós vamos registrando a presença de cada um. Muito obrigado pela presença.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** - Procede à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo observação, dou-a por aprovada.

Quero registrar a presença do senhor Vereador Uelinton Polaquinho, da Câmara Municipal de Vale do Anari. Muito obrigado pela presença. E mais uma vez o Vice-Prefeito Abel. Muito obrigado pela presença.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR** - Presidente, Questão de Ordem também.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** - Pois não, ilustre Deputado.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR** - Quero agradecer a presença do Vereador também, que o senhor falou, Uelinton Polaquinho. É um representante nosso lá do município de Vale do Anari. Vereador atuante, hoje estivemos em reuniões na SEDAM e no Incra, ele trazendo o povo para ir em busca de soluções. Cumprimentar também o ex-prefeito João Alves do município de Vale do Anari. Uma grande liderança política, um cidadão muito querido e o povo está com saudade dele na política do município de Vale do Anari, que nos dá a honra de sua visita hoje aqui também, o ex-prefeito João Alves, nosso amigo.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** - Obrigado, Deputado Ezequiel Junior. Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** - Procede à leitura do Expediente recebido.

#### EXPEDIENTE RECEBIDO

01 - Mensagem nº 67/2017 - Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei que "Altera o dispositivo da Lei nº 3.686, de 08 de dezembro de 2015, que 'Dispõe sobre o Licenciamento Ambiental do Estado de Rondônia e dá outras providências'".

02 - Mensagem nº 68/2017 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que "Altera o inciso II, do artigo 85, da Lei Complementar nº 432, de 3 de março de 2008, que 'Dispõe sobre a Nova Organização do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Civis e Militares do Estado de Rondônia e dá outras providências'".

03 - Mensagem nº 69/2017 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superavit Financeiro, até o montante de R\$ 19.767.223,44, em favor da Unidade Orçamentária: Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos - DER".

04 - Mensagem nº 70/2017 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superavit Financeiro, até o montante de R\$ 1.015.910,74, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - FUNEDCA".

05 - Mensagem nº 71/2017 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder a transferir para o Municí-

pio de Nova Brasilândia do Oeste, mediante doação, edificação pertencente ao Estado de Rondônia".

06 - Mensagem nº 72/2017 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superavit Financeiro, até o montante de R\$ 21.706.626,46, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Estadual de Saúde - FES".

07 - Mensagem nº 73/2017 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superavit Financeiro, até o montante de R\$ 77.841.913,79, em favor das Unidades Orçamentárias: Tribunal de Justiça - TJ e Fundo de Aperfeiçoamento dos Serviços Judiciários - FUJU".

08 - Mensagem nº 74/2017 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superavit Financeiro, até o montante de R\$ 1.375.611,50, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Especial da Defensoria Pública do Estado de Rondônia - FUNDEP".

09 - Mensagem nº 75/2017 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Especial por Excesso de Arrecadação, até o montante de R\$ 8.320.000,00, em favor da Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado da Educação - SEDUC".

10 - Mensagem nº 76/2017 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o montante de R\$ 2.315.891,43, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Especial do Corpo de Bombeiros Militar - FUNESBOM".

11 - Mensagem nº 77/2017 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Altera dispositivos da Lei nº 1.473, de 13 de maio de 2005, que 'Concede crédito presumido nas operações de saída interestadual de mercadoria importada do exterior'".

12 - Mensagem nº 78/2017 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN expedir Boleto e/ou Guia de Contribuição Social Voluntária na forma que especifica".

13 - Ofício nº 1.466/2017 - SEJUS, encaminhando resposta ao Ofício P/ALE nº 0265/2017, referente ao convite expedido por esta Casa de Leis.

14 - Ofício nº 223/2017 - Tribunal de Justiça do Estado, encaminhando cópia do acórdão que "por unanimidade, julgou prejudicado o pedido formulado na ação pela perda do objeto e, consequentemente extinguiu o feito sem resolução do mérito, nos termos do voto do relator", objeto da ADIN 0801934-49.2015.8.22.0000.

15 - Ofício Circular nº 001/2017 - SESDEC, solicitando a indicação de um representante da ALE/RO, para compor o Conselho Estadual de Segurança Pública - CONESP.

16 - Requerimento do Senhor Deputado Marcelino Tenório, justificando ausência na sessão do dia 15 de março de 2017.

17 - Requerimento do Senhor Deputado Adelino Follador, justificando ausência na sessão do dia 15 de março de 2017.

18 - Requerimento do Senhor Deputado Saulo Moreira, justificando ausência na sessão do dia 15 de março de 2017.

19 - Requerimento do Senhor Deputado Laerte Gomes, justificando ausência no momento da verificação do quórum, na sessão do dia 15 de março de 2017.

20 - Requerimento do Senhor Deputado Hermínio Coelho, justificando ausência na sessão do dia 15 e 29 de março de 2017.

21 - Requerimento do Senhor Deputado Cleiton Roque, justificando ausência na sessão do dia 05 de abril de 2017.

22 - Requerimento do Senhor Deputado Cleiton Roque, justificando ausência na sessão do dia 15 de março de 2017.

22 – Ofício Circular nº 006/2017 – Câmara Municipal de Pimenta Bueno, encaminhando Ata e Lista de presença da Audiência Pública contra a reforma da previdência – PEC-287.

23 – Ofício Circular nº 003/2017 – Câmara Municipal de Pimenta Bueno, encaminhando Moção de Repúdio nº 002/2017 de autoria de todos os Vereadores, cuja matéria foi lida, votada e aprovada na 9ª Sessão Ordinária deste Poder.

24 – Ofício nº 015/2017 – Conselho Estadual do FUNDEB, encaminhando Parecer Anual, referente à Prestação de Contas dos Recursos Financeiros do FUNDEB.

25 – Ofício nº 1354/2017 – DER, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 3389/17, de autoria do Senhor Deputado Jean Oliveira.

26 – Ofício nº 1355/2017 – DER, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 3390/17, de autoria do Senhor Deputado Jean Oliveira.

27 – Ofício nº 460/2017 – Ministério Público do Estado, solicitando que seja deliberada pelos Parlamentares desta Casa de Leis a revogação do parágrafo único do artigo 1º da Lei Complementar nº 822/2015.

28 – Memorando nº 140/2017 – Gabinete do Deputado Jesuíno Boabaid, encaminhando denúncia mediante o Sistema de Gerenciamento de Documentos – SGD, para que seja tomado providências dentro da Comissão de Segurança Pública.

29 – Memorando nº 146/2017 – Gabinete do Deputado Jesuíno Boabaid, encaminhando denúncia, no que tange o pleito da dona Arlete Martins da Silva, requerendo que interceda junto ao órgão competente no caso de sua genitora, que encontra-se com sérios problemas de saúde decorrente de moléstias, para que seja tomado providências dentro da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social.

30 – Ofício Circular nº 019/17 – OAB/RO, convidando o Senhor Presidente, desta Casa de Leis, para participar do evento que será realizado dia 11 de abril, no Auditório da OAB/RO, referente ao Ato Público da Reforma Previdenciária (PEC – 287).

31 – Ofício nº 0497/2017 – CAIXA, notificando que o crédito de recurso financeiro, sob bloqueio, que tem por objeto “Construção de Unidade de Atenção Especializada em Saúde”.

32 – Ofício nº 0512/217 - CAIXA, notificando que o crédito de recurso financeiro, sob bloqueio, que tem por objeto “Ações de Estruturação da Gestão dos Serviços de Saneamento no Estado de Rondônia e de Melhorias para a Gestão”.

Lido o Expediente, senhor Secretário.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Lido o Expediente, eu quero registrar a presença do Vereador Lauro, do município de Rio Crespo. Obrigado pela presença.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Passamos as Breves Comunicações. Com a palavra o Ilustre Deputado Luizinho Goebel, por 05 minutos sem apartes. O Deputado Luizinho Goebel não está no Plenário. Com a palavra o Ilustre Deputado Ezequiel Junior, com 05 minutos, sem apartes.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR** – Sr. Presidente, Srs. Deputados, público aqui na galeria e que nos assiste através da TV/ALE, uso a Tribuna nesta tarde Presidente, para parabenizar a Associação Evangélica de Machadinho, a SEMAD e a Igreja Evangélica Assembleia de Deus pela realização do 3º Mutirão Social que aconteceu no município de Machadinho d'Oeste.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Questão de Ordem. Ilustre Deputado Ezequiel, orador, pedir para que a Assessoria

abra o vidro para que fiquem mais presente as pessoas que prestigiam os trabalhos.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR** – Então, quero parabenizar a SEMAD que é presidida pelo Valter Eugênio, Valter Família, parabenizar o Pastor Presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, Pastor Gildean Almeida, pela realização do 3º Mutirão Social que aconteceu em dois locais, no pátio do Templo Sede da Igreja Assembleia de Deus em Machadinho e também no bairro São Pedro. Onde nesse mutirão social mais de mil pessoas participaram e puderam ter acesso a diversos serviços como orientação sobre aposentadoria rural, orientação jurídica, houve também distribuições de cestas básicas, tivemos também atendimento médico, enfim, relevantes serviços prestados a nossa comunidade e não pode passar em branco um evento como esse o 3º Mutirão Social que aconteceu no município de Machadinho d'Oeste. Mais uma vez deixo registrado em nome da população os agradecimentos e os parabéns à Associação Evangélica de Machadinho e a Igreja Evangélica Assembleia de Deus, realmente Presidente, foi um grande serviço prestado na área social ao nosso município. E quero para finalizar aqui minha rápida fala na tribuna aqui, parabenizar o Deputado Dr. Neidson e o Prefeito eleito o Noronha, lá do município de Guajará-Mirim, desejar um bom trabalho, uma boa administração e está mais uma vez provada nas urnas à liderança do Deputado Dr. Neidson, na Pérola do Mamoré na cidade de Guajará-Mirim, parabéns Deputado pelo seu trabalho e com certeza a sua presença ao lado do Noronha foi decisiva e o povo de Guajará-Mirim eu tenho certeza que está feliz com o trabalho desempenhado pelo Deputado Dr. Neidson aqui nesta Casa defendendo os interesses do povo da região de Guajará-Mirim. Parabéns Deputado pelo resultado da eleição e um bom trabalho ao novo Prefeito Noronha lá de Guajará-Mirim. É isso Presidente.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Obrigado Deputado Ezequiel. Eu também quero aproveitar parabenizar o Deputado Dr. Neidson, realmente Vossa Excelência mostrou a sua força, a sua liderança, Vossa Excelência não sabe o tamanho do abacaxi que pegou para ajudar a descascar, mas com certeza é um desafio, e o desafio é realmente para as pessoas que tem coragem de enfrentar e Vossa Excelência tem, e um trabalho prestado demonstrando sua liderança. Parabéns.

Ainda nas Breves Comunicações com a palavra o Ilustre Deputado Luizinho Goebel, por 05 minutos sem apartes.

**O SR. LAZINHO DA FETAGRO** – Questão de Ordem senhor Presidente?

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Pois não Deputado.

**O SR. LAZINHO DA FETAGRO** – Só registrar a presença do meu amigo João Alves, lá de Anari, Ex-Prefeito Municipal de Anari, seja bem-vindo. Ficou careca na época, não voltou mais os cabelos, porque para ser prefeito não sobra cabelo não. Não é Deputado Lebrão? Valeu meu amigo. Um abraço.

**O SR. LUIZINHO GOEBEL** – Senhor Presidente, demais pares, pessoas que nos visitam, imprensa. Vimos usar esta Tribuna para registrar uma ação que eu entendo muito importante que nós estamos levando ao município de Vilhena, mas que também serve muito para os demais pares levarem para os seus redutos eleitorais, para suas cidades. Trata de um recurso que nós estamos assegurando junto ao Detran Rondônia para o

município de Vilhena, que era para implantação, depois de um estudo feito por técnicos na área de segurança de trânsito, que é a respeito de faixas elevadas na frente ou aos arredores das escolas, onde se transitam pedestres. Essas faixas são modernas, implantadas hoje no sistema de segurança nacional de trânsito e que com certeza será muito importante para os nossos municípios, visto que crianças, principalmente crianças e pedestres quando elas usufruem, têm a condição de usufruir de uma faixa de pedestre elevada, automaticamente os condutores de veículos, motocicletas, eles tem que diminuir a velocidade e essa própria faixa, que ela é uma faixa elevada, como se fosse um quebra-mola, automaticamente também ela é mais visível e essa ação que nós vamos implantar na cidade de Vilhena. Então, por isso noticiamos aqui e registramos o agradecimento junto a diretoria do Detran Rondônia por disponibilizar esse recurso para que nós possamos efetuar essas obras no município de Vilhena. Obrigado Presidente.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Deputado Luizinho, parabéns aí pela sua fala. Eu quero aproveitar aqui para parabenizar o meu amigo, Deputado Lazinho da Fetagro. Eu estou sabendo que no último domingo houve eleição e me falaram que o Deputado Lazinho é o novo Presidente do Partido dos Trabalhadores. Eu acho que muita justiça Deputado Lazinho, eu soube que houve algumas manobras de grupos, que parece retardaram a contagem de voto em algumas urnas o que não pode ainda oficializar o ilustre Deputado Lazinho como Presidente do Partido dos Trabalhadores, que eu não tenho dúvida que Vossa Excelência como o maior líder hoje desse partido que representa muito bem o partido e representa muito bem o povo do Estado de Rondônia; Vossa Excelência com o conhecimento que teve, com certeza adquiriu todo esse conhecimento frente a FETAGRO, militando pelo Partido dos Trabalhadores e é muito mais do que justo que Vossa Excelência assuma a presidência desse partido. E eu quero neste momento lhe parabenizar e desejar todo o sucesso do mundo, que Vossa Excelência realmente consiga sacramentar como Presidente do partido e assuma o seu papel de grande liderança no Partido dos Trabalhadores.

Nas Breves Comunicações, concedo a palavra ao ilustre Deputado Adelino Follador, por cinco minutos, sem apartes.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, imprensa, pessoal aqui presente. Quero cumprimentar aqui também o Vereador Wilson Pedro Felix, lá de Jaru, onde pediu reivindicações, nós encaminhamos ao DNIT, que seja, que seja feito manutenção da lombada eletrônica que existe na BR 364, em frente ao Posto Soares, no município de Jaru. Pois no momento ali foi tirado os quebra-molas e tem um sério risco de acidente. O Deputado Lazinho conhece muito bem lá e agora como não está funcionando a lombada eletrônica, o pessoal passa ali a mais de 100 K/h. Então, o Vereador Wilson Pedro Felix, trouxe uma reivindicação, nós encaminhamos ao DNIT, esperamos que o DNIT providencie o mais rápido possível aquela manutenção nessa lombada eletrônica, pois ali aquela esquina é muito perigosa; o Deputado Lazinho conhece lá e já deu acidente, e ontem teve um acidente, uma pessoa que poderia ter sido bem grave lá e conseguiu escapar de um acidente. Mas, a qualquer momento pode ter outros acidentes mais graves. Mas, hoje eu venho nesta tribuna também para falar sobre outra situação. Nós hoje, nesses dias nós fomos surpreendidos, todos os produtores rurais, Deputado Marcelino, Deputado Lazinho, os Deputados aqui presentes, o Deputado Edson; com a decisão do Supremo cobrando o Funrural. Depu-

tado Lebrão, eu estou aqui com a guia de onde a pessoa matou 18 cabeças de gado ontem e o frigorífico já descontou R\$ 959.079 de Funrural, acima já daquilo que já vinha descontando dos impostos. Então, nós fizemos aqui um levantamento, o desconto do Funrural, é 2.3, o INSS é 2% e o Senar que a Indústria paga 0,3%. Então, o produtor rural paga sobre o bruto, o agricultor paga sobre o bruto 2.3%, é uma injustiça. Com essa crise que deu agora, com essa operação, com essa situação toda, e aí nós fizemos aqui uma simulação. Comparação da contribuição do funrural com a contribuição individual de qualquer pessoa para fazer, ter sua carteira assinada. O funrural, um movimento de 1.000.000,00 um milhão de reais, contribuição funrural, 20.000,00 reais. O Senar cobra 3000,00 reais, o mesmo na questão da indústria. Contribuição individual INSS teto, (5.531,00), por mês, 1.106.26 por mês, dá 13.275, aí comparando o que as pessoas individuais pagam, e nós lá pagamos também três mil no lugar de mil cento e seis. Funrural do produtor não terá a contribuição individual garante o teto. Faturamento, cento e cinquenta mil reais do produtor, contribuição do funrural, três mil, Senar, paga quatrocentos e cinquenta reais, contribuição individual INSS, salário mínimo, novecentos e trinta e sete, paga 103.07 por mês, dá 1.236,84 ano, e garante o salário mínimo da mesma forma ao produtor. Antes da crise da pecuária, essa votação estava três a três, interessante que logo em seguida quando teve problema no orçamento, inclusive até da justiça aí colocaram em votação, aí deu seis a cinco, deu seis a cinco, estava três a três Deputado Marcelino, e parece que quando falta dinheiro nos cofres, tem que colocar a mão rapidinho. Aí fizeram uma votação lá de seis a cinco, Deputado Lebrão, e já começaram a oficializar e estão ameaçando de cobrar todo o retroativo, o tempo que teve a funrural estão dizendo que com essa decisão, ameaçando de cobrar, e o agricultor ainda é corresponsável, se o frigorífico falir e não depositar, nós vamos ter que pagar de novo... Eu gostaria que, ouvi o Senador Caiado, ontem fazendo um pronunciamento sobre isso e que está estudando uma Lei para poder rever essa situação, porque o Supremo decidiu em cima de uma Lei. Então, o Congresso Nacional, deixar esse apelo porque o produtor rural não está mais aguentando pagar impostos e pagar sobre o bruto, então deveria tributar também as empresas tudo no bruto, porque já paga imposto de renda depois. Então, eu quero dizer que isso aí é um assalto, é mais um imposto e o governo fala que não está aumentando os impostos. Toda vez o imposto de renda quando ele não é atualizado a tabela automaticamente tem aumento de imposto, daqui a pouco quem ganha salário mínimo vai ter que pagar imposto de renda, porque nunca é reajustada a tabela de imposto de renda automaticamente cada vez mais tem mais gente pagando imposto de renda. Então, nós queremos, interessante que a população está muito pacífica, está aceitando, parece que não está mais se indignando está aceitando cada vez mais, mais impostos, e nunca resolvem o problema da saúde, da educação. Os municípios cada vez menos recursos e isso nos preocupa muito com essa situação e com essa crise que existe, com a situação que existe hoje em cima do produtor rural, seja pequeno, grande e médio, porque o pequeno vai pagar pouco, a mesma coisa que o grande vai pagar um pouco mais, todo mundo é proporcional. Então, eu quero deixar aqui a minha indignação, pedir a bancada federal que reveja de fato no Supremo se existiu cinco a seis é porque tem dúvida, que tem cinco ministros que votaram contra, seis que votaram a favor, então, nem os ministros estão se entendendo. Então, nós deixamos aqui essa preocupação que o Congresso Nacio-

nal sente e verifique o que pode ser feito para alterar essa Lei, para que não seja mais uma vez a população seja explorada e principalmente aqueles que trabalham, aqueles que produzem e aqueles que estão mantendo o Brasil e mantendo Rondônia, obrigado.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Obrigado Deputado Adelino Follador, pelas suas palavras. Nas Breves Comunicações, não há mais oradores inscritos. Encerrado as Breves Comunicações, passamos a Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura das Proposições recebidas.

Registrar a presença do Prefeito Evandro Epifânio do município de Rio Crespo, muito obrigado pela presença.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – Procede a leitura das proposições recebidas.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LEBRÃO. Obriga os estabelecimentos comerciais a colocarem os monitores da caixa registradora de forma visível e sem obstáculos aos consumidores.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Requer a Mesa Diretora a realização de Sessão Solene, no Plenário dessa Casa de Leis, no dia 22 de maio de 2017, às 15 horas, para entrega de Voto de Louvor, para 35 (trinta e cinco) Policiais Militares do Estado de Rondônia, conforme Requerimento 827/17 aprovado na Sessão do dia 06.12.2016.

- PROJETO DE LEI DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Denomina de Neuri Carlos Persch a Rodovia Estadual RO - 471 que liga o município de Ministro Andreazza a BR 364 e dá outras providências.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer a Mesa Diretora a realização de Audiência Pública no dia 20 de abril, às 15 horas, no plenário desta Casa de Leis com o objetivo de discutir e analisar Aprovados e Remanescentes nos Concursos Públicos do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Requer a Mesa Diretora desta augusta Casa de Leis a realização de uma Audiência Pública, no dia 04 de maio de 2017, às 15 horas, para tratarmos sobre os aprovados do concurso de Socioeducador do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO. Requer a Mesa Diretora a realização de Sessão Solene no dia 15 de maio de 2017, às 9 horas, em homenagem ao Dia do(a) Assistente Social.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Requer a Voto de Louvor à Escola 21 de abril, em Porto Velho, pela passagem dos seus 40 anos de criação.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer a Voto de Louvor, para a 1ª Companhia de Policiamento Ostensivo, do 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado em Ji-Paraná, interior do Estado de Rondônia, conforme ações meritórias em anexa.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Louvor para o 3º Grupamento da 4ª Companhia de Policiamento Ostensivo da Fronteira, do 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado no distrito de São Domingos do Guaporé, na cidade de Costa Marques, interior do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO. Acrescenta dispositivo ao Regimento Interno.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Louvor para o 3º Grupamento da 4ª Companhia de Policiamento Ostensivo de Fronteiras, do 2º Batalhão da Polícia Militar, localizado na cidade de Seringueiras, no interior do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Louvor para o 4º Grupamento da 1ª Companhia de Policiamento Ostensivo, do 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado no Distrito de Nova Londrina, na cidade de Ji-Paraná, no interior do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAD. Requer Voto de Louvor ao 3º Subgrupamento do 2º Grupamento de Bombeiros Militar, localizado na cidade de Costa Marques, interior do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Louvor para os Policiais Militares da COORDENADORIA REGIONAL DE POLICIAMENTO II, DA Polícia Militar, localizado no município de Ji-Paraná - RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Louvor para o 4º Grupamento de Policiamento Ostensivo para a 2ª Companhia de Policiamento Ostensivo, 2º Batalhão de Polícia Militar localizado no Distrito de Novo Riachuelo, na cidade de Presidente Médici, interior do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Louvor ao 3º Grupamento, 4º Pelotão, 3ª Companhia de Policiamento Ostensivo, 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado no Distrito de Rondominas, na cidade de Ouro Preto do Oeste, interior do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Louvor ao 3ª Companhia de Policiamento Ostensivo, 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado na cidade Ouro Preto do Oeste, interior do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Louvor ao 2º Grupamento da 2ª Companhia de Policiamento Ostensivo, 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado na cidade de Castanheira, interior do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Louvor ao 2º Grupamento da 3º Pelotão de Policiamento Ostensivo, da 3ª Companhia de Policiamento Ostensivo, do 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado no Distrito de Santana do Guaporé, na cidade de São Miguel de Guaporé, interior do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer a Mesa Diretora cópia na íntegra dos documentos, no que tange a Mensagem nº 069, de 05 de abril de 2017, referente ao Projeto de Lei, que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o montante de R\$ 19.767.223,44, em favor da Unidade Orçamentária Departamento Estadual de Estradas de Rodagens, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER”.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EZEQUIEL JUNIOR. Requer a Mesa Diretora na forma regimental seja adiada Audiência Pública, marcada para o dia 04 de maio de 2017, e seja remarcada para o dia 12 de junho de 2017, às 9 horas, no Plenário desta Casa de Leis, com o objetivo de analisar e discutir as Políticas Indígenas no âmbito do estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO SÓ NA BENÇA. Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, que interceda junto ao Departamento de Estradas de Rodagem e Infraestrutura Urbana – DER, sobre a necessidade de atender com o programa Cidade Limpa o município de Cacoal e Distrito de Riozinho/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON. Indica ao Poder Executivo com cópia ao Departamento de Estradas e Rodagens- DER a necessidade de recuperar a estrada do Palheta, no sentido Lago das Garças, localizado no município de Guajará-Mirim/RO.

- INDICAÇÃO ANDERSON DO SINGEPERON. Indica ao Poder Executivo, a necessidade de nomear todos os candidatos re-

manescentes ao cargo do Perito Criminal e dos cargos de apoio do concurso referente ao Edital nº 0001/2014-SESDEC/PC/CONSUPOL.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS. Indica ao Governo do Estado de Rondônia que por meio do Departamento de Estradas e Rodagem e Transportes de Rondônia - DER a necessidade de realização de 5.9 Quilômetros de Pavimentação Asfáltica da Linha C 60, localizada no município de Ariquemes, nas proximidades que liga a RO 421 ao travessão B-40, que dá acesso ao Garimpo Bom Futuro.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Indica ao Poder Executivo do Estado para que seja suprimida a parte final do texto do §1º, do art. 1º da Lei 2462, de 17 de maio de 2011.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Indica ao Poder Executivo do Estadual com cópia à SEDUC, a necessidade da cobertura da Quadra do Conjunto Ouro Preto, de competência do Estado, localizado na Rua Andreia com Francisco Manoel, nesta capital.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO DOUTOR NEIDSON. Indica ao Governo do Estado de Rondônia, com cópia a Secretaria de Estado da Saúde (SESAU), a necessidade em disponibilizar "Medicamentos" com escopo de atender o município de São Felipe no Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO DOUTOR NEIDSON. Indica ao Poder do Estado de Rondônia, com cópia aos órgãos competentes, a possibilidade de criar um Cadastro Único Estadual com escopo de atender as empresas que pretendem adquirir o licenciamento de funcionamento junto aos Órgãos Estaduais do município de Guajará-Mirim.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Indica ao Governo do Estado, com cópia ao DER, residência Jaru a necessidade urgente da recuperação e encascalhamento da RO 140.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Indica ao Governo do Estado, com cópia ao DER, residência Porto Velho, a necessidade urgente da recuperação da RO 458, no trecho entre do Distrito de Triunfo ao município de Alto Paraíso.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Indica ao Poder Executivo Estadual junto ao Departamento de Estradas e Rodagem - DER a necessidade de restauração do Travessão B 80 na RO 257, no município de Rio Crespo.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES E DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia a necessidade de denominar a Rodovia conhecida popularmente por "RO - EXPRESSO PORTO" "RODOVIA PAULO MORAES".

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Indica ao Governo do Estado de Rondônia, que determine através do DER, seja feita a recuperação da Linha C 25, TB 40 e construída uma ponte situada na RO 010, próximo ao município de Monte Negro que dá acesso ao município de Cacaulândia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Indica ao Governo do Estado de Rondônia, que determine através do DER, seja feito encascalhamento das Linhas TN 10 e TN 14 no município de Urupá.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Indica ao Governo do Estado de Rondônia, que determine através do DER, seja feito encascalhamento da Linha 05, município de Corumbiara.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Indica ao Governo do Estado de Rondônia, que seja construída uma ponte situada na Linha 02-B, no município de Corumbiara.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Indica ao Governo do Estado de Rondônia, que seja feita uma ponte de

concreto sobre a o Rio Ribeirão, Distrito de Boa Vista do Pacarana, que pertence ao município de Espigão d'Oeste.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Indica ao Governo do Estado de Rondônia, que determine através do DER, seja feita a recuperação e encascalhamento da Linha 86, KM 6 – Sul, município de São Miguel do Guaporé.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Indica ao Governo do Estado de Rondônia, que determine através do DER, seja feita uma ponte situada na Linha 44, que liga os Municípios de Espigão do Oeste à Pimenta Bueno.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Indica ao Governo do Estado de Rondônia, que determine através do DER, seja feito o encascalhamento da RO 140, que liga o Distrito de Colina Verde ao município de Cacaulândia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Indica ao Governo do Estado de Rondônia, que seja feita a implantação de posto de atendimento do IDARON no Distrito de Nova Conquista, município de Vilhena.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Indica ao Governo do Estado de Rondônia, que seja feita 1 (uma) ponte e 2 (duas) galerias pluviais na Linha 05, município de Corumbiara.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO CLEITON ROQUE. Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia a Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, a necessidade do PROAFI (Programa de Apoio Financeiro) adicional, para reforma e ampliação da Escola Estadual de Ensino fundamental Anísio Serrão de Carvalho, no município de Pimenta Bueno.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO CLEITON ROQUE. Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia a Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, a necessidade do PROAFI (Programa de Apoio Financeiro) adicional, para aquisição de móveis da Escola Estadual de Ensino fundamental Anísio Serrão de Carvalho, no município de Pimenta Bueno.

Lidas as matérias, senhor Presidente.

**O SR. LAERTE GOMES** - Questão de Ordem, senhor Presidente. Só registrar a presença do Vereador Carazai, lá do município de São Miguel, bem-vindo nesta Casa.

**O SR. LUIZINHO GOEBEL** – Questão de Ordem, Presidente?

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Pois não, Deputado Luizinho.

**O SR. LUIZINHO GOEBEL** – Presidente, só registrar a presença do meu amigo Vereador do município de Novo Horizonte, o Reginaldo, e também da nossa Secretária de Esporte do município, a Meida. Agradecer a presença e mais uma vez nos colocar à disposição para parceria de trabalho com o município de Novo Horizonte. Obrigada.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Registrar também a presença do Vereador Delegado Morari, da Câmara Municipal de Rolim de Moura. Registrar a presença também do Vereador Gilliard dos Santos, da Câmara Municipal de Theobroma. Registrar a presença da senhora Meida Ramos, Secretária Municipal de Novo Horizonte, já foi falado pelo ilustre Deputado Luizinho Goebel. Paulo Tico, Presidente do Sindicato dos Vigilantes do Estado de Rondônia. Aos vigilantes do Estado de Rondônia, muito obrigado pelas presenças. Eu quero registrar a presença, vou conceder a palavra ao ilustre Deputado, para registrar a presença do seu Prefeito, lá de Vale do Anari, que

eu já ia falar do Marcelo, Prefeito Anildo, mas vou deixar para Vossa Excelência fazer o registro.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR** – É nosso Prefeito e Prefeito do povo lá. Cumprimentar o Prefeito de Vale do Anari, Anildo Alberton, presente aqui nesta Casa de Leis, nos visitando, visitando outros gabinetes. Amanhã, acompanhando ele numa reunião lá no DER, junto com o Diretor Geral. Cumprimentar o Marcelo também, que é chefe de Gabinete do Prefeito, que acompanha ele nesse momento. E Vale do Anari conta com o nosso apoio, Deputado Edson Martins. O senhor também tem compromisso com aquele povo, com aquela terra.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Com certeza, Prefeito Anildo. Parabéns, Deus te ilumine, faça um grande trabalho. Eu já ia registrar vossa presença, mas como o Deputado Ezequiel é o Deputado que coloca mais recurso no município de Vale do Anari, é vizinho, com certeza representa muito bem aquela região. Eu acho que foi muito bem representada pelo ilustre Deputado Ezequiel Junior. Mas eu gostaria de registrar também a presença do meu Presidente, meu amigo, meu companheiro de Partido, Vereador Dena. Campeão de voto lá do município de Alto Alegre dos Parecis. Eu acho que talvez o primeiro, segundo Vereador mais votado no Estado, com 11% dos votos do município. Parabéns, Presidente Dena, à frente do Poder Legislativo, como Presidente. A todos, muito obrigado.

**O SR. JEAN OLIVEIRA** – Presidente, Questão de Ordem?

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Pois não, Deputado.

**O SR. JEAN OLIVEIRA** – Quero aqui registrar a presença do Vereador Delegado Morari, de Rolim de Moura, que vem nos visitar aqui em Porto Velho, na Assembleia Legislativa. Vereador conceituado de Rolim de Moura.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Obrigado, Deputado Jean. Muito obrigado pela presença, Vereador Morari.

Ainda na Ordem do Dia, solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Requer à Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis, a realização de uma Audiência Pública, no dia 04 de maio de 2017, às 15:00 horas, para tratarmos sobre os aprovados no concurso de Socioeducador do Estado de Rondônia.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do ilustre Deputado Léo Moraes. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO. Requer à Mesa Diretora a realização de Sessão Solene, no dia 15 de maio de 2017, às 09:00 horas, em homenagem ao Dia do (a) Assistente Social.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do ilustre Deputado Ribamar Araújo. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis perma-

neçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública, no dia 20 de abril de 2017, às 15:00 horas, no Plenário desta Casa de Leis, com o objetivo de discutir e analisar os Aprovados e Remanescentes, nos Concursos Públicos do Estado de Rondônia.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do ilustre Deputado Jesuíno Boabaid. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Requer à Mesa Diretora a realização de Sessão Solene, no Plenário desta Casa de Leis, no dia 22 de maio de 2017, às 15:00 horas, para entrega de Voto de Louvor para 35 (trinta e cinco) Policiais Militares do Estado de Rondônia, conforme Requerimento nº 827/2016, aprovado na Sessão do dia 06/12/2016.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do ilustre Deputado Léo Moraes. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Requer Voto de Louvor à Escola 21 de Abril, em Porto Velho, pela passagem dos seus 40 anos de criação.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do ilustre Deputado Aécio da TV. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Louvor para o 3º Grupamento, 4ª Companhia de Policiamento Ostensivo de Fronteira, do 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado no distrito de São Domingos do Guaporé, na cidade de Costa Marques, interior do Estado de Rondônia.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do ilustre Deputado Jesuíno Boabaid. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Louvor para a 1ª Companhia de Policiamento Ostensivo do 2º Batalhão da Polí-

cia Militar, localizado na cidade de Ji-Paraná, interior do Estado de Rondônia, conforme ações meritórias anexas.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do Ilustre Deputado Jesuíno Boabaid.

Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permanecem como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI. Requer Voto de Louvor para o 3º Grupamento, 4ª Companhia de Policiamento Ostensivo de Fronteiras, do 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado na cidade de Seringueiras, interior do Estado de Rondônia.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do Ilustre Deputado Jesuíno Boabaid. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permanecem como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI. Requer Voto de Louvor, para o 4º Grupamento 1ª Companhia de Policiamento Ostensivo, do 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado no Distrito de Nova Londrina, na cidade de Ji-Paraná, interior do Estado de Rondônia.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do Ilustre Deputado Jesuíno Boabaid. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permanecem como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI. Requer Voto de Louvor para o 3º Subgrupamento do 2º Grupamento de Bombeiros Militar, localizado na Cidade de Costa Marques, interior do Estado de Rondônia.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do Ilustre Deputado Jesuíno Boabaid. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permanecem como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI. Requer Voto de Louvor para os Policiais Militares da Coordenadoria Regional de Policiamento II, da Polícia Militar, localizado no município de Ji-Paraná/RO.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do Ilustre Deputado Jesuíno Boabaid. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permanecem como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI. Requer Voto de Louvor para o 4º Grupamento de Policiamento Ostensivo, 2ª Companhia de Po-

liciamento Ostensivo do 2º Batalhão da Polícia Militar, localizado no Distrito de Novo Riachuelo, na Cidade de Presidente Médici, interior do Estado de Rondônia.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do Ilustre Deputado Jesuíno Boabaid. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permanecem como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI. Requer Voto de Louvor para o 3º Grupamento, 2ª Companhia de Policiamento Ostensivo do 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado no Distrito de Estrela de Rondônia, na Cidade de Presidente Médici, interior do Estado de Rondônia.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do Ilustre Deputado Jesuíno Boabaid. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permanecem como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI. Requer Voto de Louvor para o 3º Grupamento, 4º Pelotão, 3ª Companhia de Policiamento Ostensivo do 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado no Distrito de Rondominas, na Cidade de Ouro Preto do Oeste, interior do Estado de Rondônia.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do Ilustre Deputado Jesuíno Boabaid. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permanecem como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI. Requer Voto de Louvor para a 3ª Companhia de Policiamento Ostensivo do 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado na Cidade de Ouro Preto do Oeste, interior do Estado de Rondônia.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do Ilustre Deputado Jesuíno Boabaid. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permanecem como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI. Requer Voto de Louvor para o 2º Grupamento, 2ª Companhia de Policiamento Ostensivo do 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado na Cidade de Castanheiras, interior do Estado de Rondônia.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do Ilustre Deputado Jesuíno Boabaid. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permanecem como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI. Requer Voto de Louvor para o 2º Grupamento, 3º Pelotão de Policiamento Ostensivo, 3ª Companhia de Policiamento Ostensivo, do 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado no Distrito de Santana do Guaporé, na cidade de São Miguel do Guaporé, interior do Estado de Rondônia.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do Ilustre Deputado Jesuíno Boabaid. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.  
Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO EZEQUIEL JUNIOR. Requer à Mesa Diretora na forma regimental, que seja adiada a Audiência Pública marcada para o dia 04 de maio de 2017, e seja remarcada para o dia 12 de junho de 2017, às 9:00 horas, no Plenário desta Casa de Leis, com o objetivo de analisar e discutir as Políticas Indígenas no âmbito do Estado de Rondônia.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Requerimento do Ilustre Deputado Ezequiel Junior. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.  
Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – PROJETO DE LEI 626/17 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 076. Autoriza o Poder Executivo abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação até o montante de R\$ 2.315.891,43 em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Especial do Corpo de Bombeiro Militar – FUNESBOM.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em 1ª discussão. O Projeto encontra-se sem parecer. Solicito do Deputado Adelino Follador, para que possa emitir parecer pelas Comissões pertinentes.

**O SR. LÉO MORAES** – Sr. Presidente, pela Ordem?

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Pois não Deputado.

**O SR. LÉO MORAES** – Gostaria de registrar a presença do Vereador Delegado Dr. Morari, Delegado de Rolim de Moura e nosso Vereador, seja bem-vindo a esta Casa doutor.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Também quero dizer que seja bem-vindo, fez um bom trabalho, lá na região de Ariquemes... Projeto de Lei 626/17 do Poder Executivo/Mensagem 076: Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 2.315.891,43, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Especial de Corpo de Bombeiros Militar - FUNESBOM.

Somos de parecer favorável senhor Presidente, pelas comissões pertinentes.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o parecer favorável do ilustre Deputado Adelino Follador. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis perma-

neçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado o parecer.

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei 626/17. Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai à segunda discussão e votação.

Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO. Requer à Mesa nos termos do parágrafo único do artigo 199 do Regimento Interno, seja dispensado interstício regimental para apreciação em segunda discussão e votação do Projeto de Lei 626/17.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão o requerimento do ilustre Deputado Lebrão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – Não há mais matéria, está encerrada a Ordem do Dia, senhor Presidente.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Está encerrada a Ordem do Dia. Passamos agora ao Grande Expediente, nós temos um projeto para votar. Eu consulto aos oradores inscritos se nós vamos votar esse projeto ou vamos ouvir a fala de cada orador. O primeiro é o ilustre Deputado Jesuíno Boabaid que está inscrito, segundo é o Deputado Marcelino Tenório e o Deputado Léo Moraes. Abre mão o Deputado Jesuíno, todos abrem mão? Deputado Marcelino?

Então, encerrado o Grande Expediente, passamos as Comunicações Parlamentares, que não há oradores inscritos. Encerrada as Comunicações Parlamentares.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida a fim de apreciarmos as seguintes matérias, para votar em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 626/17 que foi votado em primeira votação.

Está encerrada esta Sessão.

(Encerra-se esta Sessão Ordinária às 16h12min).

**15ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA  
DA 9ª LEGISLATURA**

**Em 12 de Abril de 2017**

**Presidência do Sr.  
EDSON MARTINS - 1º Vice-Presidente**

**Secretariado pelo Sr.  
AIRTON GURGACZ - Deputado**

**(Às 09 horas e 20 minutos é aberta a Sessão)**

**DEPUTADOS PRESENTES:** Adelino Follador (DEM), Airton Gurgacz (PDT), Anderson do Singeperon (PV), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Lázinho da Fetagro (PT), Lebrão (PMDB), Léo Moraes (PTB); Luizinho Goebel (PV) e Ribamar Araújo (PR).

**DEPUTADOS AUSENTES:** Aécio da TV (PP), Alex Redano (PRB), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PMN), Geraldo da Rondônia (PHS), Hermínio Coelho (PDT), Jean Oliveira (PMDB), Jesuíno Boabaid (PMN), Laerte Gomes (PSDB), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PMDB), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Havendo número legal sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 15ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

**O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc)** – Procede a leitura da Ata da Sessão anterior.

Lida a Ata, senhor Presidente.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observação dou-a por aprovada.

Quero registrar a presença do Geraldo, nosso amigo, diretor de Saúde, lá do município de Urupá, liderança lá do município. Muito obrigado Geraldo, pela presença.

Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura do Expediente recebido.

**O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc)** – Procede a leitura do Expediente recebido.

#### EXPEDIENTE RECEBIDO

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EZEQUIEL JUNIOR. Justificando ausência nas Sessões dos dias 04 e 05 de abril de 2017.

Lido o Expediente, senhor Presidente.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Lido o Expediente recebido, passemos as Breves Comunicações. Não há oradores inscritos. Encerrada as Breves Comunicações, passemos a Ordem do Dia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura das Proposições recebidas.

**O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc)** – Procede a leitura das Proposições recebidas.

#### Apresentação de Matérias

**O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc)** - PROJETO DE LEI ORDINÁRIA DO DEPUTADO ALEX REDANO. Altera a redação do artigo 1º, da Lei Estadual 163/06 e dá outras providências.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Louvor, para os Policiais Militares da 2ª Companhia de Policiamento Ostensivo, do 2º Batalhão da Polícia Militar, localizado no município de Ji-Paraná – RO, interior do Estado de Rondônia, conforme ações meritórias em anexo.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer voto de Louvor, para os bombeiros militares do 2º Grupamento de Bombeiros Militar, localizado no município de Ji-Paraná, interior do Estado de Rondônia, conforme ações meritórias em anexo.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Louvor, para os Policiais Militares do 3º Grupamento, do 2º Pelotão, da 3ª Companhia de Patrulhamento Ostensivo, do 2º Batalhão da Polícia Militar do município de Teixeiraópolis – RO, conforme ações meritórias em anexo.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de louvor, para os Policiais Militares do 2º Grupamento, do 2º Pelotão, da 3ª Companhia de Policiamento Ostensivo, do 2º Batalhão da Polícia Militar do município de Urupá – RO, conforme meritórias em anexo.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Louvor, para os policiais militares da 2ª Companhia, Pelotão de Policiamento Ostensivo, do 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado no município de Presidente Médici, interior do Estado de Rondônia, conforme ações meritórias em anexo.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Indica a necessidade de doação de um trator traçado com implementos para a Associação dos Produtores Chacareiros – ASPROC, no município de Rio Crespo.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Indica necessidade de doação de uma patrulha mecanizada contemplando 02 tratores com caçamba e implementos para município de Nova Mamoré.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Indica a necessidade de doação de uma patrulha mecanizada com pá carregadeira, caminhão basculante, escavadeira PC para o município de Nova Mamoré.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Indica a necessidade de recuperação da RO-420, Linha-D, do município de Nova Mamoré.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Indica a necessidade de compra e envio de um trator agrícola com implementos para atender os produtores e associações rurais do município de Corumbiara.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Indica a necessidade da estadualização das Linhas 01 e C-95 no trecho que vai até a Linha C-85 no Distrito de Rio Pardo, no município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Indica ao Governo do Estado à necessidade viabilizar junto a Eletrobras – Distribuição Rondônia, a expansão da Rede de Energia Elétrica no bairro Porto Cristo na Zona Leste de Porto Velho-RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Indica ao Governo do Estado à necessidade viabilizar junto a Eletrobras – Distribuição Rondônia, a expansão da Rede de Energia Elétrica de baixa tensão para os bairros de Novo Horizonte e Areia Branca, em vias que especifica, no município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Indica ao Governo do Estado de Rondônia, com cópia para PM/RO e SESDEC, a necessidade de aumentar a segurança (policiamento) dos moradores dos bairros que especifica, na Cidade de Porto/RO.

-INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Indica Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Diretor Geral do Departamento de Estradas e Rodagem, Infra Estrutura e Serviços Públicos (DER), da necessidade de Cascalhamento da estrada vicinal B40, município de Ato Paraíso, no trecho da BR 421 até o Distrito de Triunfo.

- INDICAÇÃO DO LAZINHO DA FETAGRO. Indica Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Diretor Geral do Departamento de Estradas e Rodagem, Infra Estrutura e Serviços Públicos (DER), da necessidade de reite-

rar o pedido da Linha 29B, que liga o Município de Nova Mamoré ao município de Porto Velho, através do Distrito de Nova Dimensão e União Bandeirante, com 75 km de extensão.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO.** Indica Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Diretor Geral do Departamento de Estradas e Rodagem, Infra Estrutura e Serviços Públicos (DER), da necessidade da construção em concreto armado da ponte localizada na estrada vicinal B40, que passa sobre o Rio Massangana, localizada entre as linhas LC 80 e LC 85, área rural do município de Alto Paraíso.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura das matérias a serem apreciadas.

**O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc)** – Não há matéria para ser apreciada, senhor Presidente.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** - Não havendo quorum regimental para deliberar as matérias apresentadas, nós encerramos a Ordem do Dia. E passamos ao Grande Expediente. Não há oradores inscritos. Encerrado o Grande Expediente, passamos as Comunicações de Lideranças, que também não há oradores inscritos. Encerrada as Comunicações de Lideranças, passamos as Comunicações Parlamentares, não há oradores inscritos.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, e antes de encerrar a presente Sessão, comunico realização de Sessão Solene de autoria do Deputado Luizinho Goebel, no dia 13 de abril, às 09 horas, em homenagem aos 500 anos da Reforma Luterana. E convoco Sessão Ordinária para o dia 18 de abril, no horário regimental, ou seja, às 15 horas.

Está encerrada esta Sessão.

**(Encerra-se esta Sessão às 9h41min).**

**18ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA  
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA  
DA 9ª LEGISLATURA**

**Em 11 de Abril de 2017**

**Presidência dos Srs.**

EDSON MARTINS - 1º Vice-Presidente  
EZEQUIEL JUNIOR - 2º Vice-Presidente

**Secretariado pelos Srs.**

LEBRÃO - 1º Secretário  
ADELINO FOLLADOR - Deputado

**(Às 16 horas e 14 minutos é aberta a Sessão)**

**DEPUTADOS PRESENTES:** Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Alex Redano (PRB), Airton Gurgacz (PDT), Anderson do Singeperon (PV), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PMN), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Hermínio Coelho (PDT), Jean Oliveira (PMDB), Jesuino Boabaid (PMN), Laerte Gomes (PSDB), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PMDB), Leo Moraes (PTB), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PMDB), Ribamar Araújo (PR), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

**DEPUTADOS AUSENTES:** Geraldo da Rondônia (PHS).

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 18ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Solicito ao Secretário que proceda a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – Peço a dispensa da leitura da Ata, senhor Presidente.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Está dispensada a leitura da Ata da Sessão anterior. Determino a sua publicação no Diário da Assembleia Legislativa.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Passamos a Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura das matérias a serem apreciadas.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – PROJETO DE LEI 626/17 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 076. Autoriza o Poder Executivo abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 2.315.891,43, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Especial do Corpo de Bombeiros Militar – FUNESBOM.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão e votação o Projeto de Lei 626/17. Em discussão, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente. Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – Não há mais matérias, está encerrada a Ordem do Dia, senhor Presidente.

**O SR. LUIZINHO GOEBEL** – Questão de ordem senhor Secretário. Tem uma matéria se eu não me engano, só um minuto, só para esclarecer.

**O SR. MARCELINO TENÓRIO** – Questão de ordem senhor Presidente.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** Pois não Deputado.

**O SR. MARCELINO TENÓRIO** – Quero registrar aqui nas dependências desta Casa, na galeria os vereadores do município lá de Theobroma Vereador Carlinhos Theobroma e o Vereador Gilliard, sejam bem-vindos a esta Casa, senhores vereadores.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Por conveniências técnicas está suspensa a Sessão por cinco minutos.

**(Suspende-se esta Sessão às 16 horas e 19 minutos, reabre-se às 16 horas e 21 minutos).**

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Está reaberta a Sessão.

**O SR. LUIZINHO GOEBEL** – Presidente gostaria que incluísse na pauta da Ordem do Dia de hoje, ainda o Projeto de Resolução 097/17, de autoria coletiva.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Esse estava com o pedido de vista do Deputado Laerte, ele está retirando o pedido de vista e peço que seja incluído na Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura da matéria em discussão.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – PROJETO DE RESOLUÇÃO 097/17 DE AUTORIA COLETIVA. REVOGA O § 7º DO ARTIGO 129 DO REGIMENTO INTERNO.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão única Projeto de Resolução 097/17.

**O SR. ALEX REDANO** – Sr. Presidente só aproveitando a oportunidade de agradecer a presença do vereador de Rolim de Moura, delegado Morari. Muito obrigado pela presença meu irmão, todos os demais vereadores sejam muito bem-vindos a essa Casa de Leis.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Registrar também do Prefeito Airton de Cerejeiras, parabéns Prefeito pela reeleição, pelo grande trabalho lá no seu município; e também do senhor Vereador Gabriel da Funerária, Câmara Municipal de Cerejeiras. Muito obrigado pela presença.

O Projeto se encontra sem parecer, solicito o ilustre deputado Luizinho para emitir parecer pelas Comissões pertinentes.

**O SR. LUIZINHO GOEBEL** – Sr. Presidente, demais Pares, Projeto de Resolução 097/17 de autoria coletiva. Revoga o § 7º do artigo 129 do Regimento Interno.

Portanto, a matéria é legal, regimental e constitucional, por isso somos de parecer favorável a aprovação da matéria Presidente.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Em discussão o parecer favorável do ilustre deputado Luizinho Goebel. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado o parecer.

Em discussão única e votação o projeto. Em discussão e votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado, com 03 votos contrários; deputado Jesuíno Boabaid, deputado Léo Moraes, deputado Aécio da TV, eles votam contrários a aprovação dessa matéria. Vai ao Expediente.

Registrar a presença do senhor José Pinheiro de Oliveira, Presidente do Sindicato dos Bancários, muito obrigado pela presença.

Próxima matéria.

**O SR. LEBRÃO (1º Secretário)** – Não há mais matérias, está encerrada a Ordem do Dia, senhor Presidente.

**O SR. EDSON MARTINS (Presidente)** – Está encerrada a Ordem do Dia. Com uma Questão de Ordem vamos assegurar o direito a fala aos oradores inscritos, para o primeiro orador inscrito o deputado Jesuíno Boabaid. O Deputado Jesuíno Boabaid está ausente, o segundo orador é o deputado Marcelino Tenório. Com a palavra o deputado Marcelino Tenório.

**O SR. MARCELINO TENÓRIO** – Boa tarde senhores, senhoras, Sr. Presidente, a imprensa, as pessoas da galeria desta Casa. Quero aqui trazer também ao conhecimento de vocês, que o

deputado Adelino Follador, iniciou aqui, sobre o parecer que foi julgado a inconstitucionalidade da não cobrança do FUNRURAL dos produtores rurais do país inteiro. Olha, a gente que é muito ligado a esse setor, eu acredito que aqueles deputados federais em Brasília quando eles se debruçam para fazer uma Lei, e não consegue entender o que é o Brasil. Dr. Neidson eu fico assim estarecido quando você coloca na ponta a cobrança de 2.3%, deputado Airton, porque não é o lucro do produtor. Eu vou dá um pequeno exemplo, deputado Léo Moraes, o criador de peixe no Estado de Rondônia. Ele investe na sua piscicultura trinta mil reais durante o ano inteiro, olha o ano interior. Mas ele tirou dinheiro do bolso para comprar ração, e tratar os seus peixes, faz a sua venda, aí tem seu lucro deputado Lazinho da Fetagro, Vossa Excelência tem esse conhecimento quanto eu, em aproximadamente em torno de oito a nove mil reais, mas o FUNRURAL é cobrado sobre o total de venda, é a parte final; a ração que ele comprou, ele comprou às vezes lá em Mato grosso, sei lá, aqui em Rondônia mesmo ou então no Estado do Paraná ou São Paulo ou Goiás, mas ele investiu trinta mil reais, o lucro dele só foi nove. Quando se paga sobre os trinta já incidiu mais 2.3% já não é mais 30% deputado Anderson, é só 27.6 aproximadamente. Então está fazendo a bitributação de várias vezes, e o pior, o pior de tudo é que está se cobrando da função dele, porque durante o ano inteiro ele no mínimo trabalhou 02 horas por dia, quando você transforma isso em 365 dias dá aproximadamente 730 horas, com 120X24, 24 horas que é um dia, deu 30 dias de serviço, 30 a 40 dias de serviço ele gastou. Então eu fico pensando, como é que se tem um Congresso Nacional, a Câmara dos Deputados, e na hora de fazer impostos e cobranças ele chega a um denominador desse, porque eu não sou contrário a você não pagar, mas na verdade pela minha consciência, produtor, quando eu falo 'produtor rural', eu acho que ele não devia pagar nada, porque é ele que trabalha, é ele que produz, é ele que gera emprego e renda, e acima de tudo os impostos que é que sai para a Educação, Saúde, Segurança e outras atividades. Você imaginou se não existisse produtor rural no nosso País, o que estaria o nosso País, o nosso País tem esse exército de trabalhadores que carregam uma boa parte desse País nas costas, mas o Governo através, não é o governo, às vezes nem pode imputar o Governo Federal, mas 513 parlamentares estão naquele Congresso Nacional, que não tem a consciência Deputado Lazinho, que o cidadão trabalhador, principalmente aquele trabalhador rural, aquele cidadão ele leva chuva e leva sol, e ainda tem que cobrar dele por ele produzir riquezas para ele e para o País. Às vezes eu pergunto, será que esses parlamentares estão lá em Brasília, tem a consciência sobre isso? Acredito que não, pode ter lá uma meia dúzia, o restante não quer nem saber, quem está lá na roça tomando chuva que se exploda, que pague a conta dos grandes problemas que existem no País, que não foram eles que criaram. O produtor ele produz, ele não cria problema, ele cria solução, mas infelizmente, o Congresso Nacional e o Senado Federal não veem isso. E aí foi feito esse processo no Supremo Tribunal Federal, onde decidiu que é Constitucional cobrar os 2.3%, mas o pior que cobra na ponta. Então, quando nós percebemos que as pessoas que se elegem, que vai a um palanque dizendo que vai defender o seu povo, vai defender o seu País, é por isso que esse Brasil está desse jeito, que ninguém está defendendo nada, está defendendo a si próprio, aquilo que está em volta de você e o restante do País está do jeito que está aí. Falta de Segurança, falta de Saúde, falta de Educação e tudo mais que tem nesse País. Então eu fico indignado aqui quando acontece isso. Eu quero

aqui solicitar, Deputado Lazinho da Fetagro, que amanhã na Comissão, nós fazemos um documento solicitando ao nosso Presidente para mandarmos à Brasília, para que os deputados federais, principalmente o nosso Estado de Rondônia, os nossos Senadores, tenha, pelo menos seja alertado sobre isso. Com o aparte do Deputado Adelino Follador.

**O Sr. Deputado Adelino Follador** – Quero parabenizar ao Deputado Marcelino, por trazer mais uma vez para a tribuna um assunto tão relevante, falei na minha, no primeiro Expediente, mas essa questão de você sobretaxar o imposto sobre imposto, porque quem trata do gado para vender o gado, vender uma vaca, vender um bezerro, ele já investiu, o lucro é de 10 a 12%, não é sobre 100%, e você paga o Fundo Rural sobre os 100%, que é aquele insumo que você já gastou, daquele sal mineral que você já pagou imposto sobre ele, a ração que você já pagou imposto, a estrutura que você criou lá para poder manter esse gado e você paga 2,6%, quando o SENAR cobra 0,3% só de quem é urbano, o funcionário público quando chega a descontar, ele desconta porque é um salário, é um salário, agora aqui não, é o capital, é aonde esse lucro, esse lucro não! Esse capital que ele está vendendo o gado ele vai aplicar de novo para ter outro gado para ele ter uma renda de 10 a 12, no máximo 15% hoje, pelas estatísticas hoje não dá 15%, é 10 a 12%, e está pagando Fundo Rural sobre 100% daquilo que você está vendendo. Não é justo a irresponsabilidade, e o pior que a lei fala que você é corresponsável, se você não pagar, se o frigorífico recolher e não depositar, você vai ter que pagar no futuro. Eu acho isso uma irresponsabilidade, parabéns Deputado Marcelino, por trazer esse assunto tão importante hoje, tantos produtores rurais no Estado de Rondônia hoje, no Brasil estão aflitos com esse, mais esse imposto que hoje está acarretando em cima da cabeça de todo mundo. Obrigado.

**O Sr. Lazinho da Fetagro** - Um aparte, Deputado?

**O SR. MARCELINO TENÓRIO** – Obrigado, Deputado Adelino Follador. E com o aparte, o Deputado Lazinho da Fetagro.

**O Sr. Lazinho da Fetagro** – Deputado Marcelino, parabéns pelo vosso pronunciamento. E hoje, além disso, estamos vivendo aí a reforma da Previdência. Por que eu estou dizendo da reforma? Costuma dizer que o trabalhador rural, a trabalhadora rural ou o produtor, não paga Previdência e por isso tem que fazer as mudanças em cima, porque a contribuição dele não é direta. A proposição agora, ainda é, cobra o FUNRURAL em cima do lucro, do custo bruto dele, não é nem do lucro; depois ele vai pagar quando compra a produção e agora vai pagar 5% no caso dos assegurados especiais da Previdência, mais 5% do salário mínimo para a Previdência Social. O FUNRURAL para qualquer produtor, grande, pequeno, médio, micro, qualquer produtor e, além disso, o pequeno ainda vai pagar em cima da Previdência. Não dá para entender. Quando Vossa Excelência fala que os Deputados que estão lá precisam entender. Os Deputados que estão lá, muito poucos ou quase nenhum conhece a agricultura, não sabem da agricultura. Aliás, têm muitos políticos do Brasil, e lá é a cama, é o pacote deles, que usa muito bem o agricultor, grande pequeno, para se eleger. E quando chega lá faz esse tipo de lei que vem prejudicar o povo, vem prejudicar a população, o município, que esse dinheiro, 2.3% estaria no município se

está na mão do produtor, não lá para Brasília, para ninguém saber depois o dinheiro só que... O dinheiro do imposto some, da Previdência some, tudo some. Tirar, tira do trabalhador, do produtor. Aí, Vossa Excelência vê em que parte nós estamos, em que mundo a gente está, é um absurdo a gente ver mais essa cobrança. Parabéns, Vossa Excelência, por ter levantado essa demanda.

**O SR. MARCELINO TENÓRIO** – Obrigado, Deputado Lazinho, pela sua colaboração. Vossa Excelência é conhecedor de fato desse segmento, tem mais que colaborar. Como falou Deputado Lazinho, quando eu falei aqui que você tem 30% e paga isso, é por isso, neste País, às vezes você deixa de produzir. Se o pequeno produtor perceber bem, ele não produz. Para que produzir? Se eu vou investir R\$ 30 mil durante o ano, para criação da minha piscicultura, ou então ladeado, seja o que for, e se eu posso emprestar isso a 1,5%, por que eu vou produzir? 1,5%, pessoal, dão R\$ 450,00/mês; 12 meses vão dar quase R\$ 7 mil, e para que eu produzir? Então é isso que eu não compreendo. Eu acho que esse pessoal de Brasília, como eu falei para o Deputado Lazinho da Fetagro, se eleger, dizem que vai defender o produtor, não defende nada de produtor, ele não vê essa necessidade. Então eu deixo aqui o meu repúdio a essa cobrança de FUNRURAL em qualquer segmento do agronegócio deste País, porque produz. E falando, Deputado Lazinho da Fetagro, sobre a Previdência, Vossa Excelência muito bem falou, gente, você quer que trabalhador rural, aquele cidadão que trabalha para ter um salário, trabalha para ter um salário, tem que contribuir para aposentar? Isso não existe, Deputado Dr. Neidson. É diferente daquelas pessoas que estão no escritório, está lá dentro do departamento, no ar condicionado, trabalhando, aí sim. Agora, eu tenho que carregar nas costas, novamente, este País, trabalhar no sol e a chuva para segurar este País e ainda contribuir para ele? Eu estou gerando riqueza. Olha, eu tenho falado muito o seguinte, que papel, eu nunca vi papel produzir nada e neste País é o que mais produz. Os maiores dinheiros deste País estão envolvidos com o papel e ele não produz nada. Onde tem que ir para gerar renda, riqueza, para podermos melhoria em todo segmento da nossa sociedade, não existe. Aí sim, as pessoas que trabalham, têm seus escritórios, fazem trabalho com papel, é diferente, o salário no final do mês está lá. Agora, o cara que acorda, como o produtor de leite que acorda as 3:30 horas da manhã, chovendo ou fazendo sol, é são 365 dias, não são 05 dias da semana, não é meia tarde de serviço não, são 365 dias, ter que contribuir para poder se aposentar. Gente, essa população está gerando riqueza para o nosso País, está gerando trabalho, está gerando impostos para nós. Nós precisamos dar mais a mão para ele, para que ele trabalhe mais, mas não quer sacrificar ele. Então é isso, Deputado Lazinho, que Vossa Excelência tem conhecimento, Deputado Dr. Neidson, que a gente fica observando, discutindo a Previdência e quer incluir o trabalhador rural. Nós temos que distinguir trabalhador rural e empresário rural. São dois segmentos diferentes. Empresário rural é aquele que investe, é aquele que compra um monte de máquinas e coloca as pessoas para trabalhar. E aí tem o trabalhador rural aquele que está presente no trabalho do dia a dia. Então, vocês têm que separar essas duas classes, o trabalhador rural e o produtor rural, separar isso. Então fica aqui, mas também esse meu desagrado e essa minha indignação que coloque isto produtor rural, eu acredito se o Parlamento tiver essa consciência ele vota NÃO o trabalhador rural pagar a previdência, porque ele produz, é com esse dinheiro que nós geramos impostos e o desenvolvimento do

nosso País, é o único segmento desse País que está no azul, nós não temos tecnologia, se nós tivéssemos, porque o País é fantástico nosso. Tem os erros políticos administrativos absurdos, mas falta para nós tecnologia. Está lá o Japão um País desse tamanho, desse tamanho, não tem petróleo, não tem água, não tem agricultura, não tem quase nada disso Deputado Dr. Neidson, mas tem tecnologia e a terceira maior potência do mundo que nós com essa imensidão que nós temos, temos tudo, mas falta uma consciência política. Eu vejo muitas pessoas querendo discutir reforma da previdência, reforma tributária, reforma daquilo, se não discutir a Reforma Política lá em Brasília pessoal nós vamos pagar o preço muito grande por não discutir ela, colocar pelo menos os pontos nos is para ver se nós poderemos ser um grande País. Senhor Presidente, eu não estou vendo aqui o tempo. Já passou? Não, porque eu não vi ainda. Mas também eu quero aqui uma preocupação que eu sempre tive também Deputado Lazinho, que nós temos que fazer isso da Comissão da Agricultura, eu já bati várias vezes, mas eu não me canso de bater e tentar que isso aconteça. No Estado de Rondônia tem as pisciculturas, aquelas de cinco hectares para baixo onde várias Prefeituras do Estado de Rondônia fazem o seu licenciamento, mas eu sempre defendi que a renovação dessa piscicultura que, às vezes, o produtor quer renovar a sua piscicultura, às vezes, demora 08 meses, um ano para poder pegar sua licença. Por que ela não pode ser feita pelos servidores da EMATER onde você vê a foto via satélite. Quando eu falo renovação é aquilo que está lá, se eu fiz piscicultura para três hectares de lâmina de água, se são três porque precisa um fiscal da SEDAM ir lá verificar o que mais? São só três, eu não aumentei mais meio, nem um, nem dois. E eu acho Deputado que aí nós temos que entrar o seguinte: temos que produzir uma Lei, já que ele não toma providência vamos pelo menos provocar, porque isso é inconcebível você da sua renovação daquelas lâminas que é de cinco para trás que está lá, na sua propriedade, e você precisar que a pessoa da SEDAM vá à sua propriedade fazer uma fiscalização. Então, é isso que eu falo a Vossa Excelência, eu não entendo. Agora, se eu tenho dois hectares de lâmina de água e vou fazer mais dois aí tudo bem, que o fiscal da SEDAM vá lá averiguar se tem algum problema ambiental, isso eu concordo, mas a licença da mesma área coloca para EMATER fazer, ela está em 52 Municípios e em vários Distritos do Estado de Rondônia, faz quase com via satélite hoje, tem uma foto que está ali a sua piscicultura, se houver alguma coisa de errado depois pune quem estiver errado e aí Deputado nós vamos procurar fazer algum tipo de movimentação, que seja uma lei para nós provocarmos isso para parar de acontecer, para nós deixarmos os produtores rurais mais tranquilos para trabalhar para não ter esse empecilho de trabalhar. Eu queria também aqui, fugindo agora da área da agricultura e da pecuária. Esta semana eu recebi lá em Ouro Preto d'Oeste varais reclamações sobre os pacientes...

**O SR. HERMÍNIO COELHO** – Deputado Marcelino, eu queria só... Pedindo desculpas a Vossa Excelência, para Vossa Excelência não perder o raciocínio eu queria só dizer para Vossas Excelências o seguinte, a gente convidou essa semana o sindicato e nossos vigilantes para vir participar da nossa sessão hoje, e que nós vamos votar um Projeto que tramita na Casa onde obriga as instituições bancárias a manter vigilância 24 horas. Aqui, como sempre as sessões demoram bastante, hoje foi rápido e já foi votada a Ordem do Dia, e o Deputado Marcelino e todos os companheiros aqui, eu pedi para o Presidente e para a Mesa aqui para abrir uma extraordinária para nós vo-

tarmos o projeto que é de interesse dos trabalhadores e da população também de manter segurança armada 24 horas nas instituições bancárias é importante para todo mundo, por isso Deputado Marcelino eu peço a todos os companheiros para aguardar, logo após a fala de vocês que estão inscritos nos expedientes nós votaremos uma extraordinária de forma rápida em 1ª e 2ª votação o projeto que é de interesse dos trabalhadores, que vieram que estão aqui prestigiando a nossa Sessão. Obrigado Deputado Marcelino por lhe atrapalhar um pouco a sua fala.

**O SR. MARCELINO TENÓRIO** – Ok! Deputado Hermínio Coelho. Sim, aí como eu estava iniciando aqui, que recebemos lá em Ouro Preto algumas solicitações e reclamações do hospital Daniel Comboni que trata pacientes acometidos de CA; está faltando medicamentos para que faça as suas quimioterapias, radioterapia para poder fazer os seus tratamentos. E aí, eu deixo aqui esse pequeno relato para que o Secretário de Estado, às vezes ele não tem esse conhecimento, que às vezes a gente mete o cacete, como se fala no Secretário e, às vezes ele na ponta ele não está vendo o que está acontecendo e necessita que nós como Parlamentares, estamos lá ponta dos problemas, trazermos isso a ele e também à tribuna para que assim ele tome conhecimento e tome providências para que o mais breve possível seja solucionado esse problema das pessoas que estão em tratamento de CA no hospital Daniel Comboni, na cidade de Cacoal. Mas, Presidente, muito obrigado aí pela paciência e seriam essas as minhas palavras no momento. Obrigado e uma boa-tarde a todos vocês.

**O SR. JESUÍNO BOABAI** – Deputado, eu queria, Presidente que fosse incluído na Ordem do Dia o Projeto de Resolução 098/17. Acrescenta dispositivo ao Regimento Interno. Autor Deputado Jesuíno Boabaid, também que fosse incluído na Ordem do Dia.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Vamos apreciar esse projeto na próxima Sessão Extraordinária. Quero aqui agradecer a presença do Prefeito Municipal de Pimentearas, Olvindo Luiz Donde, seja bem-vindo a esta Casa.

Ainda dentro do Grande Expediente, utilizando a palavra por vinte minutos com direitos a apartes, o Deputado Jesuíno Boabaid.

**O SR. JESUÍNO BOABAI** – Não, o Deputado Léo Moraes, eu abro mão. Pode ele falar.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Deputado Léo Moraes, vinte minutos com direitos a apartes.

**O SR. LÉO MORAES** – Senhor Presidente em exercício, Deputado Ezequiel, gostaria de cumprimentá-lo, estender os cumprimentos a toda Mesa; saudar a todos os Parlamentares, Deputados Estaduais que fazem a diferença, que trabalham de forma diuturna em defesa da sociedade; cumprimentar os nossos servidores, a imprensa e a todos que se fazem presentes aqui na nossa galeria acompanhando o comportamento de cada Deputado Estadual, e o que de relevantes nós temos a apresentar. Senhor Deputado Ezequiel, venho de forma muito breve e rápida para tratar de um assunto específico. Recebi em nosso gabinete, assim como também aqui no Salão Nobre, uma demanda muito legítima, muito oportuna em relação aos servidores do IDARON, o senhor Davi, também o

Marcelo da Mesa de negociação, a todos que aqui estão; em relação às condições de trabalho. Bem, eu parto de uma premissa Deputado Anderson, assim como é a questão da SEJUS, dos Servidores Penitenciários, Socioeducadores, que não há de se falar em melhorias sem obrigatoriamente falar em qualificação, capacitação, condições dignas de trabalho e salário no bolso. Um sem o outro, de alguma maneira a gente exerce uma política capenga, caolha que acaba por prejudicar a todos envolvidos nesse processo. Vale mencionar que nós estamos falando de Rondônia, um Estado pujante e que têm como esteio do progresso e do desenvolvimento o nosso agronegócio e a nossa pecuária. Servidores do IDARON, eles têm trabalhado Deputado Jesuíno, em prédios que estão prestes a desmoronar, uma situação muito conturbada. Quando se discutiu o Plano de Cargos, não se fez de modo a contemplar todos os servidores de forma equânime. Isso demonstra uma certa preocupação, se você entender Deputado Luizinho, que se porventura e eu como pequeno produtor rural, mas se porventura a aftosa novamente se alastrar pelo nosso Estado, de imediato da noite para o dia nós temos um prejuízo de mais de dez bilhões de reais. Isso quer dizer, que é quase uma vez e meio o orçamento do Estado de Rondônia, é quase 10 vezes o orçamento da maior cidade do nosso recanto, que é a capital Porto Velho, que é a capital de todos os Parlamentares de uma maneira ou de outra. Quando se vai fazer uma transferência de animal, quando se pega uma GTA, se cobra e essa contrapartida, ela é inócua, ela não atende o pecuarista, ela não atende o servidor, ela não atende a todos os envolvidos. E foi feito em algum momento o compromisso de fazer essa discussão, fazer essa discussão de levar a conhecimento do Estado alguns benefícios que eles pleiteavam e continuar a pleitear; a exemplo, do auxílio alimentação. Entregaram o auxílio alimentação, porém, perdurou por quatro meses, isso é, foi um compromisso não cumprido. A gente queria envolver a diretoria ao entendimento e ao largo que nós entendemos que ninguém, autoridade constituída, votada ou indicada ela não é maior do que o interesse de toda sociedade. Nós somos nada mais, nada menos do que o mosaico da população que devemos atendê-los na sua plenitude; nós queremos pedir de forma muito, imagino republicana, que os diretores do IDARON, assim como os servidores, o sindicato, as entidades representativas, a Casa Civil que é muito aberta ao diálogo, que eu tenho certeza que vai saber conduzir muito bem isso, que nós possamos sentar principalmente respeitando os representantes mais próximos dessa demanda desta Casa. Amanhã, nós vamos ter uma reunião na Comissão de Agricultura, às 8h30min, e todos os interessados, gostaria de convidá-los de alguma maneira participar, porque eu não sou membro e estarei lá, e eu sei que nós temos grandes Deputados que defendem esta causa aqui nesta Casa. Como o Deputado Marcelino Tenório, como o Deputado Luizinho, como o Deputado Lazinho, como o Deputado Maurão, que vivem esse universo há muito tempo e muitos inclusive se pensar que foi de alguma maneira, foram eleitos com base no agronegócio, na pecuária ou até mesmo nas pequenas propriedades, propriedades de subsistência, Deputado Ribamar, que tem uma penetração muito grande pelo grande trabalho que faz há muito tempo, e quem sabe a gente sair com um encaminhamento, Deputado Luizinho. Antes de encerrar, passar a palavra para Vossa Excelência.

**O Sr. Luizinho Goebel** – Parabéns Deputado Léo. Primeiro dizer quando Vossa Excelência falou da questão da carne, da importância da pecuária no Estado de Rondônia, é verdade. Nós há poucos dias tivemos aquela questão da operação de-

nominada Carne Fraca, e ali não tinha proibição de consumo de carne nenhuma, e movimentou o Estado de Rondônia inteiro, comerciantes, empresários, industriais, pecuaristas, agricultores, políticos, gestores públicos, poderes; exatamente para desfazer o mal-entendido quando disseram da questão da nossa carne ser fraca. E ali, nós podíamos sentir um reflexo, um reflexo do que significa a importância desse setor para a economia do Estado de Rondônia. Agora imaginem só, se não fosse uma operação pífia que acabou não atingindo muito o setor. Se fosse uma questão de um foco de aftosa, não seria a pecuária de Rondônia que estaria condenada, seria a economia do Estado de Rondônia, praticamente todos os setores, porque o poder executivo, não consegue fazer nada se não tiver dinheiro, e para ter dinheiro tem que arrecadar, e para arrecadar, nós temos que ter produção, industrialização e a grande parte desses recursos vem exatamente da pecuária. E esses servidores são importantes, se eles ajudam na manutenção da sanidade animal e vegetal, por que não parte do que eles ajudam o Estado arrecadar, não seja revertido a eles? Eu fui o relator do PCCR do IDARON Deputado Léo Moraes, e naquela época, nós já fizemos algumas alterações porque veio diferente do que foi combinado, e mesmo assim fizemos alguns pequenos ajustes, os servidores do IDARON na época cederam com uma proposta que em breve se reanalisaria o PCCR e adequaria conforme, não e nem a necessidade, conforme o combinado e conforme também as atribuições de cada servidor do IDARON, e acabou não acontecendo. Então, parabéns pelo seu discurso; estou junto nesta luta defendemos a pecuária de Rondônia, defendemos a economia do Estado de Rondônia, por isso defendemos os honrosos servidores do IDARON. E não adianta agora querer fazer pressão ou querer jogar coisa lá para frente para negociar não, a solução tem que vir agora, porque lá para frente já foi jogado mais de uma vez, e é por isso que os servidores chegaram a esse ponto, porque não acreditam mais numa negociação para o futuro, eles querem é o presente. Obrigado.

**O SR. LÉO MORAES** – Isso aí, agradecer ao Deputado Luizinho Goebel. E deixar muito claro que um avanço dessa natureza se faz há várias mãos, reconhecendo quem já fez até então e fortalecendo quem quer produzir, quem quer fazer diferente este Estado de Rondônia. A gente sempre fala que é a última fronteira do desenvolvimento do progresso exatamente o nosso Estado, que deixou de ser o escanteio e o cantinho do Brasil, para ser o coração dessa grande força, desse expoente de produção e quem sabe de manufaturados. Mas, nós precisamos viabilizar, nós precisamos fazer a nossa parte, acredito muito nessa discussão com todos os poderes, com todas as autoridades, Deputado Maurão, enquanto Presidente desta Casa, que esteja presente, porque senão no futuro, nós também de alguma maneira seremos responsáveis pelo insucesso ou de repente pela proliferação de uma doença que é subsariana, que é antiga e que não deve mais fazer parte dos quadros e da história do Estado pujante, do Estado de Rondônia. Portanto, a todos os colegas do IDARON, contem conosco, eu hipoteco o apoio público para que nós possamos fazer a diferença e juntos construir através de diálogo que eu tenho certeza que o Estado também quer isso. Muito obrigado.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Ainda no Grande Expediente, com a palavra por vinte minutos com direito a apertar o Deputado Laerte Gomes, líder do Governo da Cooperação.

**O SR. LAERTE GOMES** – Senhor Presidente só antes de iniciar eu gostaria que fosse retirada a indicação. Indica ao Exmº. Sr. Governador do Estado de Rondônia a necessidade de nominar a rodovia conhecida popularmente por RO Expresso Porto.

Nós vamos na verdade fazer um projeto de lei e aí nós queremos retirar a indicação para apresentar um Projeto de Lei amanhã, onde vamos homenagear o ex-deputado Paulo Moraes com o nome dessa rodovia. Sr. Presidente, Senhora e Senhores Deputados nossos amigos aqui que nos visitam nesta Casa, verdadeiramente denominada Casa do Povo, os nossos internautas em casa. Só vou ser breve senhor Presidente, não vou usar o tempo aqui que regimentalmente me é de direito, só para anunciar, e primeiro agradecer ao governador do Estado, governador Confúcio Moura, que vai está entregando amanhã fruto de emendas parlamentares de vários deputados, deputado Aécio, inclusive sua, vai estar entregando amanhã essas ambulâncias. Tinha uma outra programação para entregar essas ambulâncias, se não me falha a memória são 37 ambulâncias adquiridas com emendas parlamentares dos deputados desta Casa, que serão destinadas a vários municípios de Rondônia e Distritos, e anteriormente estava marcada para uma data mais à frente para fazer a entrega e depois autorizada a ser levada aos seus destinos. Nós tivemos uma conversa tanto com o governador, como também com o Secretário de Saúde, Pimentel, mostrando da necessidade da urgência de se entregar essas ambulâncias, os municípios e os distritos estão aí carentes de ambulâncias, principalmente agora que esses municípios estão com uma nova administração, com uma nova gestão, então se faz necessário e com urgência a entrega desses veículos. Então amanhã será entregue aqui em Porto Velho no hospital de Base, não é deputado Aécio? Às nove horas da manhã, se não me falha a memória, o governador Confúcio Moura e o Secretário Pimentel vão estar entregando as trinta e poucas ambulâncias aos deputados, Prefeitos para que eles possam levar até seus municípios, até as suas bases. Então eu queria ressaltar isso aqui, tanto a sensibilidade do governador, como também do Secretário de Saúde em estar antecipando a entrega desses veículos para estar atendendo a nossa população nos municípios, principalmente aqui em Porto Velho também, mas os municípios mais longínquos e nos distritos mais longínquos do interior do Estado. Dizer também que nós vamos está entregando na próxima quinta-feira, seis ambulâncias deputado Anderson, três no município de Alvorada d'Oeste, entregando lá para a cidade e para os distritos; uma no município de Presidente Médice, entregando no distrito Estrela de Rondônia; outra no município de Costa Marques entregando no distrito de São Domingos e outra em Ji-Paraná, entregando no distrito de Nova Londrina para atender a demanda e os pleitos que nos foram solicitados. Então senhor Presidente, estender o convite aqui a todos os parlamentares, que já foram avisados e comunicados pelo Cerimonial do Governo ou pela Secretaria de Saúde, a todos aqueles que colocaram os recursos para aquisição de ambulância que a amanhã de manhã vai ser entregue às nove horas no hospital de Base, e depois liberada para ser levada até os municípios onde foram destinadas. Para concluir também senhor Presidente, dizer que na última semana nós estivemos na última quinta-feira em Ji-Paraná, no aeroporto José Coletto, dando a ordem de serviço da reforma daquele terminal onde vai atender ali toda a população do município de Ji-Paraná e toda a população dos municípios da região central que fazem uso daquele aeroporto. Com certeza uma reforma bem ampla, vai trocar o telhado, forro, parte elétrica, hidráulica, pintura interna, externa, vai dá melhores condições, melhores condições

de trabalho para os nossos servidores do aeroporto e também um conforto maior para os usuários que ali fazem uso daquele terminal. E não é diferente também para os nossos visitantes ali de Ji-Paraná que ali chegam através daquele aeroporto, ou os empresários que vem empreender e investir na cidade vão ter um aeroporto mais decente e mais digno num primeiro impacto melhor ali da cidade de Ji-Paraná. Então foi uma ação nossa parlamentar também e que com certeza a gente espera agora que a obra seja concluída o mais rápido possível para que possa atender essa demanda, que é uma demanda antiga e com certeza vai beneficiar milhares de pessoas. Também na última sexta-feira estivemos na Escola, acompanhado, na Escola Jardim dos Imigrantes em Ji-Paraná e a Escola 31 de Março, acompanhado do Secretário Adjunto de Educação, Márcio Félix, visitando as escolas, visitando ações que a SEDUC fez nessas escolas e com certeza deixaram bem melhor as condições também para os profissionais, em educação, que ali trabalha e para os nossos estudantes. Na Escola Jardim dos Imigrantes foi feito um refeitório novo, por sinal muito bonito, uma cantina nova, e o piso da quadra. E na Escola 31 de Março também foi feita uma cobertura no pátio, fruto também de Indicações nossas, no ano de 2016 e agora nós fomos lá fazer a entrega para aquela comunidade. No mais, senhor Presidente, era isso. Queria agradecer o tempo que me foi concedido e solicitar de Vossa Excelência, se não me falha a memória, nós vamos ter, atendendo um pedido do Deputado Hermínio Coelho, o Deputado solicitou uma nova Sessão para votar um projeto de sua autoria, que beneficia os vigilantes, e nós vamos votar ele, numa Sessão Extraordinária, a pedido do Deputado Hermínio Coelho. Gostaria que fosse incluído, na pauta também esse projeto de lei que eu acabei de tirar de indicação, para apresentar um projeto de lei denominando a Rodovia Estadual Paulo Moraes, a Rodovia conhecida popularmente por Rodovia Expresso do Porto. Esse projeto é de minha autoria e do Deputado Presidente desta Casa, Deputado Maurão de Carvalho. Gostaria que fosse colocado, que Vossa Excelência acatasse, colocasse na Ordem do Dia.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Deferida a sua solicitação. Ainda no Grande Expediente, utilizando a tribuna por 20 minutos, com direito a apartes, o ilustre Deputado Adelino Follador.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Senhor Presidente, nosso Presidente Maurão de Carvalho presente aí hoje; hoje presidindo a reunião nosso colega de Machadinho, grande liderança; cumprimentar todos os Deputados e também o pessoal aqui presente. Hoje venho a esta tribuna, mais uma vez, para fazer sobre, parabenizar o Governo do Estado que está priorizando, que já definiu que vai chamar mais de 600 policiais militares, bombeiros e policiais civis. Mas nós queremos aqui, neste momento, pedir que a previsão que está, principalmente o Secretário de Planejamento, que é o Secretário que controla a economia do Estado e tem coordenado a MENP, da Mesa de Negociações, que procure chamar mais policiais civis. Nós temos hoje, a UNISP de Cujubim, só na região de Ariquemes, para inaugurar; a UNISP de Ariquemes para inaugurar; nós temos a UNISP de Buritis para inaugurar; nós temos a UNISP de Machadinho para inaugurar. E nós precisamos que seja chamado mais policiais, principalmente Delegados, Agentes de Polícia, Escrivão de Polícia e também Datiloscopista, porque são muitos, são funcionários que estão faltando. Nós precisamos que a Polícia Civil investigue mais. A região de

Ariquemes, a região do Vale do Jamari hoje, perde por pouco, as estatísticas para Porto Velho, mas não é per capita não. Porto Velho, a população de Porto Velho é quantas vezes mais que Ariquemes e região, e mesmo assim se equipara. Hoje, os dados do Vale do Jamari são equiparados com a guerra, que existem várias guerras dos países aí, principalmente...Então nós precisamos, que a população de Ariquemes se sente muito insegura, principalmente, não é só na área urbana não, é também na área rural. Na outra semana nós tivemos, teve uma morte também de um Agente Penitenciário, nós tivemos essa noite um roubo de mais uma caminhonete, já foram vários assaltos na área rural, roubo de gado. Então, nós gostaríamos aqui de deixar nosso pedido ao Governo do Estado, já fizemos o documento, um expediente, não só ao Governador, mas também o George, Secretário de Planejamento do governo. Ao Secretário de Segurança fazer um apelo, também ao Dr. Eliseu da Polícia Civil para que seja chamado mais policiais civis também, além dos militares que estão revistos, além dos bombeiros que estão previstos, mas também...Por que não adianta inaugurar os prédios, a UNISP bonita, um prédio, com certeza. Agora estão chegando os móveis, confortável, mas aí não tem pessoal. Nós precisamos que melhore a questão de estrutura da Polícia Civil. Então quero deixar esse apelo ao Governo do Estado, que agora vai fazer a Academia, vai chamar o pessoal, que chame. A previsão era, que chame mais. Eram 108, Agentes de Polícia eram 38, que precisava 38 Delegados, estão previstos, pelo menos, só 20; Escrivão de Polícia estava, precisa pelo menos 40. Também, Agente de Polícia teria que ter no mínimo 80. Conversando com a Coordenação, o pessoal do trabalho, Delegados também, técnicos microscopistas. Então eu gostaria de deixar aqui esse apelo ao Governo do Estado, que olhe, que chame, já que vai fazer Academia, já chame pessoas, Deputado Laerte, chame uma equipe melhor, porque sem investigação, a Polícia Militar é muito importante, mas a Polícia Civil investigando, fica muito mais fácil para a Polícia Militar trabalhar. Muitas vezes, eles têm que fazer o trabalho da Polícia Civil e eles não são preparados para isso. Então eu quero parabenizar a Polícia Militar, faz um grande trabalho, tenta fazer o possível, mas nós precisamos ter mais estrutura para a Polícia Civil para poder fazer esse trabalho de investigação para que a gente planeje, que o Governo do Estado planeje se combata a violência em todos os sentidos, tanto no campo quanto no urbano. Pois não, nosso líder Laerte Gomes.

**O Sr. Laerte Gomes** – Só parabenizar Vossa Excelência, o tema que Vossa Excelência traz hoje a esta Casa. Vossa Excelência sempre tem trazido temas importantes, Vossa Excelência está coberta de razão. O governo está fazendo impacto das contratações remanescentes, nós devemos ter informações em breve. Como Vossa Excelência muito bem falou também, as UNISPs estão aí já para serem inauguradas, vários municípios e com certeza vão dar condições melhores para os nossos servidores poderem exercer as suas funções. E da mesma forma que Vossa Excelência falou da Polícia Civil. A Polícia Civil, que recentemente esta Casa fez uma força tarefa para votar, logicamente não era tudo aquilo que eles queriam, que almejavam, mas votamos um avanço para eles, através do seu Plano, liderado aqui também pelo Deputado Léo Moraes, naquela época, e com certeza precisamos avançar, contratar mais profissionais. A gente vê que os índices de violência estão aumentando, precisa diminuir, nós precisamos dar mais segurança à nossa população e o trabalho investigativo que a Polícia Civil faz é único, é ela que faz. Então, eu acho que é

importante, Vossa Excelência muito bem traz esse tema aqui hoje e a gente espera que o mais breve possível o Governo do Estado possa convocar esses remanescentes que estão aí aguardando ser chamados.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Eu quero aqui parabenizar a sua observação que é muito importante, Deputado Laerte, que a gente tem, o Deputado Léo Moraes, com certeza, tem sempre batalhado, mas nós estamos precisando, nós da região do Vale do Jamari, o Deputado Saulo está aqui, Deputado Alex Redano também e o Deputado Geraldo convivem lá dentro. Hoje, pela estatística que eu peguei hoje cedo, nós estamos comparados, próximo a Porto Velho. Olha a população que tem Ariquemes e região e a população de Porto Velho. Então, está comparando até com a guerra do Iraque. Diz que lá morre menos gente do que aqui na região nossa. E, além disso, sem levar os assaltos de arma em punho, pessoal assaltando lá na área rural. Então está tendo uma insegurança muito grande. Então quero deixar aqui mais esse apelo à Polícia Civil, ao Governo do Estado, à Polícia Civil, à Polícia Militar e principalmente chamar gente, porque o Delegado muitas vezes se vê lá numa pilha de processo e ele tem que trabalhar, ele não consegue dar conta. Então, a população quer a resposta, as coisas acontecem e a população quer resposta, mas também os delegados não têm, os policiais civis não têm como investigar tudo de uma vez só e acabam priorizando um ou outro. E aí a população se sente muito insegura, muitas vezes até cruzando com os bandidos na rua e não pode fazer nada. Então, eu quero deixar esse apelo aqui que é um assunto que nos preocupa muito, que é a insegurança no Estado de Rondônia, principalmente na nossa região. Obrigado.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Obrigado, Deputado Adelino Follador. Queremos agradecer a presença aqui do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Theobroma, Vereador Ronei Rodrigues. Seja bem-vindo. Também Vereador de Theobroma César Aparecido. Vereador César, seja bem-vindo a esta Casa.

**O SR. LAERTE GOMES** – Questão de Ordem, senhor Presidente?

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Deputado Laerte.

**O SR. LAERTE GOMES** – Data venia sua autoridade maior nesta Mesa, que nos honra muito vê-lo presidindo as Sessões, com toda competência e capacidade que lhe é peculiar, queria registrar a presença do nosso Prefeito do município de Alvorada, Professor Walter, está aqui e nos alegra muito estar aqui participando da nossa Sessão hoje.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Ainda no Grande Expediente, por 20 minutos, com apartes, utilizando a palavra neste momento, o ilustre Deputado Jesuíno Boabaid.

**O SR. JESUÍNO BOABAID** – Senhor Presidente, primeiro cumprimentar Vossa Excelência, Deputados, cumprimentar todos os servidores, todas as pessoas presentes neste recinto. Vou ser bem sucinto em alguns temas. Quero iniciar minha fala quanto à decisão ora proferida pelo Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, do senhor Francisco Carvalho da Silva, Conselheiro, a qual determinou a suspensão da Universidade Para Todos. Mas qual foi o motivo dessa suspensão? O município de Porto Velho deixou de arrecadar o montante de 13 milhões de

reais, aqui como está na determinação do Conselheiro Francisco: determinar ao Secretário da Fazenda Municipal de Porto Velho, que no prazo de 15 dias, a contar da notificação sob pena de multa coercitiva sem prejuízo das outras comunicações legais, promova adoção dos atos necessários no sentido de efetuar o lançamento do ISS referente as diferenças entre as bolsas que foram instruídas e o valor do ISS devido ao município de Porto Velho, destacada o nº4 do Relatório Técnico 1.588/1616 no valor de R\$ 13.846.180,98. Dentre as faculdades nós temos a Faculdade FIMCA, Faculdade São Lucas e outras Faculdades que deixaram de beneficiar os alunos que tenham no caso esse benefício. Foi feito uma Audiência Pública ontem na Câmara de Vereadores e até para dar publicidade perante esta Casa Legislativa, Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia e pelo Tribunal de Contas ser também um órgão desta Casa nós temos também que ter ciência do que está acontecendo no município seja de qualquer localidade de Rondônia. Então, o município de Porto Velho, hoje passa por essa situação de ter esse Programa de Isenção denominado Universidade para Todos suspenso por conta que os devidos alunos, ou seja, às pessoas que seriam beneficiadas, que eu tive informações que mesmo estão abrindo para 80 pessoas, candidatos, ainda fica uma soma volumosa para o município cumprir com esse incentivo, detalhe, existe uma Comissão que deveria apurar, deveria apurar tais irregularidades como estava andando esse Programa ganhando do município e assim não fez. Então, o motivo pelo qual também que é uma situação gravíssima que os Vereadores de Porto Velho já chamaram Audiência, estão acompanhando e a decisão do Tribunal de Contas em suspender por enquanto esse, suspender e notificar o município para cumprir tal ação, que no caso, foi a renúncia desses montantes que está totalmente irregular foi que os benefícios a esses alunos, agora, no exato momento não terão como usufruir. Quero falar também quanto a notícia do Prefeito Hildon Chaves que algumas semanas relatou que o município, ou seja, o Estado de Rondônia deixou de efetuar algumas ações no que tange o saneamento básico do município de Porto Velho, cerca de 700 milhões de reais, foi, no caso, perdido pela Caixa Econômica, no caso não, o município e o Estado deixou de efetuar tais programas motivo pelo qual que ocorreu o tal retorno. Isso foi nota do Prefeito Hildon Chaves e nós hoje na Comissão de Fiscalização e Controle com base na norma que é uma norma específica da Comissão de Fiscalização e Controle nós já chamamos, chamamos a Presidente da CAERD para se justificar na próxima terça-feira, no horário regimental, meio dia, para que fale se procede ou não essa informação. Isso é muito grave, isso é muito grave, se o município de Porto Velho perdeu esse valor, ou seja, o Estado perdeu esse valor temos que responsabilizar todos, todos. O que está, o que deixou de efetuar. Porque existe até informações que o Tribunal de Contas da União, o Tribunal de Contas da União sustou ou suspendeu a eficácia, ou seja, aplicabilidade desse recurso por conta de superfaturamento 200%. Eu espero que isso seja uma mentira, eu espero que isso seja apenas um conto de fadas, que a imprensa está aumentando ou que isso é uma inverdade, porque se for verdade esta Casa tem que responsabilizar esses gestores porque ganham muito bem para estar lá e ainda o povo de Porto Velho que não tem 2%, 2% de esgoto e de água tratada praticamente também não temos, salvo engano, é 30%; porque isso, esse Programa vem da época de Cassol, do Governo Cassol e até o presente momento, já estamos no segundo Governo, no caso, segunda gestão do Governo Confúcio Moura não conseguimos efetivar esse Programa.

Deputado Luizinho, concedo o aparte a Vossa Excelência.

**O Sr. Luizinho Goebel** – Obrigado Deputado Jesuíno. Quando eu vejo Vossa Excelência discursando aqui e falando, principalmente, de um tema tão importante da sua cidade a Capital do Estado de Rondônia, onde que nós temos menos de 2% de saneamento básico, talvez, não aconteça isso com nenhuma capital brasileira, aí realmente a gente fica triste e fica ao mesmo tempo estarecido. Por quê? Primeiro que se discursavam um monte que o Governo anterior não deu conta de licitar e de executar essa obra que passava na época de um bilhão de reais, um bilhão de reais. E hoje a gente recebe a notícia que o Estado de Rondônia, principalmente Porto Velho, Porto Velho perde mais de 700 milhões de reais. Aí vem mais uma notícia que essa perda se deu exatamente porque, notícias por enquanto, notícias por enquanto, porque houve um superfaturamento na obra contratada pelo Governo do Estado de Rondônia, pelo Governo Confúcio Moura de mais de 200%. Me estranha, porque muitas vezes eu fui solicitado pelo próprio chefe da Casa Civil, Emerson Castro, de enaltecer esta ação do Governo do Estado a respeito do tratamento de água, distribuição da água tratada e tratamento básico. Muitas e muitas vezes fui solicitado para que eu viesse a essa tribuna e defendesse esse projeto e falasse do andamento que o Governo do Estado de Rondônia, que o Governo Confúcio Moura, através das suas pessoas de confiança, como é o caso da Diretora da CAERD do Estado de Rondônia, que tudo estava muito certo fazendo tudo de uma maneira bem diferente do que diz que se praticava antes. E pior do que isso, pior do que isso, veio, veio o chefe da Casa Civil, Emerson Castro, veio a Diretora da CAERD do Estado de Rondônia, Iacira, justificar para os 24 Deputados desta Casa que nós deveríamos autorizar a criação de dezenas de cargos de confiança, CDS, dezenas de cargos de confiança, altos salários porque eles precisavam contratar pessoas, precisavam contratar pessoas de alto gabarito com grande conhecimento técnico para fazer com que este projeto de fato se colocasse em prática, ou seja, fosse executado Deputado Maurão. E aí, essas mesmas pessoas que ganham altos salários dentro da CAERD e que a Assembleia Legislativa autorizou essa contratação e que eu fui contra inclusive, falando que eu não acreditava que dentro da CAERD, uma empresa de tantos anos, que se contratou através de concurso público, que pagaram vários cursos, não teria gente capacitada para executar o projeto para realizar essa obra de quase oitocentos milhões de reais. E chega-se nesse momento e se acredita que esses cargos de confiança, que foram indicados Deputado Jesuíno, se for verdade, eles foram criados, essas pessoas foram contratadas a prazer, gosto do Governo Confúcio Moura, com apoio do chefe da Casa Civil, Emerson Castro, sabe para quê? Será que não foi para superfaturar uma obra de mais de 700 milhões de reais em 200%?. Espero que isso não seja verdade, porque aí nós chegamos ao fim dos tempos, chegamos ao fim dos tempos. Deputados de Porto Velho, Deputado Anderson, Deputado Hermínio, Deputado Ribamar, Deputado Jesuíno, Deputado Léo, Porto Velho não merecia o desrespeito do Governo Confúcio Moura, do Governo do PMDB que muitas e muitas vezes venderam falsas ilusões para o povo de Porto Velho. Por exemplo, na eleição passada, dizendo que estavam fazendo 150 KM de asfalto para Porto Velho e quando nós fomos ver Deputado Anderson, só tinha 06 KM de asfalto concluído. Então, se aquilo no passado já foi ruim Deputado Jesuíno, imagina se o Governo tirou o direito do povo de Porto Velho, se o governo

Confúcio Moura, o Governo do PMDB tirou o direito de Porto Velho de ter saneamento básico, de ter água tratada; esse Governo não merece perdão. Tomara que seja mentira que essa obra foi superfaturada em 200%, porque se foi, o mínimo que essa Assembleia pode fazer é tentar destituir um Governo desse, porque o Governo que tem a coragem e que tem pessoas portariadas com a capacidade de se superfaturar uma obra em 200%, uma obra de extrema necessidade pela sobrevivência humana, de um povo que depende de saneamento e água tratada, não merece o nosso respeito, não merece o nosso respeito desta Casa, por isso deve ser apurado e não mais uma vez for um fato que parece que começa como uma bomba atômica, que abala o chão, que faz tremer o chão, que levanta poeira, que levanta fumaça e depois como um toque de mágica tudo se acaba. Nós, a Assembleia Legislativa, não podemos ser coniventes a isso e pior do que isso, e pior do que isso, eu recebi uma denúncia, estou documentando oficialmente porque eu não acredito só em palavras, o denunciante, eu exigi que ele fizesse uma declaração reconhecida firma onde ele afirma que muitos desses cargos da CAERD que foram criados em altos valores nos últimos meses Deputado Follador, serve para devolver dinheiro para agentes públicos que tem nomeado ou indicado essas pessoas com cargos de confiança na CAERD. Hoje, por exemplo, recebi uma denúncia que também vem à tona semana que vem que eu quero prova documental, de um servidor da CAERD que foi ex-prefeito por dois mandatos aqui no nosso Estado. Então, gente, a situação é grave, grave, grave e Rondônia, e principalmente seu povo de Porto Velho, não merece isso. Obrigado Deputado Jesuíno.

**O SR. JESUÍNO BOABAID** – Obrigado Deputado Luizinho. Deputado Hermínio, seu aparte.

**O Sr. Hermínio Coelho** – Deputado Jesuíno, eu acho que isso não precisa de muita conversa, o que a gente tem que fazer é uma comissão e levantar tudo isso, para ver quem é saber da verdade dessa história toda, e responsabilizar as pessoas que fizeram com que o Estado perdesse esses setecentos e poucos milhões de reais.

**O SR. JESUÍNO BOABAID** – Mas já foi instaurado Presidente.

**O Sr. Hermínio Coelho** – É isso que, eu estava pedindo, o pessoal já está preparando um pedido de CPI para a gente levantar, o interesse aí é exatamente para que a gente passe para a população quem foram os responsáveis, porque essa história a gente conhece lá do início. O Governo Cassol, licitou, foi embargado pelo TCU alegando as falhas do Projeto e superfaturamento, o governo Confúcio, tentou várias vezes também, todas às vezes foram embargadas também por falhas também no Projeto. Tinha um Projeto do Confúcio, um dos primeiros que ele fez, parece que a, como é que chama a? O esgoto, a merda mesmo que cai no esgoto ia parar lá na Bahia, numa cidadezinha da Bahia, era tão absurdo o Projeto do governo, que era mais ou menos por aí. Aí prova a incompetência que a gente tem falado todo dia, e a minha, eu para falar a verdade, uma decepção que eu tenho muito grande com o governo do Confúcio, é porque ele não reconhece que é ruim, que é um governo ruim, ele não reconhece os erros que a equipe dele comete, por exemplo, o Emerson Castro, parece o primeiro ministro, se acha, se acha o cara mais inteligente, o mais competente do mundo, e não é, o cara não tem humildade para reconhecer os erros que comete, é um dos erros graves do Governo Confúcio, é esse, é não reconhecer os erros.

Chamar a Assembleia, ver se tem até uma forma da gente recuperar isso aí ainda, o Governo Federal. Não, não reconhece nada, agora fica o Prefeito dizendo que perdemos o recurso, fica a Presidente da CAERD, dizendo que é mentira. Por isso que é importante nós fazermos essa comissão, essa CPI para poder levantar e saber da verdadeira história desse processo que a gente sabe que desde o início que é erro atrás de erro, são falhas atrás de falhas, e eu acho que é isso mesmo. Mas a gente tem que confirmar para saber se realmente nós perdemos esse recurso, que Rondônia, nunca mais vai ver onde a gente entra lutando aí por merrecas. Eu vejo municípios lutando aí correndo atrás de cem mil, cinquenta mil. Nós perdemos mais de setecentos milhões, na época de hoje é um crime hediondo contra o povo do Estado, e principalmente o povo de Porto Velho.

**O SR. JESUÍNO BOABAID** – Só para informar novamente que o Deputado Aécio da TV, é o Presidente desta Comissão de Fiscalização e Controle e dentro do bojo da legislação, que ela é uma legislação apartada das Comissões Permanentes, tem a competência de fiscalizar não só a CAERD ou qualquer empresa privada, pública, exemplo, DETRAN, qualquer autarquia que tenha vínculo com o Estado de Rondônia ou receba recursos estadual. Quanto a esta questão, o Deputado Aécio da TV, já, nós já aprovamos e serão instaurados os devidos procedimentos para apurar, pode ter certeza que eu vi na comissão ali, já um interesse de todos apurar bem como fiscalizar essas questões e trazer à tona como está sendo a comissão que está apurando a questão do IPERON, as finanças do IPERON, após a instauração dessa comissão, até dívida que supostamente estava prescrita ou que já havia um entendimento de um parecer que não era para recuperar, já tem processo instaurado andado de vento em poupa e certamente dois bilhões e quinhentos estão sendo apurados. Quanto à questão tanto do Governo Confúcio Moura, quanto o Chefe da Casa Civil, eu sempre digo o seguinte: a gente tem que responsabilizar os atores, aqueles indicados, o governo é muito grande, eu não estou aqui fazendo defesa do Governador, bem como também do Chefe da Casa Civil, mas eu sou daquele de responsabilizar o uso da pasta, quem está frente hoje da pasta da CAERD? E a lacira, quem está à frente de qualquer outra, exemplo, do DER? É o Ezequiel, e aí a gente pode citar outros gestores que devem ser responsabilizados, até porque nós sabemos como parlamentares que a nossa demanda é muito grande, nós temos vários assessores e nesse exato momento muitos aqui nem sabem o que os assessores estão fazendo. É isso que eu sempre digo; responsabilizar aqueles de fato que tem o poder sobre essas ações, assim como houve a fala do Prefeito Hildon, em falar que nós estamos perdendo 700 milhões e a lacira diz que é uma mentira, então nós como Assembleia Legislativa detentora dessa prerrogativa iremos convocar e requisitar todas as informações. Era isso que eu queria falar dentro do meu prazo regimental. Obrigado a todos.

**O SR. CLEITON ROQUE** – Pela ordem senhor Presidente?

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Sim senhor

**O SR. CLEITON ROQUE** - Aproveitar e registrar a presença aqui no plenário da Assembleia Legislativa do Presidente da Câmara de Vereadores de Pimenta Bueno, vereador Paulo Adail, companheiro nosso, ele está acompanhando do Vice-Presidente da Câmara, vereador Sóstenes Silva e do Coordenador Finan-

ceiro, nosso amigo Edgar, agradecer pela presença senhor Presidente. Obrigado.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Registro a presença também do vereador atuante do município de Theobroma, meu amigo Zé Mota, presente também acompanhando mais uma vez os trabalhos, o vereador Marco Aurélio da Câmara Municipal de Campo Novo, seja bem-vindo também vereador a esta Casa de Leis.

**O SR. JESUÍNO BOABAI D** – Outra Questão de Ordem Presidente? Novamente Rondônia no cenário nacional dois senadores de Rondônia, senador Ivo Cassol e senador Valdir Raupp também citado na lista do Ministro Fachin, toda a lista do PMDB, 9 Ministros estão relacionados também na denúncia da Lava jato. Mais uma vez Rondônia em foco. Era isso que eu queria falar.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Questão de Ordem? Também o João Carlos Secretário de Planejamento que licitou esse saneamento na época também está aqui, Secretário de Planejamento da época do ex-governador que licitou esse, que estava na Secretaria de Planejamento também está na lista aqui.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Solicito ao senhor Secretário proceder a leitura das matérias a serem apreciadas.

**O SR. HERMÍNIO COELHO** – Olha Presidente podia colocar essas matérias já nessa Sessão?

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – É, agora.

**O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário Ad Hoc)** –  
- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES E DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Indica ao Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia a necessidade de denominar a Rodovia conhecida popularmente por “RO- EXPRESSO PORTO” “RODOVIA PAULO MORAES”.  
- PROJETO DE RESOLUÇÃO 098/17 DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI D. Acrescenta dispositivo ao Regimento Interno.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Em discussão única e votação o Projeto de Resolução 098/17 de autoria do deputado Jesuíno Boabaid. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, o projeto está em votação. Os deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

**O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário Ad Hoc)** – PROJETO DE LEI 601/17 DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO. Dispõe sobre a vigilância armada 24 (vinte e quatro) horas nas agências bancárias pública e privadas, e nas cooperativas de crédito do Estado de Rondônia, e dá outras providências.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Projeto de Lei 601/17 de autoria do deputado Hermínio Coelho que se encontra sem parecer. Convocamos o deputado Jesuíno para emitir parecer em plenário pela Comissão de Constituição e Justiça, pelas Comissões pertinentes.

**O SR. JESUÍNO BOABAI D** – Trata-se do Projeto de Lei 601/17, autor deputado Hermínio Coelho. Dispõe sobre a vigilância armada 24 horas nas agências bancárias pública e privadas, e nas cooperativas de crédito do estado de Rondônia, e dá outras providências.

O Projeto é constitucional segue todos os conceitos regimentais, motivo pelo qual somos de parecer favorável pelas comissões pertinentes.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Em discussão o parecer emitido pelo deputado Jesuíno Boabaid está em discussão, o parecer está em votação. Os deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Aprovado o parecer.

O projeto está em discussão.

**O SR. JESUÍNO BOABAI D** – Fala Deputado Hermínio. Está em discussão o senhor podia explicar.

**O SR. HERMÍNIO COELHO** – A votação é, o projeto não é complementar, não né?

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – É única discussão e votação.

**O SR. HERMÍNIO COELHO** – Sim, é simbólica a votação. Então, só agradecer a todos os nossos companheiros deputados até porque eu demorei muito lá no gabinete atendendo o pessoal e chegou até um pouco atrasado, primeiro agradecer a todos os deputados que a gente tinha convidado os trabalhadores, vigilantes para comparecerem na tarde de hoje, nós tínhamos nos comprometido com a categoria de colocar na Ordem do Dia de hoje. Por isso, primeiro agradecer aos senhores, agradecer nossos trabalhadores, os vigilantes que estão presentes. Esta é uma reivindicação no País inteiro, principalmente sob a liderança do nosso Deputado distrital, lá de Brasília, o Deputado Chico Vigilante, onde tem uma luta incansável em defesa dos vigilantes. E nós, a pedido da Diretoria do Sindicato dos Vigilantes e também de outros vigilantes encaminhamos essa proposta, que com certeza vai ser muito boa tanto na geração de emprego como também vai melhorar para a população, vai dar mais segurança. Que hoje o sistema bancário só visa lucro, lucro e lucro e não dá à mínima, no sentido de dar segurança a nossa população. E isso garante que os postos bancários, tanto das Cooperativas dos bancos privados e bancos estatais, que tenham segurança armada durante 24 horas por dia. Por isso, pessoal, obrigado meus companheiros Deputados, com certeza é um projeto de grande relevância tanto para a categoria dos vigilantes como também para toda população. Obrigado a todos.

**O SR. CLEITON ROQUE** – Senhor Presidente, eu gostaria de discutir esta matéria até porque eu quero parabenizar, Deputado Hermínio, a iniciativa de Vossa Excelência. Na noite de ontem, meu amigo lá de Pimenta Bueno, que faz parte da categoria, tem um curso de vigilância, mandou mensagem pelo WhatsApp, falou assim: “olha, vai ter uma matéria amanhã votando na Casa, é uma matéria da proposta do Deputado Hermínio, eu gostaria que você apoiasse”. Aí nós estamos aqui cumprindo a nossa obrigação, o nosso papel, apoiar, Deputado Hermínio, essa proposta sua, esse projeto de lei de sua

autoria. Registrar a importância que é para a categoria e naturalmente traz mais segurança, principalmente para o usuário. Parabéns! Vou votar 'sim', atendendo ao pedido de Vossa Excelência e dos nossos companheiros.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Eu quero um aparte, Presidente. Nós estamos vendo aqui que os Correios hoje são bancos também. São mais perigosos do que Cooperativas. Por exemplo, cooperativa, SICOOB que tem vários, ela é muito menos perigosa, e aqui nesse projeto ficou... Por exemplo, os Correio, que hoje são bancos, recolhe dinheiro do mesmo jeito, até mais perigoso do que as cooperativas, porque as cooperativas são associadas. Então eu acho que deveria, ao meu ver, estender, eu sei que os Correios estão mal, mas os assaltos estão sendo muito nos Correios, hoje, e mais do que nas Cooperativas. As cooperativas não mexem muito com dinheiro vivo, são sócios e são... Então teria, de repente, dar uma estudada se dá para fazer alguma emenda, porque eu vejo hoje muito problema nos Correios, que eles são todos bancos, eles lidam com dinheiro vivo. Deputado Hermínio, é uma coisa que deveria ser estudada, que não está expandido para o Correio não. Está só citando aqui os bancos, não sei se o Correio é considerado banco e aqui está se estendendo também para as Cooperativas de Crédito. Por exemplo, Ariquemes tem três SICOOB hoje, tem três. Buritis tem duas Cooperativas de Crédito. Aí, no caso, vai estender para elas e não vai estender para os Correios, que lá em Cacaulândia mesmo, foi assaltado; Buritis foi assaltado o Correio, que é muito mais perigoso, eu acho, do que nas Cooperativas, que eu quase não vi assalto em Cooperativa. Então é uma reflexão que eu gostaria de fazer junto, Deputado Hermínio. Eu acho que o seu projeto é muito bom, mas a gente gostaria que os Deputados também ajudassem a refletir nesse sentido, que o Correio hoje é banco sim.

**O SR. JESUÍNO BOABAID** – Mas, Presidente, já passou do momento de emenda.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Não, ainda está em tempo.

**O SR. JESUÍNO BOABAID** – Já passou do momento de emenda. Já deu o parecer, já foi aprovado meu parecer. Agora, só cabe discussão do projeto. Infelizmente o senhor decaiu...

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Pode sim. A assessoria está dizendo aqui que pode, está em tempo sim.

**O SR. JESUÍNO BOABAID** – Já foi discutido, como é que vai fazer emenda?

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Pode sim. Pode apresentar sim.

**O SR. JESUÍNO BOABAID** – Está sendo aprovado Iris.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Não, ainda não. Está discutindo...

**O SR. JESUÍNO BOABAID** – Parecer não. O parecer já foi discutido.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Não, é o parecer que está sendo...

**O SR. JESUÍNO BOABAID** - O parecer já foi aprovado.

**O SR. LAZINHO DA FETAGRO** – O parecer já foi aprovado.

**O SR. JESUÍNO BOABAID** – Agora, em segunda é outra situação. Agora, o que eu quero alertar é o seguinte, aí prejudica o projeto, Deputado Hermínio. Correios é uma situação federal. Quando eu fiz uma leitura quanto...

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – O banco também, o banco também.

**O SR. JESUÍNO BOABAID** – Quanto à legitimidade dos bancos públicos e privados, que nós tínhamos o público, que era a situação do Beron e não existe mais o Beron. É essa a minha visão. Agora, quando eu adentro nos Correios, aí essa matéria é natimorta. Aí é uma ação direta de inconstitucionalidade pela própria União, a gente adentrando em um aspecto de âmbito federal. Eu não vejo a gente ir na questão, nome 'Correios'. Deixa a interpretação do jeito que está dizendo 'instituições bancárias'. Cabe agora ao Sindicato buscar, verificar essa questão e quem sabe suscitar os Correios que haja necessidade. Agora, a gente vai entrar no mérito que os Correios não fazem as operações bancárias. O Correio não faz empréstimo praticamente dito, para um limite de um montante volumoso. O Correio não emite cheque, o Correio já tem uma diferença tamanha...

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Emite sim, emite sim.

**O SR. JESUÍNO BOABAID** - Não sei, mas é da Caixa Econômica, o senhor tem que fazer aqui um contrapeso. A gente hoje está fazendo algo... É uma lei que até eu falo ao Deputado Hermínio, é uma lei arrojada, é uma lei nova, porque os bancos com certeza irão entrar com as devidas ações pertinentes. Eu não sei se existe em outro Estado uma lei idêntica, mas se existe, com certeza já foi suscitada uma ação direta de inconstitucionalidade e quem vai discutir isso são os tribunais. Agora, a gente colocar Correios, aí eu já acho muito temerário a gente manter já colocando os Correios, ora, disciplinar aqui que o Correio vai ter vigilante. Aí o meu voto é no sentido contrário em emendar esse projeto porque pode prejudicar um projeto que, na minha concepção, vai sim trazer benefício para toda sociedade. Até por que o recurso que ali se encontra é também do Estado, é também do cidadão, então o motivo que eu vejo que não há necessidade, Deputado Adelino, de a gente colocar uma emenda e, desta feita, a gente ainda tentar colocar para a Procuradoria, tanto dos bancos como da própria União ingressar com uma ação direta de inconstitucionalidade. É nesse sentido que eu estou falando.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Questão de Ordem. Não estou dizendo que... Hoje os Correios é igual ao banco do Brasil, é uma empresa igual à Caixa Econômica, são federais também. Deputado Jesuíno, eu discordo com a sua posição, dizendo se tem risco com o Correio, tem risco com o banco do Brasil e Caixa Econômica também. É a mesma situação. Eu não vejo uma situação diferente não; agora, eu não sou contra. Eu falei que hoje tem mais assalto e o Correio lida sim com cheque,

lida com dinheiro sim. Esse questionamento eu deixei para o Deputado Hermínio, ao meu ver eu acho que nós temos que estudar melhor, porque em cima da hora assim, votar um projeto desses...Eu concordo, o Deputado Hermínio pediu, inclusive eu falei para ele que concordava, mas a questão, eu acho que nós temos que analisar melhor porque eu acho que deveria, se for estender para as Cooperativas, deveria estender também para o Correio.

**O SR. JESUÍNO BAobaID** – Mas, Deputado Adelino, é Correio, é Correio...

**O SR. HERMÍNIO COELHO** – Deputado Adelino, não tem mais vista não. Já foi dado o parecer, já foi votado o parecer, Deputado Adelino.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Não estou pedindo vista, estou falando de uma emenda.

**O SR. HERMÍNIO COELHO** – Nem emenda. Se for o caso, depois, se achar que é necessário, depois a gente pode acrescentar, lá na frente, e fazer para os Correios também.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Então, eu só estou pedindo só para incluir os Correios, então, uma emenda.

**O SR. JESUÍNO BOABAID** – A atividade fim do Correio não é banco não, meu povo! A gente está entrando no Correio... O que é o Correio do Brasil? Nada tem a ver. Se fosse atividade fim banco, aí eu silenciava porque já está contemplado. Agora, o que nós estamos discutindo aqui são as situações bancárias e cooperativas. São totalmente diferentes, elas vivem disso.

**O SR. HERMÍNIO COELHO** – Que Cooperativa, essas cooperativas são bancos, cara. O SICOOB é banco igual a qualquer outro banco. Está lá toda hora com os caixas lá, cheios de dinheiro e atendendo o povo. É um banco como qualquer outro, o SICOOB.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – O Correio também, o correio também.

**O SR. HERMÍNIO COELHO** - E a questão é a seguinte, quando eles têm seguro, eles colocam lá tudo e não estão nem aí. Eles não estão preocupados com o cidadão que vai sacar o dinheiro muito menos empregar um trabalhador que está desempregado. E é isso que... Isso, O que pode ocorrer, o que o Deputado Jesuíno colocou aí, a Federação dos Bancos entrarem, questionarem e brigarem nos tribunais. Mas enquanto não tiver uma suspensão da nossa lei, eles teriam que cumprir. E isso, a gente...Eu tenho informação que o Rio Grande do Sul, Deputado Lázinho, tem leis municipais. Tem município que fez as leis e os bancos estão cumprindo, lei feita na Câmara de Vereadores. E o município está cumprindo com relação à segurança na...Isso é a mesma coisa que a gente obrigar, é praticamente a mesma coisa, obrigar o banco a manter um bebedouro, a quantidade de tempo na fila, o tempo máximo na fila.

**O SR. LAZINHO DA FETAGRO** – Eu queria sugerir, Presidente, que colocasse em separado a emenda para a votação. Porque

o autor do projeto está entendendo que não cabe a emenda e o Deputado está propondo a emenda.

**O SR. HERMÍNIO COELHO** – Deputado Lázinho, essa emenda não vai enriquecer o projeto em nada.

**O SR. LAZINHO DA FETAGRO** – Exatamente, para resolver coloca em votação.

**O SR. HERMÍNIO COELHO** - Se a questão dos Correios for um problema também, se tiver essa questão, nós podemos depois...Não tem necessidade de agora colocar emenda dos Correios.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** - Eu vou retirar a emenda. Deixa votar então, deixa normal aí.

**O SR. LAZINHO DA FETAGRO** – Muito bem! Parabéns e obrigado, Deputado Adelino.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Encerrando então...

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON** - Presidente, quero parabenizar o Deputado Hermínio e os vigilantes presentes, pelo projeto. Dizer que é muito importante, com certeza vai ajudar na questão do desemprego. Dizer também e fazer uma crítica ao Governo do Estado em relação à retirada dos vigilantes das escolas do Estado. Hoje, tem jovens e adolescentes sendo baleados dentro da escola, como aconteceu em Vilhena, na Escola Zilda e em Porto Velho nem se fala, nas escolas da periferia. Esse monitoramento criado pelo Governo do Estado não resolveu a questão da segurança, gerou mais desemprego e os vigilantes não cuidam só do patrimônio, eles também fazem a segurança dentro das escolas. Então, se fosse até para colocar emenda, a gente tinha que pensar em por emenda também obrigando o Governo do Estado a contratar vigilância para as escolas que estão à mercê de vagabundos, aí na zona Leste e outras regiões do nosso Estado.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Com certeza, senhor Presidente, a nossa emenda é para acrescentar os Correios. Não é para prejudicar não, Deputado. E com certeza, a vigilância, nós somos favoráveis. Se o senhor entrar com o projeto, estamos aí para votar. Mas a minha emenda era para incluir os Correios e ajudar mais ainda a categoria, não é aquilo que Vossa Excelência está falando não.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON** – Eu entendi, eu entendi.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Então a nossa é para incluir os Correios que iria ter muito mais emprego aqui no Estado de Rondônia.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON** – Sim. A minha sugestão de Emenda também, se fosse incluir, a gente incluiria as escolas do Estado, que estão entregues aí.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Não, mas pode fazer um Projeto nesse sentido na Educação, conte comigo, conte comigo.

**O SR. ANDERSON DO SINGEPERON** – Vamos, vamos fazer um Projeto nesse sentido.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Conte comigo, conte comigo.

**O SR. ALEX REDANO** – Um aparte Presidente?

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Pois não Deputado.

**O SR. ALEX REDANO** – Eu sei de inúmeras situações de órgãos públicos que foram depredados, invadiram, muitos roubos, muitos furtos e eu acho interessante estender, quanto mais órgãos públicos, escolas e tudo mais tem segurança pessoal, melhor. Essa questão da segurança eletrônica é para inglês ver, hoje bandido não está com vergonha de mostrar a cara não, então tem que ter a segurança pessoal mesmo nos órgãos. Parabéns.

**O SR. JESUÍNO BOABAID** – Ai Presidente, infelizmente, nós estaremos violando o artigo 40 da Constituição do Estado que diz que: esta Casa não pode trazer ônus para o Estado. Então, esse Projeto do Deputado Hermínio eu vejo que vai ter uma discussão muito, inclusive, na Justiça, é porque está entrando nos bancos, aí é outra situação, agora quanto da gente adentrar nas escolas, nos hospitais, aí acaba a gente legislando e de uma forma inconstitucional. Era só isso que eu queria falar.

Deputado Redano, aproveitando Vossa Excelência na questão da UNES e das UBES, o seu Projeto seria retirado e nós iríamos colocar aquele dispositivo para revogar a Lei, da UBES, até o presente momento Vossa Excelência não apresentou...

**O SR. DR. NEIDSON** – Sr. Presidente, eu gostaria que fosse incluído na Pauta, hoje, um Projeto de Lei 622/17 para que não pare as obras...

**O SR. HERMÍNIO COELHO** – Sr. Presidente já foi votado o nosso Projeto?

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Não. Ainda não.

**O SR. DR. NEIDSON** – Para que não pare as obras de construção dos hospitais de Ariquemes e de Guajará-Mirim também.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Está deferido o seu pedido Deputado Dr. Neidson.

Encerrada a discussão passemos a votação. Votação simbólica. Os Deputados que são favoráveis permaneçam como se encontram os contrários se manifestem. Projeto aprovado. Vai ao Expediente.

Retificando Deputado Hermínio, retificando, foi votado e aprovado em 1ª discussão e votação. Vai a 2ª na sequência.

**O SR. HERMÍNIO COELHO** – Está ok! Obrigado Presidente. Eu só queria uma Questão de Ordem Presidente?

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Pois não Deputado.

**O SR. HERMÍNIO COELHO** – O que o nosso amigo, o nosso Deputado Anderson, colocou sobre a questão das escolas é

uma verdade, mas nós Deputados, nós Deputados, infelizmente, nós não temos o poder de votar uma Lei aqui obrigando o Estado a colocar vigilância nas escolas, infelizmente, nós não temos esse poder. Qual é a ideia aqui Deputado Anderson, que nós podíamos fazer nos próximos dias, convocar uma Audiência Pública onde nós chamaríamos o pessoal da Educação, chamaria a Casa Civil junto com os Deputados aqui, chamaríamos o Sindicato, a categoria dos vigilantes para nós discutirmos a necessidade, a importância sim da nossa vigilância nas escolas, porque nós sabemos muitas vezes na época que esse contrato foi extinto do Estado com as escolas porque o Governo Confúcio aumentou muito de 2010 para 2011 ele aumentou de 20 milhões o contrato anual de vigilância nas escolas para 58 milhões. Em 2014 eles não aguentaram mais pagar e o que foi que aconteceu? Acabaram todos. Acabaram todos os contratos que tinham de vigilância nas escolas e o mesmo argumento que o Confúcio falou Deputado Adelino, que esse tipo de monitoramento nas escolas com câmera resolveria o problema da segurança nas escolas ele quer fazer nas cidades. Por exemplo, Cacoal, ele está querendo substituir a Polícia Militar por câmeras, câmeras nas ruas. Como eu falei, eu acredito que o Confúcio, o Confúcio não é maluco e nem é burro que eu sei, ele é muito inteligente e é muito sóbrio, eu sei que ele não tem nada nem de doido e nem de..., agora infelizmente, ele tem umas ideias que eu queria ver quem são esses Assessores dele que coloca, porque substituir a nossa Polícia Militar por aprendiz e por câmeras é brincadeira, onde a violência a cada dia fica maior, infelizmente. Dizer ao nosso Governador Confúcio que esse tipo de monitoramento com câmera é importante sim, mas não vai resolver nunca, ajuda, ajuda sim no combate à violência, a criminalidade, mas não vai substituir nunca nem os vigilantes e muito menos a Polícia Militar.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Próxima matéria.

**O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc)** – PROJETO DE LEI 622/17 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 072. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por superávit financeiro até o montante de R\$ 21.706.626,46, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Especial da Saúde – FES.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR** – O presente Projeto de Lei 622/17 de autoria do Poder Executivo, ele encontra-se sem parecer. Solicito ao Deputado Jesuíno Boabaid, que emita o parecer pelas Comissões pertinentes.

**O SR. JESUÍNO BOABAID** – Sr. Presidente, trata-se do Projeto de Lei 622/17, autor Poder Executivo/Mensagem 072. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por superávit financeiro, até o montante de R\$ 21.706.626,46, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Especial de Saúde – FES.

O projeto se encontra com todos os contratos, com todas as documentações pertinentes; desta feita somos de parecer favorável pelas comissões pertinentes.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – O presente parecer encontra-se em discussão. Está em discussão o parecer emitido pelo Deputado Jesuíno Boabaid. Está em votação. Os Depu-

tados que são favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. Parecer aprovado.

O projeto está em discussão...

**O SR. DR. NEIDSON** – Senhor Presidente, esse projeto é para, nós já temos dois contratos aí na construção do hospital Regional de Ariquemes e o hospital Regional de Guajará-Mirim, na qual na semana anterior eu já me pronunciei sobre a situação que foi oficiada pelas empresas que queriam paralisar as obras e com isso me desloquei a SESAU e já foi encaminhado aí o Projeto de Lei para que possa ser votado e liberado o recurso para evitar a paralisação das obras dos dois hospitais; o regional de Guajará-Mirim e o regional de Ariquemes. Além, de cursos que vão ser oferecidos aos profissionais da área de saúde. Então, eu gostaria de solicitar a todos os Deputados que possam votar favorável para que não possa paralisar essas obras aí e realmente a saúde é de suma emergência.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – O presente projeto está em primeira discussão e votação. Não havendo mais parlamentares que queiram discutir, passamos a votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Aprovado. Vai à segunda discussão e votação.

Próxima matéria.

**O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc)** – PROJETO DE LEI 629/17 DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Denomina de Neuri Carlos Persch a Rodovia Estadual RO – 471 que liga o município de Ministro Andreazza a BR-364 e dá outras providências.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – O presente projeto também se encontra sem parecer. Solicito ao Deputado Jesuíno Boabaid que emita o parecer pelas comissões pertinentes.

**O SR. JESUÍNO BOABAID** – Trata-se do Projeto de Lei 629/17, autor Deputado Maurão de Carvalho. Denomina de Neuri Carlos Persch a Rodovia Estadual RO – 471, que liga o município Ministro Andreazza a BR-364 e dá outras providências.

Presidente, somos de parecer favorável pelas comissões pertinentes.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – O presente parecer está em discussão.

**O SR. ADELINO FOLLADOR** – Eu quero discutir Presidente. Eu gostaria de parabenizar o Deputado Maurão pela iniciativa e dizer que o Neuri, foi meu colega prefeito, uma pessoa que inclusive foi prefeito várias vezes e têm uma história política, morreu tragicamente e com certeza, uma pessoa que faz falta na política de Rondônia, uma trajetória muito importante. Eu gostaria de deixar aqui registrado e parabenizar o Deputado Maurão pela iniciativa e com certeza dando um nome a essa BR, o pessoal vai lembrar de uma pessoa tão importante, que muito fez por aquela região e como eu fui colega, acompanhei o trabalho, inclusive fui colega de partido, era democrata no tempo que eu era prefeito. Então, eu gostaria de deixar aqui

meus parabéns ao Deputado Maurão por essa iniciativa. Obrigado.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Não havendo mais quem queira discutir o presente parecer, segue a votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Parecer aprovado.

O presente projeto encontra-se em discussão. Não havendo quem queira discutir, passamos a votação. Os Parlamentares favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Projeto aprovado. Vai à segunda discussão e votação.

Próxima matéria.

**O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc)** – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer à Mesa nos termos do § único do artigo 199 do Regimento Interno, seja dispensado interstício regimental para apreciação em segunda discussão e votação do Projeto de Lei 601/17; 622/17; 629/17.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Está em discussão e votação o Requerimento lido agora pelo Secretário. Os Parlamentares favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado.

Próxima matéria.

**O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc)** – Não há mais matéria, senhor Presidente.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida, apreciarmos em segunda discussão e votação os Projetos apreciados nesta Sessão.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 18h03 min).

**19ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA  
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA  
DA 9ª LEGISLATURA**

**Em 11 de Abril de 2017**

**Presidência do Sr.**

EZEQUIEL JUNIOR - 2º Vice-Presidente

**Secretariado pelo Sr.**

ADELINO FOLLADOR - Deputado

**(Às 18 horas e 09 minutos é aberta a Sessão)**

**DEPUTADOS PRESENTES:** Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Alex Redano (PRB), Anderson do Singeperon (PV), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PMN), Ezequiel Júnior (PSDC), Geraldo da Rondônia (PHS), Jesuíno Boabaid (PMN), Laerte Gomes (PSDB), Lazinho da Fetagro (PT), Leo Moraes

(PTB); Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Rosângela Donadon (PMDB) e Saulo Moreira (PDT).

**DEPUTADOS AUSENTES:** Airton Gurgacz (PDT), Edson Martins (PMDB), Hermínio Coelho (PDT), Jean Oliveira (PMDB), Lebrão (PMDB), Maurão de Carvalho (PMDB), Ribamar Araújo (PR) e Só Na Bença (PMDB).

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Havendo número legal sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 19ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa Extraordinária da 9ª Legislatura.

Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

**O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc)** – Peço a dispensa da leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior, senhor Presidente.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Está dispensada a leitura da ata da Sessão anterior e determino a sua publicação no Diário da Assembleia Legislativa.

Solicito ao senhor Secretário proceder a leitura das matérias a serem apreciadas.

**O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc)** – PROJETO DE LEI 601/17 DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO. Dispõe sobre vigilância armada 24 (vinte e quatro) horas nas agências bancárias públicas e privadas, e nas cooperativas de crédito do Estado de Rondônia, e dá outras providências.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** - Está em segunda discussão e votação o Projeto de autoria do Deputado Hermínio Coelho, Projeto de Lei 601/17. O presente Projeto encontra-se em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Está em votação o Projeto de Lei 601/17. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. Projeto aprovado. Vai ao Expediente.

**O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc)** – PROJETO DE LEI 622/17 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 072. Autoriza o Poder Executivo abrir crédito suplementar com superávit financeiro, até o montante de R\$ 21.706.626,46, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Especial de Saúde – FES.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei do Executivo nº 622/17. O Projeto está em discussão e votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

**O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc)** – PROJETO DE LEI 629/17 DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Denomina de Neuri Carlos Persch a Rodovia Estadual RO – 471, que liga o município de Ministro Andreazza a BR-364 e dá outras providências.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – O Projeto está em segunda discussão e votação. Projeto de Lei 629/17. Está em discussão. Não havendo quem queira discutir, vai à votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

**O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc)** – Não há mais matérias, senhor Presidente.

**O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)** – E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar esta Sessão convoco Sessão Ordinária para o dia 12 de abril, amanhã, no horário regimental, às 9:00 horas.

Está encerrada a Sessão.

**(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 12 minutos).**

## SUP. DE RECURSOS HUMANOS

### ATO Nº 0925/2017-SRH/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

#### NOMEAR

**BRUNA BOTELHO COSTA ROCHA DOS SANTOS**, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-11, no Gabinete da Comissão Permanente de Defesa do Consumidor, a contar de 03 de abril de 2017.

Porto Velho, 05 de abril de 2017.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
PRESIDENTE                      SECRETÁRIO GERAL

### ATO Nº 170/2017-SRH/D/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

#### RESOLVE

Conceder 03 (três) diárias no período de 20 a 22/04/2017, a servidora relacionada que irá assessorar o senhor Presidente desta Casa de Leis, com serviços de cobertura jornalística em reuniões agendada nos municípios de Alvorada do Oeste, Ariquemes e Buritis - RO, conforme Processo nº.00005645/2017-40.

**Matricula:** 200163590  
**Nome:** Stanislany de Sena Brito  
**Cargo:** Asses. Parlamentar  
**Lotação:** Gab. da Presidência

Porto Velho - RO, 19 de Abril de 2017.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
PRESIDENTE                      SECRETÁRIO GERAL

#### ATO Nº 171/2017-SRH/D/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

#### RESOLVE

Conceder 03 (três) diárias no período de 20 a 22/04/2017, ao servidor relacionado que irá conduzir o veículo oficial do gabinete da presidência com a Chefe de Gabinete, em visita aos municípios de Alvorada do Oeste, Ariquemes e Buritis - RO, conforme Processo nº.00005645/2017-40.

**Matricula:** 200161012  
**Nome:** José Kerginaldo da Silva  
**Cargo:** Assist. Parlamentar  
**Lotação:** Gab. da Presidência

Porto Velho - RO, 19 de Abril de 2017.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
PRESIDENTE                      SECRETÁRIO GERAL

#### ATO Nº 172/2017-SRH/D/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

#### RESOLVE

Conceder 03 (três) diárias no período de 20 a 22/04/2017, ao servidor relacionado que irá conduzir o veículo oficial do gabinete da presidência, transportando o Senhor Presidente juntamente com servidores que o acompanharão aos municípios de Alvorada do Oeste, Ariquemes e Buritis - RO, em cumprimento a agenda de reuniões com autoridades e comunidades locais, conforme Processo nº.00005645/2017-40.

**Matricula:** 200163186  
**Nome:** Olívio Gilberto Persch  
**Cargo:** Assistente Técnico  
**Lotação:** Gab. da Presidência

Porto Velho - RO, 19 de Abril de 2017.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
PRESIDENTE                      SECRETÁRIO GERAL

#### ATO Nº 173/2017-SRH/D/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

#### RESOLVE

Conceder 03 (três) diárias no período de 20 a 22/04/2017, a servidora relacionada que irá realizar serviços de Assessoramento ao Senhor Presidente desta Casa de Leis em reuniões agendadas com autoridades e comunidades locais, nos municípios de Alvorada do Oeste, Ariquemes e Buritis - RO, conforme Processo nº.00005645/2017-40.

**Matricula:** 200163061  
**Nome:** Irma Fogaça Barbosa  
**Cargo:** Chefe Gabinete  
**Lotação:** Gab. da Presidência

Porto Velho - RO, 19 de Abril de 2017.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
PRESIDENTE                      SECRETÁRIO GERAL

#### ATO Nº 174/2017-SRH/D/P/ALE

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

#### RESOLVE

Conceder 03 (três) diárias no período de 20 a 22/07/2017, aos servidores relacionados que irão realizar serviços de assessoramento ao Senhor Presidente desta Casa de Leis, nos Municípios de Alvorada do Oeste, Ariquemes e Buritis - RO, conforme Processo nº.00005645/2017-40.

**Matricula:** 200161010  
**Nome:** Marisvaldo José da Silva  
**Cargo:** Chefe de Divisão  
**Lotação:** Dept.Com.Social

**Matricula:** 200163565  
**Nome:** Eranildo Costa Luna  
**Cargo:** Assessor Técnico  
**Lotação:** Dept.Com.Social

Porto Velho - RO, 19 de Abril de 2017.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
PRESIDENTE                      SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº 175/2017-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina o Parágrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

**R E S O L V E**

Conceder 03 (três) diárias no período de 20 a 22/04/2017, ao servidor relacionado, conforme Processo nº.00005645/2017-40.

**Matricula:** 200163596  
**Nome:** Alberto Andrade do Nascimento  
**Cargo:** Chefe de Divisão  
**Lotação:** Dep. Pol. Legislat.

Porto Velho - RO, 19 de Abril de 2017.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
PRESIDENTE                      SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº 155/2017-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

**R E S O L V E**

Conceder 06 (seis) diárias no período de 23 a 28/04/2017, ao servidor relacionado, que irá ministrar curso de Técnicas em Secretariado com ênfase no Serviço Público no município de Vale do Anari - RO, conforme Processo nº. 00005271/2017-39.

**Matricula:** 100003442  
**Nome:** Fernando Ereira Renda  
**Cargo:** Técnico Legislativo  
**Lotação:** Esc.Legislativo

Porto Velho - RO, 18 de Abril de 2017.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
PRESIDENTE                      SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº 156/2017-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

**R E S O L V E**

Conceder 06 (seis) diárias no período de 23 a 28/04/2017, ao servidor relacionado, que irá ministrar curso de Oratória e

Comunicação, no município de Alvorada do Oeste - RO, conforme Processo nº. 00005248/2017-08.

**Matricula:** 100010455  
**Nome:** Francisco Tavares de Melo  
**Cargo:** Assessor Técnico  
**Lotação:** Esc.Legislativo

Porto Velho - RO, 18 de Abril de 2017.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
PRESIDENTE                      SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº 157/2017-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

**R E S O L V E**

Conceder 06 (seis) diárias no período de 23 a 28/04/2017, ao servidor relacionado, que irá ministrar curso de Introdução à Licitação - Lei 8.666/93, no município de Machadinho D'Oeste - RO, conforme Processo nº. 0005273/2017-42.

**Matricula:** 100019572  
**Nome:** Iarlei de Jesus Ribeiro  
**Cargo:** Aux. Administrativo  
**Lotação:** Esc.Legislativo

Porto Velho - RO, 18 de Abril de 2017.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
PRESIDENTE                      SECRETÁRIO GERAL

**ATO Nº 158/2017-SRH/D/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

**R E S O L V E**

Conceder 06 (seis) diárias no período de 23 a 28/04/2017, a servidora relacionada, que irá ministrar curso de Cerimonial/Protocolo e Normas de Comportamento no Poder Legislativo, no município de Espigão do Oeste - RO, conforme Processo nº. 00005250/2017-10.

**Matricula:** 100002676  
**Nome:** Regina Célia de Almeida El Rafihi  
**Cargo:** Téc. Legislativo  
**Lotação:** Esc.Legislativo

Porto Velho - RO, 18 de Abril de 2017.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
PRESIDENTE                      SECRETÁRIO GERAL

**SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES****AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2017/CPP/ALE/RO  
Processo Administrativo nº 3754/2017-06**

A **Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – ALE/RO**, por meio de seu Pregoeiro, designado através do **ATO Nº 1438/2016-SRH/P/ALE**, no uso de suas atribuições legais, torna público, para o conhecimento dos interessados, que se encontra autorizada à realização do certame, consignando o que se segue:

**TIPO: Menor Preço.**

**BASE LEGAL:** Este procedimento licitatório obedecerá, integralmente, as disposições da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005; do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

**OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços gráficos**, a pedido da **Divisão de Almoxarifado e Patrimônio**, conforme quantidades e especificações estipuladas no Termo de Referência – Anexo I do Edital.

**VALOR ESTIMADO: R\$ 53.917,33** (cinquenta e três mil, novecentos e dezessete reais e trinta e três centavos).

**RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** Dia: **05 de maio de 2017, Hora: 09h00min.**

**INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS:** Dia: **05 de maio de 2017, Hora: 09h30min.**

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br)

**FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E EDITAL:** [www.al.ro.leg.br](http://www.al.ro.leg.br) - (Licitações); [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br); Esclarecimentos: [cpl@al.ro.leg.br](mailto:cpl@al.ro.leg.br); Telefone: (0xx) 69-3216-2732

Porto Velho-RO, 20 de abril de 2017.

**Everton José dos Santos Filho**  
Pregoeiro ALE/RO  
Mat. 200163144

**TERMO DE HOMOLOGAÇÃO**  
**Processo Administrativo nº 2254/2017-96**  
**PREGAO PRESENCIAL Nº 008/2017/CPP/ALE/RO**

Em atendimento ao disposto no Art. 7º, inciso IV do Decreto nº 3.555, de 08 de agosto de 2000, que regulamenta o pregão para aquisição de bens e serviços comuns, **HOMOLOGO** o resultado da licitação à empresa **F.B. SERRATE - ME**, inscrita no CNPJ sob o nº **10.417.305/0001-57**, no valor de estimado de **R\$ 72.875,00** (setenta e dois mil, novecentos e setenta e cinco reais), referente ao **REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONFEÇÃO E FORNECIMENTO DE CARIMBOS E CHAVES**, a pedido da **Secretaria Administrativa**, conforme ATA lavrada nos autos, por estar em conformidade com as normas legais Lei Federal 10.520/02, Decreto 3.555/00, Resolução ALE 152/2007, Decreto nº 7.892/13 e Lei Federal nº 8.666/93:

Porto Velho – RO, 19 de abril de 2017.

**Arildo Lopes da Silva**  
Secretário Geral ALE/RO